

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

GABRIEL DOS SANTOS PINHEIRO

**OS EVENTOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA IMPRENSA PERIÓDICA DA
ARGENTINA, BRASIL E CHILE: PELA CONSTITUIÇÃO DE PROJETOS LATINO-
AMERICANOS (1888-1957)**

**VITÓRIA
2022**

GABRIEL DOS SANTOS PINHEIRO

**OS EVENTOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA IMPRENSA PERIÓDICA DA
ARGENTINA, BRASIL E CHILE: PELA CONSTITUIÇÃO DE PROJETOS LATINO-
AMERICANOS (1888-1957)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Física, na área de concentração Estudos Pedagógicos e Socioculturais da Educação Física.

Orientador: Professor Dr. Amarílio Ferreira Neto.

VITÓRIA

2022

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado
de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

P654 Pinheiro, Gabriel dos Santos, 1996-
e OS EVENTOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
IMPRENSAPERIÓDICA DA ARGENTINA, BRASIL E
CHILE: PELA CONSTITUIÇÃO DE PROJETOS
LATINO-AMERICANOS
(1888-1957) / Gabriel dos Santos Pinheiro. - 2022.
143 f. : il.

Orientador: Amarílio Ferreira Neto.
Dissertação (Mestrado em Educação Física) -
Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de
Educação Física e Desportos.

1. Eventos. 2. América Latina. 3. Periódicos. 4. Educação
Física. 5. Intercâmbio. I. Ferreira Neto, Amarílio. II.
Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação
Física e Desportos.
III. Título.

CDU: 796

Gabriel dos Santos Pinheiro

**OS EVENTOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA IMPRENSA PERIÓDICA DA
ARGENTINA, BRASIL E CHILE: PELA CONSTITUIÇÃO DE PROJETOS LATINO-
AMERICANOS (1888-1957)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Física, na área de concentração Estudos Pedagógicos e Socioculturais da Educação Física.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Amarílio Ferreira Neto
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientador

Prof. Dr. Wagner dos Santos
Universidade Federal do Espírito Santo

Profa. Dra. Juliana Martins Cassani
Universidade Federal do Rio de Janeiro

**VITÓRIA
2022**

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por estar sempre guiando o meu caminho.

Ao Professor Dr. Amarílio Ferreira Neto, por me receber como orientando no curso de Mestrado do PPGEF/Ufes. Suas orientações, diálogos e conselhos possibilitaram a qualificação deste trabalho e minha formação como sujeito pesquisador.

À professora Dra. Juliana Martins Cassani, por me receber como coorientando durante o processo de elaboração desta dissertação. Agradeço pelo investimento em minha formação acadêmica, e pelas conversas que contribuíram para o meu desenvolvimento como pesquisador e ser humano.

Ao professor Dr. Wagner dos Santos, por abrir as portas do Proreitoria durante meu período de graduação. Sou grato por investir em minha trajetória acadêmica, e por promover o meu primeiro contato com a pesquisa na universidade. Suas sugestões e leituras criteriosas foram essenciais para a finalização deste trabalho.

Aos meus pais Rosimere e Gorgênio, que ofereceram as condições necessárias para minha permanência no curso de Mestrado. Seu suporte e amor me fortaleceram nos momentos em que mais precisei. Obrigado por tudo.

Ao meu irmão Vitor e os meus amigos Pedro, Ramon, Marcos Vinicius, Higor, Avellar, David, Murilo, Thiago, Davi, Schneider, André, Soares, Vitoriano e Thiago Marques por compreenderem minhas ausências durante o período do Mestrado e por trazerem felicidade aos dias ruins.

Aos membros do Proreitoria Daniela, Denilson, Dilson, Felipe, Heitor, Ian, Jean, Juninho, Kézia, Lucas, Matheus, Pablo, Renato, Rodrigo, Ronildo, Sayonara, Talita, Zeferino, Zibia e Zilka, meu muito obrigado pelos momentos de alegria e aprendizagem.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pela concessão de bolsa de estudo durante o período do mestrado.

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), pela concessão de financiamento para realização de visita técnica por meio do edital nº 12/2020.

A todos que contribuíram diretamente e indiretamente nesta dissertação, muito obrigado.

Para minha mãe Rosimere Camilo dos Santos Pinheiro

“Escute o que diz a sua alma
Leve a vida com um pouco mais de calma
Deixe que o instinto mais puro te mostre o
caminho
Quem tem fé sabe que não está sozinho
Ponha fé no seu caminho”.

(Só pra vadiar, Charlie Brown Jr.)

RESUMO

Analisa como as matérias publicadas na imprensa periódica, se dedicaram à vulgarização de eventos de Educação Física na América Latina, com o intuito de favorecer um projeto educacional pautado nas diferentes culturas (1888-1957). De forma particular, compreende-se o modo como os eventos latino-americanos contribuíram para o intercâmbio entre os articulistas desses países, fortalecendo a construção de um programa para a Educação Física. Assume como referência os pressupostos teórico-metodológicos da *análise crítico-documental* (BLOCH, 2001), da *luta de representações* (CHARTIER, 1990), o conceito de *estratégias e táticas* (2002) e a análise pela materialidade (CHARTIER, 1990). O processo de seleção do *corpus* documental centrou-se em matérias sobre os eventos de Educação Física na América Latina. Os 135 artigos mapeados se distribuem em: *Revista Brasileira de Educação Física* (90), *El Monitor de la Educación Común* (36), *Ministerio de Educación y Justicia* (2), *La Educacion Nacional* (2), *Revista de Educación física* (2), *Boletín de Educación Física* (1) e *Humanidades* (1). A dissertação possui três eixos de análise: a) analisar o intercâmbio entre intelectuais participantes de eventos realizados na América Latina, cuja finalidade era elaborar projetos formativos para a Educação Física; b) evidenciar a realização de eventos realizados na América Latina entre 1888 e 1957, evidenciando sua distribuição anual em meio a sua divulgação nos periódicos; c) investigar o intercâmbio entre os países latino-americanos em eventos, por meio da ocupação de cargos e a participação em mesas de discussões de trabalhos. O processo de investigação evidenciou o intercâmbio de ideias entre intelectuais da Educação Física nos eventos latino-americanos, movimento divulgado nos impressos que debatem temáticas dessa área. Esses encontros possibilitaram o fornecimento de bolsas de estudos, cursos de formação docente a participação em conferências, e a visita de professores a diferentes nações. Nas redes formadas pelos autores, identificamos um processo de internacionalização, que buscou promover o desenvolvimento da área, por meio de instituições de diversas nações, que enviavam seus representantes para participar das deliberações dos eventos. Com isso, participavam da elaboração de programas de ensino que consolidariam a Educação Física na América Latina, constituindo e compartilhando autoridade entre as organizações educacionais participantes.

Palavras-Chave: Eventos. América Latina. Periódicos. Educação Física

ABSTRACT

It analyzes how the articles published in the periodical press were dedicated to the popularization of Physical Education events in Latin America, in order to favor an educational project based on different cultures (1888-1957). In particular, it is understood how the Latin American events contributed to the exchange between the writers of these countries, strengthening the construction of a program for Physical Education. It takes as a reference the theoretical-methodological assumptions of critical-documentary analysis (BLOCH, 2001), the struggle of representations (CHARTIER, 1990), the concept of strategies and tactics (2002) and materiality analysis (CHARTIER, 1990). The selection process of the documentary corpus focused on articles about Physical Education events in Latin America. The 135 articles mapped are distributed in: Revista Brasileira de Educação Física (90), El Monitor de la Educación Común (36), Ministerio de Educación y Justicia (2), La Educación Nacional (2), Revista de Educación Física (2), Bulletin of Physical Education (1) and Humanities (1). The dissertation has three axes of analysis: a) to analyze the exchange between intellectuals participating in events held in Latin America, whose purpose was to develop training projects for Physical Education; b) evidence the holding of events held in Latin America between 1888 and 1957, evidencing their annual distribution in the midst of their dissemination in periodicals; c) investigate the exchange between Latin American countries in events, through the occupation of positions and participation in work discussion tables. The investigation process evidenced the exchange of ideas between intellectuals of Physical Education in Latin American events, a movement publicized in the publications that debate themes in this area. These meetings made it possible to provide scholarships, teacher training courses, participation in conferences, and visits by professors to different nations. In the networks formed by the authors, we identified a process of internationalization, which sought to promote the development of the area, through institutions from different nations, which sent their representatives to participate in the deliberations of the events. With this, they participated in the elaboration of teaching programs that would consolidate Physical Education in Latin America, constituting and sharing authority among the participating educational organizations.

Keywords: Events. Latin America. Periodicals Physical Education.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

| | |
|--|-----------|
| DA TRAJETÓRIA FORMATIVA À CONSTITUIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO ... | 17 |
| INTRODUÇÃO | 17 |
| AMÉRICA LATINA COMO OBJETO DE ESTUDO DE INTELLECTUAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA | 25 |
| OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO | 32 |

CAPÍTULO 1

| | |
|---|-----------|
| 1. PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA O DELINEAMENTO DO OBJETO DA DISSERTAÇÃO | 34 |
| 1.1 INTRODUÇÃO | 34 |
| 1.1.1 Seleção do corpus documental | 37 |
| 1.1.2 Perfil editorial dos periódicos | 47 |

CAPÍTULO 2

| | |
|--|-----------|
| 2. A CIRCULAÇÃO DE INTELLECTUAIS E DE INSTITUIÇÕES EM EVENTOS DA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE EM PERIÓDICOS ARGENTINOS, CHILENOS E BRASILEIROS (1888-1957) | 53 |
| 2.1 INTRODUÇÃO | 53 |
| 2.2 FONTES E PROCEDIMENTOS | 55 |
| 2.3 RESULTADOS | 56 |
| 2.3.1 Os eventos latino-americanos da educação física: a formação de redes pelos impressos | 56 |
| 2.3.2 As instituições participantes dos eventos | 63 |
| 2.3.3 Relação da nacionalidade das instituições com os países dos eventos .. | 69 |
| APONTAMENTOS FINAIS | 75 |

CAPÍTULO 3

| | |
|---|----|
| 3. OS EVENTOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM IMPRESSOS BRASILEIROS, ARGENTINOS E CHILENOS | 77 |
| 3.1 INTRODUÇÃO | 77 |
| 3.2 FONTES E PROCEDIMENTOS..... | 80 |
| 3.3 RESULTADOS | 82 |
| 3.3.1 Entre a natureza e a periodização: os eventos latino-americanos de Educação Física | 82 |
| APONTAMENTOS FINAIS..... | 96 |

CAPÍTULO 4

| | |
|--|-----|
| 4. A CIRCULAÇÃO DE CARGOS E NACIONALIDADES EM EVENTOS NA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE NA IMPRENSA DA EDUCAÇÃO FÍSICA (1888-1957) | 98 |
| 4.1 INTRODUÇÃO | 98 |
| 4.2 FONTES E PROCEDIMENTOS..... | 100 |
| 4.3 RESULTADOS | 101 |
| 4.3.1 A circulação de intelectuais e nacionalidades entre os países: a formação de redes no interior dos eventos | 101 |
| 4.3.2 A formação de redes no interior dos eventos: intelectuais e seus lugares | 111 |
| 4.3.3 A composição de mesas nos eventos de Educação Física | 124 |
| APONTAMENTOS FINAIS..... | 129 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 131 |
| REFERÊNCIAS | 135 |
| FONTES | 140 |

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|-----|
| Figura 1 – Matéria dedicada exclusivamente a divulgação de evento | 39 |
| Figura 2 – Matéria dedicada a conteúdos da Educação Física que mencionam eventos..... | 39 |
| Figura 3 – Distribuição dos países-sede por periódico..... | 58 |
| Figura 4 - Relação entre as instituições e suas categorias | 65 |
| Figura 5 – Relação entre as instituições e seus países de origem..... | 71 |
| Figura 6 – Relação das nacionalidades dos sujeitos com os países dos eventos .. | 102 |
| Figura 7 – Relação entre os sujeitos e os países sedes dos eventos | 105 |
| Figura 8 – Relação entre as nacionalidades e suas funções nos eventos | 112 |
| Figura 9 – intelectuais participantes das mesas e suas respectivas funções..... | 125 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 - Mapeamento das Universidades e Institutos argentinos | 42 |
| Quadro 2 – Mapeamento das universidades e institutos chilenos..... | 44 |
| Quadro 3 – Etapas da Revista Educación Física | 51 |
| Quadro 4 – Relação entre os eventos e periódicos..... | 94 |

LISTA DE SIGLAS

- AENEFDs – Arquivos da Escola Nacional de Educação Física
- APEF – Associação de Professores de Educação Física
- APEF-ARG – Associação de Professores de Educação Física da Argentina
- APEF-BR – Associação de Professores de Educação Física do Brasil
- APEF-CHI – Associação de Professores de Educação Física do Chile
- ABE – Associação Brasileira de Educação
- BEF – Boletim de Educação Física
- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- Fapes – Fundação de Amparo à Pesquisa e à Inovação do Espírito Santo
- GTT – Grupos de Trabalhos Temáticos
- Inef – *Instituto Nacional de Educación Física*
- NEF – *New Education Fellowship*
- Proteoria – Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física
- REPhy – *Revista Educação Physica*
- REF – *Revista de Educação Física*
- TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
- Ufes – Universidade Federal do Espírito Santo
- UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
- UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|-----|
| Tabela 1– Mapeamento na Revista Brasileira de Educação Física | 40 |
| Tabela 2 – Mapeamento das revistas argentinas..... | 43 |
| Tabela 3 – Mapeamento das revistas chilenas | 45 |
| Tabela 4 – Categorização das instituições participantes dos eventos | 64 |
| Tabela 5 – Mapeamento na Revista Brasileira de Educação Física | 80 |
| Tabela 6 – Mapeamento das revistas argentinas..... | 81 |
| Tabela 7 – Mapeamento das revistas chilenas | 81 |
| Tabela 8 – Relação dos países sedes dos eventos e seu número de participantes | 103 |

APRESENTAÇÃO

DA TRAJETÓRIA FORMATIVA À CONSTITUIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

INTRODUÇÃO

No ano de 2018, quando cursava o 6º período do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), fui convidado pelo professor Dr. Wagner dos Santos a ingressar no Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física (Proteoria/Ufes). O grupo, desde o ano de 1999, desenvolve pesquisas na área da Educação e Educação Física, que objetivam compreender, por meio da imprensa educacional (Técnica, ensino e científica) e das práticas pedagógicas cotidianas, como as teorias/práticas da Educação Física foram produzidas no Brasil.

Ao integrar o grupo como orientando de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do professor Dr. Wagner dos Santos, elaborei meu TCC sob o título *Avaliação do ensino e da aprendizagem em escolas do campo quilombola: Desafios para o professor de Educação Física*. Nesse trabalho, foi realizado um movimento de ida a campo na Escola Municipal Divino Espírito Santo, localizada no Município de São Mateus (norte do Estado do Espírito Santo). Ao focalizarmos as práticas avaliativas produzidas naquela instituição, especialmente na Educação Física, percebemos a necessidade de realização de uma avaliação processual, centrada na realização de um *feedback* entre professores e alunos.

Os achados também nos levaram a pensar o modo com as prescrições didático-pedagógicas são apresentadas em escolas de ensino básico campesinas. Nesses espaços, os estudantes recebem um documento denominado caderno de acompanhamento, que é responsável por orientar a prática pedagógica dos professores ao longo dos trimestres letivos. Entretanto, ao focalizarmos no componente curricular de Educação Física, deparamo-nos com uma disciplina compreendida apenas como atividade de lazer, sem o delineamento de objetivos ao longo das intervenções, o que sinaliza a relevância em projetarmos materiais cuja finalidade é orientar e contribuir para o campo de atuação profissional dos professores de Educação Física.

Em 2020, ao ser aprovado no processo seletivo para o curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado, percebi que essas questões também inquietaram outros estudos desenvolvidos na linha de pesquisa *Educação física, cotidiano, currículo e formação docente*. Estudos como os de Cassani (2018), Retz (2018) e Carvalho (2017, 2020) também partiram de problematizações semelhantes presentes na atualidade com o intuito de compreendê-las do ponto de vista historiográfico. Refiro-me, nesse caso, à presença de livros didáticos na Educação Física e em como esses materiais já circularam na área, na forma da imprensa periódica de ensino e de técnicas.

Sob a orientação do professor Dr. Amarílio Ferreira Neto e coorientação da professora Dra. Juliana Martins Cassani, ingressei em uma linha de pesquisa¹ do Proreitoria, do Mestrado e do Doutorado, a qual discute temas relacionados com o itinerário de formação de intelectuais (militares e civis), suas práticas de apropriação, suas representações e seus projetos. Também busca investigar a história do livro didático, as reformas educacionais e as maneiras com as quais os modelos e as prescrições didático-pedagógicas circularam e contribuíram para o desenvolvimento da Educação Física como componente curricular (FERREIRA NETO et al. 2003; FERREIRA NETO 2005; BERMOND, 2007; BERTO, 2008; ASSUNÇÃO, 2012; SCHNEIDER et al. 2014; FERREIRA NETO et al. 2014; CARVALHO, 2017; CASSANI, 2018; CASSANI et al, 2019; RETZ et al, 2019; CARVALHO et al. 2020; CARVALHO, 2020).

De modo específico, passei a compor um conjunto de estudos que assumem como fonte e objeto de análise a imprensa periódica de ensino e de técnicas. Para Ferreira Neto (2005) e Ferreira Neto et al. (2014), esses periódicos constituem um conjunto de suportes materiais no formato de revistas, livros e A4, postos em circulação a partir da década de 1930. Eles foram produzidos com a finalidade de lutar pela formação profissional, propagar legislações específicas para docentes e veicular métodos ginásticos e práticas que contribuiriam para a inserção e consolidação da

¹ É importante salientar que este trabalho se encontra vinculada ao projeto de pesquisa *A produção e circulação de dispositivos de uso didático-pedagógico para a educação física: trajetórias de prescrições na imprensa periódica de ensino e de técnicas (1932-1960)*. Tem, como objetivo geral, analisar os processos com os quais a imprensa periódica de ensino e de técnicas da Educação Física se configura como dispositivo de uso didático-pedagógico, cuja finalidade é orientar as práticas de ensino e a formação dos professores.

Educação Física nos currículos escolares. Para difundi-la, seja para o trabalho na escola, seja em outros espaços, os editores divulgavam matérias sobre instalações, materiais, noticiários e detalhes técnicos dos diferentes tipos de esportes e exercícios.

Com base nesse objeto central, desenvolveu-se o Projeto de pesquisa guarda-chuva *Da imprensa periódica de ensino e de técnicas aos livros didáticos da Educação Física: trajetórias de prescrições pedagógicas (1932-1960)*, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes),² coordenado pelo Dr. Wagner dos Santos, cuja equipe era composta pelo professor do Dr. Amarílio Ferreira Neto, da doutoranda Juliana Martins Cassani, mestrando Renato Pereira Coimbra Retz e pelo bolsista de Iniciação Científica Lucas Oliveira Rodrigues de Carvalho.

Nele, foram analisadas as orientações para as práticas didático-pedagógicas dos professores de Educação Física, compreendendo como os objetivos, os detalhes técnicos, as metodologias, os conteúdos de ensino e a avaliação eram normatizados e articulados nos impressos. Evidenciamos, também, as inferências do papel atribuído aos periódicos no processo de escolarização da Educação Física, entre 1932-1960.

Vinculados a ele, encontram-se a tese de Cassani (2018), que se desdobrou no TCC de Carvalho (2017), em seu relatório de Iniciação Científica (CARVALHO, 2017), e nas dissertações de Mestrado de Retz (2018) e Carvalho (2020). Diante da diversidade de achados dessas pesquisas, interessa-nos, nesse momento, abordar os resultados que nos levaram ao desenvolvimento desta dissertação. Isto é, sinalizaremos especificamente os debates dos autores em relação à circulação de articulistas em congressos realizados na América Latina, pois eles nos proporcionam indícios (GINZBURG, 1989) sobre a necessidade de investigação do tema.

Cassani (2018) realiza uma análise centrada nas orientações para as práticas dos professores presentes na imprensa periódica de ensino e de técnicas (1932-1960), investigando os processos com os quais esses impressos constituíam-se em dispositivos de uso didático-pedagógico e auxiliavam a inserção e a consolidação da

² Aprovado no Edital Universal nº 006/2014 – Projeto Individual de Pesquisa, sob o Termo de Outorga nº 541/2015 e Processo nº 67.6438.25.

Educação Física nos currículos escolares. Em sua investigação, evidenciou as intensas iniciativas de editores e articulistas brasileiros e estrangeiros em circulação na Revista Brasileira de Educação Física, cujo propósito era estabelecer diálogo com intelectuais oriundos de diferentes países hispano-falantes.

Essas práticas se materializaram: em um programa de expansão do periódico em todo Brasil, anunciado em 1947 e, posteriormente, chegando à América Latina e à Europa; em programas de assinaturas específicas para o Brasil, América e Espanha, denominados Convênios Pan-americanos, com a presença de representantes em países da América Latina, como: Argentina, Bolívia, Chile, México, Peru, Porto Rico, Uruguai e Venezuela, mas também na Guatemala, Panamá e Portugal; e em indicações de Países em que a revista poderia ser comprada em bancas, como: Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai.

A autora também sinaliza a presença de matérias da Revista Brasileira de Educação Física vinculadas ao ensino dos jogos, brincadeiras e danças regionais, que abordavam a cultura brasileira (SOARES, 1948), e de outros países situados na América do Sul, como Venezuela (STAHL, 1949) e Uruguai (BLANCO, 1947). Tais matérias tinham como objetivo orientar o professorado à época, acenando para uma perspectiva de Educação Física fundamentada na Antropologia, visando a aproximação de diferentes culturas latino-americanas.

De acordo com Cassani (2018), os articulistas buscavam a valorização das identidades dos Países focalizando a construção de um projeto de Educação Física que exercesse o intercâmbio entre diferentes culturas. Para cumprir com esse objetivo, não era o bastante publicar matérias oriundas de outros Países latino-americanos em um periódico produzido no Brasil, era necessário estabelecer sucursais nessas localidades, visando a divulgar as orientações para a prática pedagógica que os sistemas educativos desses países apresentavam.

Também inserida nesse projeto guarda-chuva, a dissertação de Carvalho (2020),³ buscou analisar as orientações didático-pedagógicas fundamentadas nos métodos sueco e alemão, em circulação na imprensa periódica de ensino e de técnicas (1932 – 1960). O autor sinaliza que a circulação do método sueco na Revista Brasileira de

³ Os achados dessa dissertação foram inicialmente discutidos no trabalho de iniciação científica de Carvalho (2017).

Educação Física também ocorreu em razão do estabelecimento de diálogo entre o Brasil e os países da América Latina hispano-falantes, resultando na veiculação de matérias elaboradas por articulistas daquelas nacionalidades, como Argentina, Bolívia, Chile, Uruguai e Venezuela. A finalidade desses editores era garantir a inserção e a circulação desse periódico nos países língua hispano-falante, produzindo uma cultura para a Educação Física no contexto latino-americano, tendo como referência o Método Sueco.

Nas fontes analisadas pelo autor, Inezil Penna Marinho (diretor da Revista Brasileira de Educação Física) era o responsável pela veiculação e tradução das revistas. Por meio desse processo foi possível identificar o interesse dos argentinos pelo método sueco, com a presença de práticas para a formação esportiva em seu país. Além disso, a pesquisa nos oferece pistas de que o debate desse método se situava no contexto na América Latina e que, na Argentina, Enrique Romero Brest configurava-se como intelectual central que se dedicava à temática.

Na Suécia esse método buscava o ideal de um homem helênico,⁴ e foi elaborado com a finalidade de imprimir à ginástica um sentido científico e filosófico. Já no contexto latino-americano, além desse ideário (no Brasil denominado formação integral), se discutia entre articulistas brasileiros e argentinos, o surgimento de novos objetivos para o método sueco, especialmente no seu uso para a preparação esportiva (CARVALHO, 2020).

O diálogo com Cassani (2018) e Carvalho (2020) evidencia que, no âmbito da Revista Brasileira de Educação Física, o intercâmbio entre o Brasil e os outros países latino-americanos foi incentivado e materializado pelas prescrições didático-pedagógicas fundamentadas nas diferentes culturas desses povos, bem como pela implementação de sucursais nesses territórios, com o objetivo de divulgar os programas de ensino dos sistemas educativos desses lugares. Além disso, a influência de métodos ginásticos europeus, como o sueco, possibilitou a ressignificação desse método, contribuindo para a criação de um projeto latino-americano de Educação Física e o seu fortalecimento como disciplina no currículo escolar.

⁴ O ideal de um homem helênico buscado por Ling e Tissié na propagação do método sueco, se refere a um indivíduo que alcançasse o equilíbrio somato-psíquico, ansiando a saúde, beleza, lucidez da inteligência, harmonia e a nobreza no porte humano (CASSANI, 2018).

Esses achados contribuíram para o desenvolvimento do projeto guarda-chuva *Projetos de formação pan-americanistas para a educação física: circulação em impressos didático-pedagógicos (1932-1960)*, financiado pelo Edital Universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq),⁵ coordenado pelo Dr. Amarílio Ferreira Neto, cuja equipe de pesquisadores é constituída pelo Dr. Wagner dos Santos, Dra. Juliana Martins Cassani e Ms. Lucas Oliveira Rodrigues de Carvalho.

Nesse projeto, objetivamos compreender as orientações para a prática dos professores em circulação nos periódicos especializados em Educação Física, publicados em Países da América Latina (1932-1960). Assume-se a hipótese de que essas publicações visavam a inserir e a consolidar uma nova disciplina por meio das orientações didático-pedagógicas fundamentadas em um projeto de formação latino-americana.

Como desdobramento desse projeto, encontra-se a pesquisa de Pós-Doutorado de Cassani (2020), cujo desdobramento se encontra publicada na Revista Brasileira de História da Educação (CASSANI et al., 2021). Os autores sinalizam que as estratégias de circulação utilizadas pela Revista Brasileira de Educação Física, acenam para um plano de expansão de distribuição de periódicos brasileiros em países da América Latina hispano-falantes, ampliando sua visibilidade nesses territórios. O processo de análise evidencia a articulação dessas publicações com a constituição de um projeto de formação focalizado no processo de valorização das práticas culturais das nações latino-americanas.

Os autores também afirmam que a Revista Brasileira de Educação Física colocava em circulação matérias elaboradas em congressos, cursos e palestras, que serviam como estratégia para anunciar a necessidade de iniciativas que pudessem estabelecer a cooperação entre os países latino-americanos. Tais achados explicitam que o projeto de formação humana desejado para a Educação Física era produto do anseio de articulistas por intercâmbios que construíssem uma identidade compartilhada entre os países latino-americanos, resultando em:

Oferta de bolsas de estudos para professores brasileiros; no financiamento público da participação de profissionais em cursos de formação internacionais; e à vinda de articulistas de outros países. Com o objetivo de

⁵ Projeto Individual de Pesquisa, sob chamada MCTIC/CNPq Nº 28/2018.

estabelecer as redes de colaboração entre os articulistas dos países latino-americanos, essas ações também anunciam uma perspectiva de EF fundamentada na sua internacionalização (CASSANI et al., p. 22, 2021).

Sob a coorientação da professora Dra. Juliana Martins Cassani ingressamos em dois projetos de pesquisa associados à Universidade Federal de Tocantins, intitulados *Proposições didático-pedagógicas para a Educação Física na educação básica: da necessidade de progressão horizontal, vertical e interdisciplinar dos conteúdos*⁶ e *A produção e circulação de dispositivos de uso didático-pedagógico para a Educação Física: trajetórias de prescrições na imprensa periódica de ensino e de técnicas (1932-1960)*.⁷

Participar desse projeto possibilitou-nos a realização de uma visita técnico-científica em Montevideu/Uruguai.⁸ Sob a supervisão do professor Javier Noble,⁹ com essa viagem visitamos o *Instituto Superior de Educación Física (Isef)*, pertencente à *Universidad Nacional de la Republica (Udelar)*. Nele, coletamos fontes históricas relacionadas com o processo de constituição da área da Educação Física de nações latino-americanas, sobretudo na Argentina, Brasil, Chile e Uruguai.

Diante disto, faz-se relevante problematizar: Como os eventos latino-americanos apresentavam orientações didáticas para o ensino da Educação Física? Como elas

⁶ Esse projeto de pesquisa constitui-se em um desdobramento de dissertação de mestrado (MATOS, 2013; MATOS et al., 2013; MATOS et al., 2015) e possui como objetivo geral analisar os processos com os quais os conteúdos de ensino da Educação Física são selecionados e sistematizados nos dispositivos curriculares municipais do Estado do Tocantins, compreendendo as suas implicações para as especificidades desse componente curricular.

⁷ Esse projeto constitui-se em um desdobramento das pesquisas do projeto guarda-chuva: a) Da imprensa periódica de ensino e de técnicas aos livros didáticos da Educação Física: trajetórias de prescrições pedagógicas (1932-1960), financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), Edital Universal 006/2014/Projeto Individual de Pesquisa, sob o Termo de Outorga nº 541/2015 e Processo nº 67.6438.25; e b) projetos de formação pan-americanistas para a Educação Física: circulação em impressos (1932-1960), subsidiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Edital Universal 2018, Processo nº 435195/2018-2. O objetivo geral do projeto é analisar os processos com os quais a imprensa periódica de ensino e de técnicas da Educação Física se configura como dispositivo de uso didático-pedagógico, cuja finalidade é orientar as práticas de ensino e a formação dos professores. Interessa-nos problematizar as implicações do papel assumido pelos periódicos para a escolarização da Educação Física, publicando um rol de saberes que ocupavam lugar central para a sua inserção e consolidação nos currículos escolares.

⁸ Essa viagem foi financiada pelo Edital da Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapes) nº 12/2020 – Visita Técnico-Científica – 2ª chamada pelo seguinte projeto: A Circulação de Congressos na Imprensa Periódica da Argentina, Brasil e Chile: por Projetos Latino-Americanos para Educação Física (1884-1960).

⁹ Para a realização da visita ao Isef, a Fapes solicitou a escolha de um professor da instituição para realizar o processo de supervisão do pesquisador selecionado no Edital nº 12/2020 – Visita Técnico-Científica.

circulavam nos impressos? Quais as temáticas debatidas nesses congressos buscavam contribuir para o processo de consolidação da Educação Física nos currículos escolares? Como o intercâmbio entre os articulistas dos países da América Latina influenciou na constituição de um projeto identitário de Educação física nessas nações?

Com base nessas indagações, o **objetivo geral** desta Dissertação é analisar as matérias publicadas na imprensa periódica veiculada em países da América Latina, que se dedicaram à vulgarização de eventos da Educação Física, com o intuito de favorecer um projeto educacional que privilegiava um projeto de formação humana pautada nas diferentes culturas (1888-1957).

Para alcançarmos o objetivo geral, apresentamos os seguintes **objetivos específicos**:

- a) discutir sobre a teoria que fundamenta a dissertação e apresentar o método utilizado para delimitar as fontes, a periodização e a categorização do *corpus* documental, demonstrando os procedimentos metodológicos empregados para elaboração do banco de dados e o modo de análise adotado.
- b) mapear o intercâmbio entre articulistas que se faziam presentes em congressos, conferências e reuniões, realizadas na América Latina, cuja finalidade era elaborar projetos formativos para a Educação Física, fundamentados nas culturas de diferentes países (1888-1957). Nele, evidenciamos os intelectuais que circulavam nesses ambientes, as instituições que eles representavam e as nações que sediavam os eventos. .
- c) identificar a realização de congressos, conferências, reuniões e intercâmbios realizados na América Latina entre 1888 e 1957, evidenciando sua distribuição anual por meio de sua divulgação nos periódicos. Nele, damos visibilidade aos eventos com maior número de edições, as revistas que mais circulavam e como se constituíam esses impressos na sua relação com os editores.
- d) Investigar o intercâmbio entre os países latino-americanos que frequentavam os eventos. Neles, identificamos: as nacionalidades que circulavam, as nações que sediavam os congressos, conferências e reuniões, os cargos ocupados pelos

intelectuais, as funções que exerciam nas mesas de discussões de trabalhos e com quem compartilhavam esses espaços.

Na referida Dissertação, que tem como principal característica ser historiográfica, compreenderemos as ações praticadas pelos articulistas em circulação na imprensa periódica, que contribuíam para a inserção e estabelecimento da Educação Física no contexto escolar brasileiro. Especificamente, ao assumirmos como eixo central do estudo o intercâmbio entre os articulistas presentes nos eventos da América Latina, evidenciaremos de que forma a circulação desses diferentes saberes possibilitou a formação de projetos de Educação Física nesses países.

AMÉRICA LATINA COMO OBJETO DE ESTUDO DE INTELLECTUAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA

Ao tomarmos como objeto de estudo os congressos latino-americanos publicados na imprensa periódica de ensino e de técnicas, também foi necessário voltarmos-nos para a produção científica de natureza historiográfica na área da Educação Física, que discute a presença da Educação Física nos Países da América Latina. Para procedermos à análise, debruçamo-nos à rede de colaboração¹⁰ apresentada no artigo *Práticas Científicas em Circulação no GTT Memórias da Educação Física e Esporte do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (2005-2017)*, sob autoria de Cassani et al. (2020).

Em apropriação a Bordieu (1983,1989), os autores sinalizam que as práticas dos estudiosos em circulação no *Grupos de Trabalhos Temáticos (GTT)* constituem um espaço de disputas e lutas concorrenciais pelo controle da autoridade científica.

Dentre os resultados da pesquisa, identifica-se uma rede de colaboração de autores que circulam nesse *GTT*. Nesse caso, os trabalhos analisados nesse artigo, apresentam um monopólio compartilhado pelos pesquisadores que são membros de

¹⁰ Segundo Todeschini e Baccini (2016), as redes de colaboração científica, são representações de nós que correspondem aos autores e as arestas que indicam as formas de colaboração existentes entre os pesquisadores de um campo, quanto mais espessa a aresta, mais frequente é a colaboração entre os estudiosos. No artigo *Práticas Científicas em Circulação no GTT Memórias da Educação Física e Esporte do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (2005-2017)* sob autoria de Cassani et al. (2020), diante do quantitativo de 226 autores, foram selecionadas para a elaboração do texto estudiosos que publicaram no mínimo três trabalhos, resultando em um total de 21 autores. Também foram eliminados aqueles que publicaram sozinhos ou com outro pesquisador, independentemente do número de produções.

grupos de pesquisa, sobretudo na figura de líderes. Da mesma forma, o desenvolvimento do trabalho científico entre orientadores e orientandos beneficia a publicação coletiva, caracterizando o universo científico da história e historiografia da Educação Física no *GTT memórias* (CASSANI et al. 2020).

Com base nesses achados, captamos aqueles autores que possuem um número maior de publicações no âmbito do *GTT Memórias...*, bem como aqueles que possuem legitimidade, voz, em termos de formação dos alunos e trabalhos publicados, o que constitui o nosso caminho metodológico para dialogar com seus trabalhos. Assim, os resultados desta pesquisa nos ofereceram elementos para investigarmos se esses autores têm se dedicado à análise do desenvolvimento da Educação Física em Países Latino-Americanos. Para tanto, analisamos os Currículos Lattes desses pesquisadores, com o intuito de mapearmos os projetos de pesquisa, orientações de Mestrado, Doutorado e pesquisas de pós-doutorado que possuem como foco a Educação Física na América Latina.

Tal movimento evidenciou que alguns estudiosos vêm direcionando parte de seus trabalhos¹¹ (projetos de pesquisa, orientação de teses e dissertações, pesquisas de pós-doutorado, artigos científicos, livros e capítulos de livros) para discussões no âmbito da América Latina, dentre eles: Amarílio Ferreira Neto, Antônio Jorge Gonçalves Soares, Carmen Lucia Soares, Marcus Aurélio Taborda de Oliveira, Meily Assbú Linhales, Omar Schneider, Pablo Ariel Scharagrodsky,¹² Silvana Vilodre Goellner e Wagner dos Santos.¹³

¹¹ Também apresentaremos, em notas de rodapé, os projetos de pesquisa desses autores e as respectivas orientações de teses de doutorado e dissertações de mestrado, que abordam a temática.

¹² Pablo Ariel Scharagrodsky, é o único estrangeiro na lista de estudiosos do campo historiográfico inseridos nesse trabalho, sua presença é justificada em virtude de sua aparição na rede de colaboração de autores apresentada no artigo *Práticas Científicas em Circulação no GTT Memórias da Educação Física e Esporte do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (2005-2017)*, sob autoria de Cassani et al. (2020).

¹³ O projeto de pesquisa: *Práticas avaliativas na formação inicial de professores: uma análise das Instituições da América Latina encontra-se* concluído (2016-2019). Ele esteve sob a coordenação do professor Wagner dos Santos, objetivando analisar de modo comparativo, o perfil de formação profissional inicial e continuada no campo da Educação Física, em treze países da América Latina. Também sob coordenação do professor, O projeto denominado *Avaliação educacional na formação de professores em educação física na América Latina: diálogos com alunos*, encontra-se em curso desde o ano de 2019. Tem como objetivo geral compreender as apropriações realizadas pelos estudantes em formação de nove países da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, Uruguai e Venezuela) sobre as suas experiências com avaliação em Educação Física. Sob coordenação de Wagner dos Santos o projeto de pesquisa intitulado: *Ensino da avaliação educacional na formação de professores em educação física na América Latina*

Feita a busca de intelectuais de destaque no campo historiográfico, realizamos um mapeamento dos artigos elaborados por esses autores, focalizando nossa pesquisa em produções direcionadas aos estudos da Educação Física na América Latina. Com base na hipótese de que existem poucos estudos historiográficos que discutem sobre o intercâmbio entre esses países, buscaremos realizar aproximações entre os intelectuais desse campo, analisando possíveis pontos em comum em suas publicações. Linhales et al. (2017),¹⁴ em pesquisa realizada na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Instituto Superior de Educación Física de la Universidad de la República (UdelaR) em Montevideo (Uruguai), analisam os centros de memória dessas Instituições, visando a investigar pontos em comum entre os dois acervos e apresentando elementos que permitiram a construção desses centros.

Ao discutir sobre a conexão sobre a história dos dois acervos, os autores assinalam os desafios que permeiam esse processo, dando destaque para a sua organização, afirmando que o fato de compreender o meio histórico referente a esses patrimônios não é garantia de uma produção de investigação histórica considerada “relevante”. Também ressaltam a importância desse processo na formação dos historiadores, unindo os investigadores do presente com os intelectuais do passado, diante de suas ideias e práticas. Além disso, os autores evidenciam que as aproximações entre o campo pedagógico de Brasil e Uruguai na Educação Física, tem início nas primeiras décadas do século XX, por meio de intercâmbio entre professores, materiais didáticos e proposições metodológicas entre os dois países.

encontra-se em curso desde o ano de 2019. Tem por objetivo geral compreender o modo como a temática avaliação educacional tem sido prescrita, ensinada e praticada por professores que atuam nos cursos de formação em Educação Física em nove países da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru, Uruguai e Venezuela).

¹⁴ Meily Assbú Linhales coordena o projeto intitulado: *Arquivos e histórias entrelaçadas: constituição de modelos pedagógicos para a educação física e a formação de seus professores no Brasil e no Uruguai (1920-1960)*, iniciou-se no ano de 2018 e ainda se encontra em curso atualmente. Busca identificar e problematizar relações estabelecidas entre brasileiros e uruguaios no processo de afirmação e desenvolvimento da Educação Física como prática social e escolar, desde as primeiras décadas do sec. XX. Também sob coordenação da pesquisadora, o projeto de pesquisa: *Convênio de investigação: Arquivos e Histórias entrelaçadas: a Educação Física e a formação de seus professores no Brasil e no Uruguai (1920-1960)* encontra-se em curso desde o ano de 2019, nele, busca-se identificar e problematizar relações estabelecidas entre brasileiros e uruguaios no processo de afirmação e desenvolvimento da Educação Física como prática social e escolar, desde as primeiras décadas do sec. XX. Em pesquisa no seu Currículo Lattes.

Em relação à articulação dos países latino-americanos na imprensa periódica de ensino e de técnicas, Schneider et al. (2014) discutem sobre o processo de circulação do americanismo (que tem origem nos Estados Unidos da América) e pan-americanismo em periódicos brasileiros de Educação Física no período de 1932 a 1950, especialmente na Revista *Educação Physica* (REPhy), publicada pela Companhia Brasil Editora até o ano de 1945, e a *Revista de Educação Física* (REF), editada pela Escola de Educação Física do Exército até 1942. Os autores buscaram compreender como esse movimento contribuiu para apropriação dos modelos dos Estados Unidos da América para a constituição da Educação Física no Brasil.

De acordo com os autores, o pan-americanismo tem origem no congresso do Panamá, em um encontro organizado por Simón Bolívar, entre junho e julho do ano de 1826, cujo objetivo era articular uma organização hispano-americana que se unisse contra uma tentativa de recolonização dos territórios da Espanha. Do mesmo modo, os países inseridos nesse movimento buscavam-se mostrar poderosos diante dos EUA e Brasil, que havia se tornado independente de Portugal há 4 anos.

Para Schneider et al. (2014), o Brasil tinha como referência um modelo alemão para a constituição de um *homem novo*, expressos pela eugenia e higienismo e, com o advento da segunda guerra mundial na Europa, os autores identificam no americanismo uma influência que resultaria no fortalecimento desse ideário, qual seja, a união dos povos americanos sob a liderança do EUA.

Linhaes e Moctezuma (2018), ao reunir estudos históricos relacionados com a educação do corpo em países da América Latina, como: Brasil, Argentina, México e Uruguai, também indicam a “supremacia” norte americana no processo de formação de professores nesses territórios, sinalizando que, entre o século XIX e XX, missionários norte-americanos (vinculados ao *Young Men's Christian Association*) participaram do processo de configuração da Educação Física nesses países na formação física, intelectual e moral da juventude.

Sob esse aspecto, Schneider et al. (2014) afirmam que o ideário Pan-americanista apresenta duas formas de articulação. Por um lado, os EUA buscavam implementar

um projeto político cultural baseado no modelo de expansão da *doutrina Monroe*.¹⁵ Já os Países latino-americanos se inspiravam no bolivarianismo, objetivando se unir para resolverem os problemas que lhes eram específicos, como ocorreu em 10 de maio de 1941 em Buenos Aires, em uma reunião preparatória para o primeiro congresso Pan-Americano de Educação Física. Em relação aos assuntos tratados, chegou-se à conclusão de que o continente americano passava por “sérios” problemas educacionais, sendo necessário construir uma conscientização em relação às condições sanitárias e higiênicas, que fortaleceriam a personalidade dos jovens com ideais possíveis de serem desenvolvidos pela Educação Física (SCHNEIDER et al., 2014; ACTA, 1941).

Schneider et al. (2014), nos mostram que os países detentores de um capital simbólico mais representativo tinham prioridade na circulação de ideias no continente americano, assim os EUA que representavam a modernidade e os avanços tecnológicos, assumiam o posto de líder das Américas, influenciando na composição de comportamentos e práticas diante desses povos. Os autores afirmam que essa visibilidade aos EUA se materializavam na REPHY pelas publicações que focalizavam o movimento de esportivização praticado no país, sintetizando um padrão cultural que moldava a Educação Física como disciplina escolar tendo o esporte como catalizador desse processo.

Como um dos impactos dos impactos norte americanos no território brasileiro, acenamos para o advento do movimento da *Escola Nova*, que teve como seu grande nome John Dewey, um Filósofo e pedagogo estadunidense. De acordo com Oliveira¹⁶ e Herrera Beltran (2013), com esse movimento se iniciaram mudanças no

¹⁵ Segundo Teixeira (2014), a Doutrina Monroe possuía como principais pontos, a proibição de fundar novas colônias na América; a não interferência de países da Europa nas decisões dos americanos e o não envolvimento dos EUA em conflitos relacionados aos países do continente europeu.

¹⁶ O projeto de pesquisa *Recuperación de Buenas Prácticas Educativas en los niveles inicial, primario y secundario*, se encontra concluído (2006-2010). Sob coordenação de Marcus Aurélio Tabora de Oliveira, ele objetivava realizar investigações de mesma ordem no Brasil e na Argentina, analisando as práticas de ensino em suas rotinas diárias, na estrutura de suas atividades habituais, em teorias e crenças sobre o ensino e aprendizagem, guiando a análise dos contextos que estão inseridos. Também sob sua coordenação, o projeto intitulado *Corpos, natureza e sensibilidade em perspectiva transnacional (entre as décadas finais do século XIX e a década de 1970)* se encontra em curso desde o ano de 2018. Nele, trata-se a articulação de esforços de pesquisa conduzidos por pesquisadores brasileiros, argentinos, uruguaios e italianos, os quais vêm trabalhando juntos há alguns anos. Objetiva compreender como foram mobilizados os sentidos corporais de modo que novas sensibilidades pudessem ser forjadas na busca da definição de sociedades e indivíduos educados.

campo das práticas corporais, resultando na renovação dos espaços escolares, bem como, em seus tempos e atividades.

Conforme os autores, na Argentina, Brasil, Colômbia e Espanha, o discurso da nacionalidade e da civilização dos costumes estabelecia a denominada renovação da instrução pública, pela via preponderante das Ciências da natureza. Esse traço parece articular um conjunto distante de ideias que, em determinados casos, circulavam entre esses países, porém, sem que possamos indicar que elas eram oriundas de terras espanholas ou da América Latina.

Oliveira e Herrera Beltran (2013) em diálogo com Mignot e Gondra (2007), afirmam que, pela presença de intelectuais de países da América Latina em revistas espanholas, pode-se supor que muitas das novidades do movimento escolanovista chegavam nessas nações por meio da mediação dos países latino-americanos. Tal achado indica um movimento contrário do evidenciado em publicações de periódicos latino-americanas, em que eram priorizadas metodologias de ensino oriundas da Europa.

As fontes analisadas pelos autores sinalizam que, com os discursos de pedagogos colombianos, a Educação Física poderia fazer com que a nação ingressasse no grupo dos estados nacionais, cuja idealização de progresso configuraria um saber moderno capaz de transformar a “raça humana”. Nesse caso, a escola nova era vista como um projeto modernizador, em virtude da relação entre: corpo educado, educação da sensibilidade e o progresso populacional. Oliveira e Herrera Beltran (2013), também destacam a submissão da América Latina sob as realizações de países do continente Europeu e dos EUA, ao mesmo tempo em que indicam a existência de produções que saíam da América Latina e eram publicadas na Europa, como por exemplo, até a Espanha, ainda de que de forma desigual quando analisado em termos quantitativos.

Tal movimento de valorização da cultura latino-americana em relação ao domínio europeu é perceptível no sistema de Educação Física argentino. Scharagrodsky (2015) sinaliza que o contexto educativo desse país buscou se diferenciar e, em alguns casos, até se opor a concepções de Educação Física de países da Europa. De acordo com o autor, uma das missões desse sistema foi potencializar as qualidades consideradas desejáveis dos estudantes e corrigir aquelas que não eram

desenvolvidas por meio de determinados parâmetros estabelecidos como “normais”, destacando o “diagnóstico racial” elaborado por Enrique Romero Brest, que avaliava de forma positiva o caráter cosmopolita e o elemento indígena miscigenado à raça europeia na Argentina. Com isso, ele valorizava a concepção de um homem latino que se destacava por possuir certas atividades motrizes (agilidade, elegância, mobilidade).

Cassani et al. (2021) analisam estratégias de circulação de impressos da Revista Brasileira de Educação Física para os países latino-americanos hispano-falantes, com o objetivo de divulgar orientações didáticas de acordo com a língua nativa dos articulistas, o que possibilitava a fidelização do público leitor. O periódico buscava, por meio dessas prescrições, orientar os professores em relação aos exercícios a serem ensinados. Tais processos, sinalizam as implicações dessas matérias para a constituição de um projeto de formação centrado na valorização das práticas culturais dos países da América Latina.

O trabalho desses autores demonstrou o debate de diferentes temas relacionados com o campo historiográfico. As discussões acenam especialmente para o processo de circulação de saberes oriundos dos EUA e Europa (no que se refere à circulação de periódicos) em países da América Latina, o que influenciou em uma nova concepção de homem, com o advento da eugenia e higienismo, e posteriormente com o movimento de esportivização, influenciado pelo americanismo, que agiu como catalizador da Educação Física no currículo escolar.

Entretanto, mesmo que de forma sutil (com um menor número de produções), é possível identificar movimentos de valorização de projetos de Educação Física latino-americanos (SCHARAGRODSKY, 2015; CASSANI et al., 2021), evidenciando as práticas que circulavam nos sistemas de Educação Física desses países e o intercâmbio de ideias entre eles, diante de um maior quantitativo de metodologias de ensino europeias.

Como foi evidenciado, os estudos aqui apresentados centram-se na busca por analisar a tentativa de um processo de colonização dos países do continente europeu e dos EUA aos países latino-americanos. Ou seja, o compartilhamento das teorias e práticas entre esses povos não se constituíam como objeto central para

compreendermos as suas contribuições para inserção e consolidação da Educação Física nos currículos escolares.

O diálogo com esses autores nos fornecem pistas dessas iniciativas, materializadas pela realização de congressos, ambientes que eram marcados pela presença de articulistas de diversas nações, o que pode evidenciar um compartilhamento de saberes desses diferentes povos no contexto latino-americano. Tais achados justificam a necessidade de estudos que focalizam especificamente a realização de congressos latino-americanos, possibilitando investigar o intercâmbio entre os articulistas e a veiculação de diferentes temáticas que contribuíram para a consolidação de programas para a Educação Física, por meio das matérias publicadas na imprensa periódica educacional.

OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

Delineamos esta pesquisa em quatro capítulos que dialogam entre si, considerando a natureza das fontes estudadas. Cada capítulo foi elaborado em formato de artigo, apresentando os seguintes elementos: introdução, referencial teórico-metodológico, análise de dados e apontamentos finais. De natureza qualitativa, o estudo terá natureza historiográfica, organizado da seguinte maneira:

No **primeiro capítulo**, discutimos a teoria que fundamenta a dissertação, apresentamos o método utilizado para delimitação das fontes, a periodização e a categorização do *corpus* documental, demonstrando os procedimentos metodológicos utilizados para construção do banco de dados e o modo de análise empregado.

No **segundo capítulo**, focalizamos nossas análises no intercâmbio entre os articulistas que se faziam presentes nos eventos sediados na América Latina, cuja finalidade era a construção de projetos de formação para a Educação Física, fundamentada nas práticas das diferentes culturas (1888-1957). Nele, apresentamos os intelectuais que frequentavam esses espaços, as instituições que eles representavam e os países em que os congressos, conferências e reuniões foram realizados.

No **terceiro capítulo**, evidenciamos a realização de congressos, conferências e reuniões e intercâmbios realizados na América Latina entre 1888-1957, em que apresentamos sua distribuição anual por meio de sua publicação em meios aos periódicos. Além disso, demonstramos os eventos com maior quantitativo de edições, periódicos que mais circulavam e como se constituíam as revistas em relação ao seu vínculo com seus editores.

No **quarto capítulo**, investigamos o intercâmbio entre as diferentes nações latino-americanas que frequentavam os congressos, conferências e reuniões. Nele, evidenciamos as nacionalidades, os países que sediavam os eventos, as funções exercidas pelos intelectuais e os e os cargos que ocupavam nas mesas de discussões de trabalhos.

Nas **considerações finais**, retomamos os principais achados da dissertação, tendo como base o objetivo geral da pesquisa. Problematizamos os eventos em que ocorriam o encontro entre articulistas de países latino-americanos, identificando-os como um campo de disputas e tensões entre intelectuais que buscavam dar visibilidade a seus saberes para a constituição da área da Educação Física.

CAPÍTULO 1

1. PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA O DELINEAMENTO DO OBJETO DA DISSERTAÇÃO

1.1 INTRODUÇÃO

De natureza historiográfica e do tipo descritivo-exploratória, esta pesquisa focaliza no intercâmbio entre articulistas presentes em congressos, conferências, seminários e associações, com o objetivo de elaborar um projeto latino – americano de Educação Física nesses países. Com isso, mobilizamos as fontes orientadas por fios, que exprimem vestígios encontrados nas matérias veiculadas na imprensa periódica da Argentina, Brasil e Chile (1888- 1957). Com o propósito de se aproximar de seus testemunhos históricos, tencionamos e questionamos essas matérias interrogando-as de forma a fazê-las falar, possibilitando assim, construir uma narrativa para a discussão da Educação Física em relação a esses eventos.

Desta maneira, tomamos como referência os pressupostos teórico-metodológicos da *análise crítico-documental* (BLOCH, 2001), os conceitos de *estratégias e táticas* (CERTEAU, 2002), as *lutas de representações* (CHARTIER, 1990), análise dos impressos pela materialidade (CHARTIER, 1990). Assumimos como fonte a imprensa periódica da Argentina, Brasil e Chile (1888-1957).

Fundamentando-nos nas reflexões de Bloch (2001) sobre a historiografia, buscamos compreender a história por meio da ação dos humanos no tempo. O autor afirma que “[...] o objeto da história é, por natureza, o homem” (2001, p. 54), por trás dos rastros inseridos em determinados contextos, espaços e instituições, são os homens que a história deseja investigar. Diante da centralidade que o homem possui para análise da escrita da história e sua vivência em diferentes contextos, buscamos investigar como as ações dos indivíduos que participavam de congressos, conferências, seminários e demais tipos de intercâmbio, influenciaram na elaboração de um projeto de Educação Física latino-americano pautado nas diferentes culturas.

De acordo com Bloch (2001), nenhum historiador se contentará em apenas constatar fatos, mas também se preocupa em estabelecer os acontecimentos em seu exato local cronológico, considerando o contexto das diferentes sociedades.

Assim, nos atentamos, no processo de análise dos congressos, conferências e seminários, as especificidades desses eventos, mas, também aos diferentes contextos em que os intelectuais presentes nesses espaços estavam inseridos, especialmente a acontecimentos históricos, vivenciados por esses intelectuais, em seus respectivos países.

Também nos apropriamos das reflexões de Bloch (2001) a respeito das fontes históricas, compreendendo que não se pode acreditar cegamente no relato das *testemunhas*, pois as fontes, mesmo as aparentemente mais elucidativas e complacentes, não falam senão quando são interrogadas corretamente. Conforme o autor, a diversidade dos testemunhos históricos é quase infinita. “Tudo que o homem diz ou escreve, tudo que fabrica tudo que toca pode e deve informar sobre ele” (BLOCH, 2001, p. 79). Indivíduos alheios ao trabalho do historiador continuam seguindo uma ideia obsoleta desta parte da ciência, no período em que só se sabia ler os testemunhos voluntários (BLOCH, 2001)

Desse modo, captamos os vestígios e rastros, encontrados nos textos das matérias referentes a congressos, conferências, associações e seminários da área da Educação Física e do esporte, que circulavam na imprensa periódica da Argentina, Brasil e Chile, investigando quais são as intencionalidades das práticas dos usos e das apropriações dos articulistas e dos intelectuais responsáveis pela organização dos eventos e nos periódicos em que eram veiculados.

O processo de análise das nossas fontes também se fundamentou em Certeau (2002), com os conceitos de *táticas* e *estratégias*. De acordo com o autor, a *tática* representa a ação com a ausência de um lugar próprio, “[...] a tática não tem por lugar senão o do outro” (2002, p. 100), se definindo pela ausência de poder, movimentando-se no interior do campo de visão do próprio inimigo, buscando que seus atos influenciem o ambiente, com o objetivo de criar novas *estratégias*. Já as *estratégias*, são representadas pelos sujeitos de querer detentores de poder, com a existência de lugares próprios, aptos para articular um conjunto de espaços físicos no qual as forças se distribuem. “E também, se tornar a base para gerir relações com alvos ou ameaças (os clientes ou os concorrentes, os inimigos, o campo em torno da cidade, os objetivos e objetos da pesquisa etc.)” (CERTEAU, 2002).

Para o autor, “[...] a *tática* é a arte do fraco” (2002, p. 101), com a aparição de um grande poder, devem-se mobilizar uma parcela de seus meios para a produção de efeitos de *astúcia*, assim:

“[...] a astúcia é possível ao fraco, e muitas vezes apenas ela, como “último recurso”: “quanto mais fracas as forças submetidas à direção estratégica, tanto mais estará sujeita à astúcia”. Traduzindo: tanto mais se torna tática” (CERTEAU, 2002, p. 101).

Por meio dos conceitos de *tática* e *estratégia* elaborados por Certeau (2002), discutimos as ações realizadas pelos articulistas, editores das revistas, responsáveis pela organização dos congressos, e demais tipos de eventos, com o intuito de se estabelecerem como autoridades da área.

Também mobilizamos, para a interpretação dos nossos dados, o conceito de *lutas de representações* proposto por Chartier (1990). Segundo o autor, as representações produzidas no mundo social, sempre são determinadas pelos interesses dos grupos que as fabricam. As assimilações do mundo social, não são compostas por discursos neutros, elas produzem ações que se inclinam a instituir uma autoridade sob outros indivíduos. Com isso, as investigações sobre as representações são estabelecidas no interior de um campo de competições e concorrências, operando sob a lógica do poder e da dominação.

As lutas de representações têm tanta importância como as lutas econômicas para compreender os mecanismos pelos quais um grupo impõe, ou tenta impor, a sua concepção do mundo social, os valores que são os seus, e o seu domínio. Ocupar-se dos conflitos de classificações ou de delimitações não é, portanto, afastar-se do social — como julgou durante muito tempo uma história de vistas demasiado curtas —, muito pelo contrário, consiste em localizar os pontos de afrontamento tanto mais decisivos quanto menos imediatamente materiais (CHARTIER, 1990, p. 17).

Sob essa perspectiva, evidenciamos intencionalidades dos articulistas presentes em congressos em relação à organização desses espaços, à sua circulação em revistas associadas aos eventos, bem como os debates por eles suscitados. Ao captamos as estratégias que esses estudiosos utilizavam para impor seus interesses, no que se refere a circulação de seus diferentes saberes, objetivando se estabelecerem como autoridade da área no contexto da América Latina, pois conforme Chartier (1990), nas *lutas de representações* “[...] o que está em jogo é a ordenação, logo a hierarquização da própria estrutura social” (1990, p. 23).

1.1.1 Seleção do corpus documental

Para procedermos ao mapeamento das fontes, tomamos como referência os caminhos metodológicos que estão presentes no projeto guarda-chuva *Projetos de formação pan-americanistas para a educação física: circulação em impressos didático-pedagógicos (1932-1960)*.

O projeto toma como referência os estudos de Teive (2015) e Chopin (2004), que mapearam, em diferentes países, centros de memória dedicados à literatura escolar. No que se refere às fontes hispano-falantes (nesta pesquisa, especificamente, Argentina e Chile), inicialmente foi previsto o movimento de ida à acervos históricos. Na Argentina, foi prevista a ida: a *Universidad de Luján – Projeto Histelea, Museo virtual de la escuela, Biblioteca Nacional de Maestros, Biblioteca del Docente*. Já no Chile, planejava-se visitar o *Museo de la Educación Gabriela Mistral*.

Conforme descrito no projeto, o critério para o mapeamento dessas instituições, era identificar os países que tiveram maior visibilidade nos impressos brasileiros: na abertura de sucursais, na organização de suas seções, na contratação de representantes, na realização de congressos realizados no Brasil e na própria origem dos articulistas hispano-falantes que circulavam nos diferentes eventos de Educação Física e esporte em países da América Latina.

No que se refere às matérias publicadas no Brasil, de maneira particular, tomamos como referência para a delimitação das fontes, o banco de dados produzidos no projeto guarda-chuva *Da imprensa periódica de ensino e de técnicas aos livros didáticos da Educação Física: trajetórias de prescrições pedagógicas (1932-1960)* (2018). Com um total de 1.783 artigos que se focalizavam em oferecer elementos que orientariam a prática dos professores no âmbito escolar. Eles estavam distribuídos da seguinte maneira: REF (**469**), REPHy (**985**), Boletim de Educação Física (BEF) (**42**), Revista Brasileira de Educação Física (**241**) e Arquivos da Escola Nacional de Educação Física (AENEFDs) (**46**).

Inicialmente, o *corpus* documental que compôs o banco de dados foi delimitado pela leitura prévia do título dos artigos que remetiam ao intercâmbio de articulistas, que circulavam em congressos, conferências, seminários e associações latino-americanas de Educação Física e do esporte, presentes na versão escrita do *Catálogo de Periódicos de Educação Física e Esporte* (FERREIRA NETO et al.,

2002).¹⁷ Naquele momento, não buscamos terminologias específicas nos títulos, selecionando aqueles com um conteúdo que se aproximasse da circulação de eventos na América Latina que reuniam intelectuais da área.

Porém, no processo de aproximação e registro fotográfico das fontes, também foi necessário ler o seu conteúdo, matéria por matéria, para delimitar o seu *corpus documental*. O manuseio dos impressos foi importante para seleção das matérias identificação de títulos, autoria e/ou sem descrições textuais, com isso, a escolha das fontes ocorreu por meio da investigação de seu conteúdo e forma, o que não teria sido possível, caso considerássemos somente a leitura dos títulos inseridos no Catálogo.¹⁸

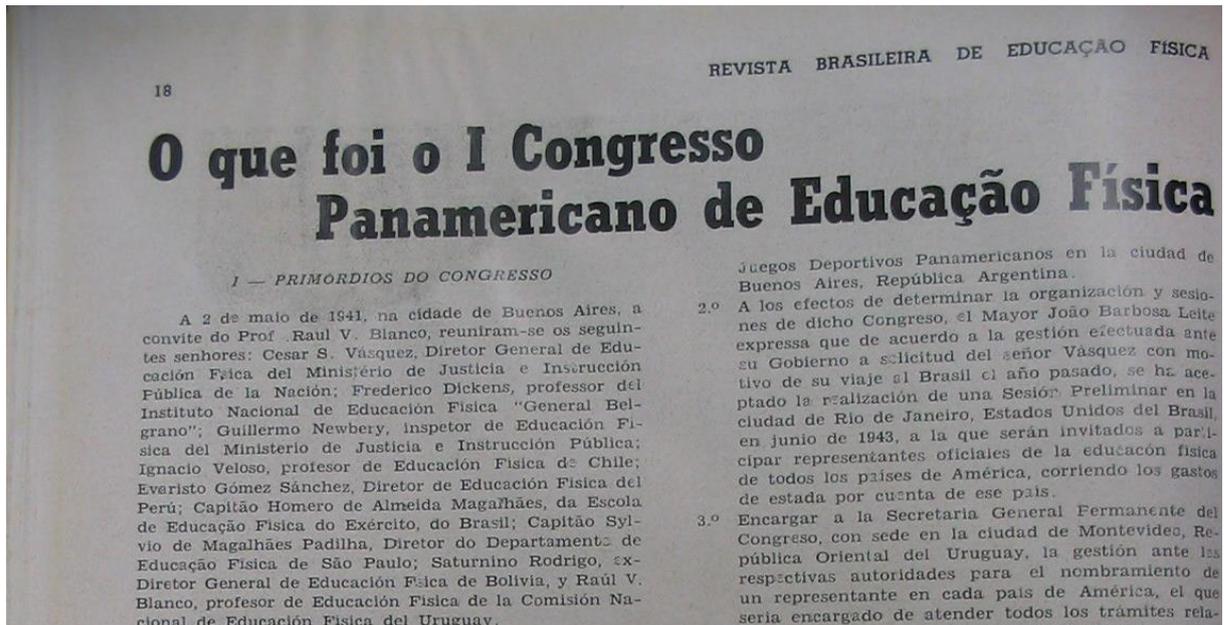
Selecionamos de maneira específica a Revista Brasileira de Educação Física, pois segundo Oliveira et al. (2015) e Cassani et al. (2021), a revista tem como característica dar centralidade em seu perfil editorial a projetos de formação para a Educação Física, evidenciando a realização de congressos, conferências, associações e seminários latino-americanos, fundamentados nas práticas das diferentes culturas. Tal movimento foi fortalecido com a inserção de Inezil Penna Marinho no cargo de diretor desta revista, publicando matérias que contribuiriam para o intercâmbio entre os diferentes Países latino-americanos.

Durante nosso processo de mapeamento nos periódicos, identificamos matérias que se dedicavam exclusivamente a publicação de congressos, conferências, reuniões e outros tipos de intercâmbio, conforme indicado na Figura 1.

¹⁷ O catálogo constitui-se como fonte de informações e instrumento de trabalho para aqueles que estudam o campo histórico da Educação, Educação Física e Esporte, focalizado no desenvolvimento do periodismo como meio para fortalecer a área da Educação Física e do Esporte no Brasil, no século XX. Nesta obra, são apresentados, cronologicamente, os 36 periódicos publicados entre 1930 e 2000 e as matérias neles veiculadas, organizadas de acordo com a sequência em que são publicadas.

¹⁸ Alguns artigos não se encontram no Catálogo, por se constituírem apenas de imagens e por não terem títulos para identificá-los.

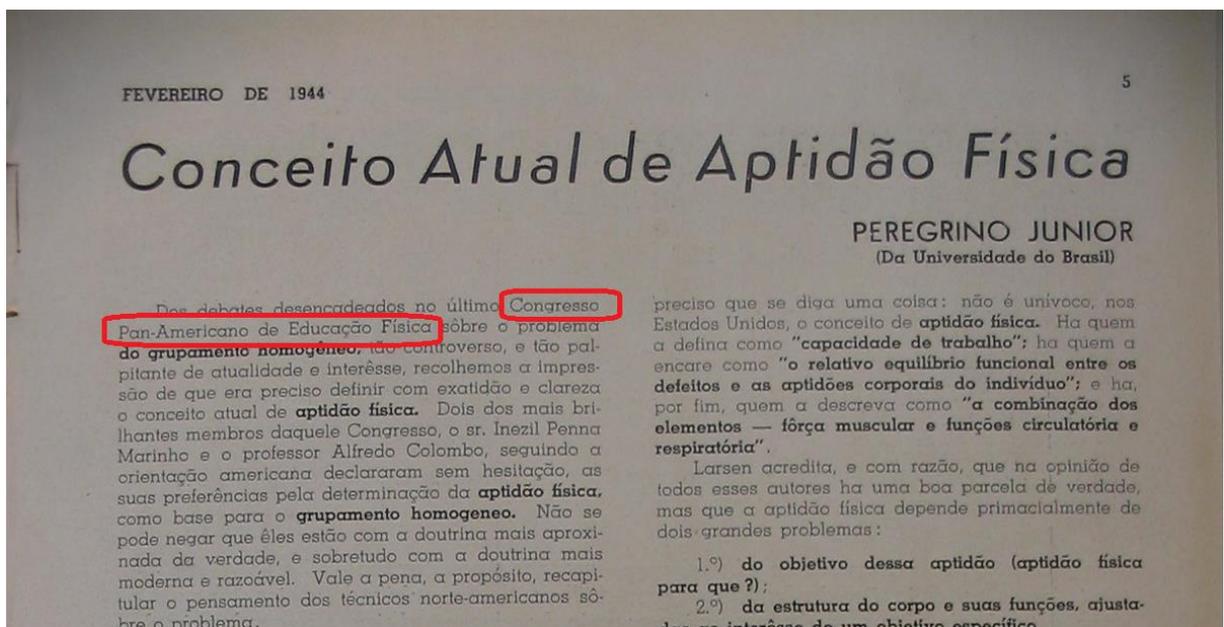
Figura 1 – Matéria dedicada exclusivamente a divulgação de evento



Fonte: Revista Brasileira de Educação Física (1944a).

Além disso, identificamos artigos que mencionavam esses eventos, em meio a discussão de outras temáticas centradas em conteúdos da Educação Física, conforme exposto na Figura 2.

Figura 2 – Matéria dedicada a conteúdos da Educação Física que mencionam eventos



Fonte: Revista Brasileira de Educação Física (1944b).

Ao investigarmos a Revista Brasileira de Educação Física, buscamos por matérias que indicavam no título e no corpo dos textos conteúdos relacionados com a

discussão de congressos, conferências, reuniões, e outros tipos de intercâmbio entre articulistas da área da Educação Física e do esporte. Com base nesse processo de seleção, chegamos a um quantitativo de **90** matérias.

Tabela 1– Mapeamento na Revista Brasileira de Educação Física

| Nome da revista | Periodização | Matérias sobre eventos | Matérias que mencionam eventos | Total de matérias |
|---------------------------------------|--------------|------------------------|--------------------------------|-------------------|
| Revista Brasileira de Educação Física | 1944 – 1952 | 60 | 30 | 90 |

Fonte: elaborada própria.

No que se refere ao mapeamento de fontes publicadas na América Latina hispano – falante, selecionamos a Argentina e o Chile. O critério para seleção desses países se fundamentou, na nacionalidade dos articulistas que circulavam com maior frequência no periódico da Revista Brasileira de Educação Física, que publicavam sobre os eventos relacionados a congressos, conferências, seminários, associações e demais tipos de intercâmbio relacionados com a Educação Física e com o esporte em nações latino – americanas.

Para mapearmos os periódicos publicados na Argentina, inicialmente realizamos um movimento de busca na plataforma virtual da *Biblioteca Nacional de Maestros*.¹⁹ Nela, selecionamos a aba de busca avançada, utilizando as seguintes palavras-chave: *Educación Física and Congreso*, *Educación Física and Conferencia*, *Educación Física and Intercambio*, *Educación Física and Asociación*, *Educación Física and Reunión*. Posteriormente, objetivando obter mais resultados, realizamos nossas buscas usando termos unitários, como: *Educación Física*, *Deportes e Gimnasia*. Dentre as revistas digitalizadas do site, obtemos resultados no *Repositorio del Ministerio de Educación*, e *Monitor de la Educación Común*, encontrando **36** Matérias digitalizadas, publicadas entre 1888 e 1957.

¹⁹ A escolha pela *biblioteca nacional de maestros* justifica-se pelos resultados encontrados no projeto guarda-chuva *Projetos de formação pan-americanistas para a educação física: circulação em impressos didático-pedagógicos (1932-1960)*, financiado pelo Edital Universal Nº 28/2018 do CNPq. Os achados desse projeto, sinalizam que a *Biblioteca Nacional de Maestros* possui o maior acervo destinado ao professorado da Argentina.

Em relação aos repositórios das bibliotecas, realizamos pesquisas nos *sites* de Universidades localizadas na Argentina. Para isso, tomamos como referência o estudo de Paula et al. (2020)²⁰, no qual foi realizado o mapeamento de instituições de ensino superior em oito países da América Latina hispano-falantes. No Quadro 1, apresentamos, as instituições presentes no país, em que consultamos os repositórios e bibliotecas de forma digital.

²⁰ Paula et al. (2020), utilizam como critério para o mapeamento das instituições, a presença de uma disciplina específica sobre avaliação educacional no currículo para formação de professores de Educação Física em países da América Latina hispano-falantes. Os dados são oriundos do artigo, *Avaliação educacional: currículos de formação de professores em educação física na América Latina*, ele objetiva analisar como os cursos de formação de professores de Educação Física têm apresentado o ensino da avaliação em seus currículos, especificamente nas disciplinas sobre Avaliação Educacional. Tal artigo está inserido no projeto guarda-chuva denominado: *Ensino da avaliação educacional na formação de professores em educação física na América Latina*, sob coordenação do professor Dr. Wagner dos Santos.

Quadro 1 - Mapeamento das Universidades e Institutos argentinos

| Universidade ou Instituto | Repositório ou Biblioteca (link) | Fonte |
|---|---|-------------------------|
| <i>Universidad de Buenos Aires</i> | http://www.sisbi.uba.ar/ | Sem resultados |
| <i>Universidad Nacional de Córdoba</i> | https://rdu.unc.edu.ar/ | Sem resultados |
| <i>Universidad de Belgrano</i> | http://repositorio.ub.edu.ar/handle/123456789/849 | Sem resultados |
| <i>Universidad Nacional de la Plata</i> | http://opac.biblio.unlp.edu.ar/opac/cgi-bin/pgopac.cgi?form=Default | Uma matéria selecionada |
| <i>Universidad Nacional Del Chaco Austral²¹</i> | http://cosechador.siu.edu.ar/bdu3/ | Uma matéria selecionada |
| <i>Universidad Torcuato di Tella</i> | https://repositorio.utdt.edu/ | Sem resultados |
| <i>Universidad Nacional de Rosário</i> | https://bibliotecas.unr.edu.ar/catalogo/PubPed.php | Sem resultados |
| <i>Universidad de Palermo</i> | https://dspace.palermo.edu/dspace/ | Sem resultados |
| <i>Universidad Del Salvador</i> | http://bibliotecas.usal.edu.ar/biblio_inicio | Sem resultados |
| <i>Instituto Superior de Educación Física Federico Williams Dickens</i> | Não possui | Sem resultados |
| <i>Instituto Superior de Educación Física Hugo Quinn</i> | Não possui | Sem resultados |
| <i>Universidad Maimónides</i> | http://biblioteca.maimonides.edu/ | Sem resultados |
| <i>Universidad Metropolitana para la Educación y el Trabajo</i> | https://repositorio.umecit.edu.pa/ | Sem resultados |

Fonte: elaboração própria.

Para selecionarmos matérias referentes ao objeto de pesquisa desta Dissertação, utilizamos o método de busca avançada no banco de dados da biblioteca, usando as

²¹ A plataforma de dados do site da *Universidad Nacional Del Chaco Austral*, contém uma aba denominada *Respositorios digitales argentinos*, inserido nela, encontram-se diversos acervos, dentre eles, o *Repositório Institucional del Ministerio de Educación de la Nación*, local onde selecionamos a matéria referente ao estudo.

seguintes palavras-chaves: *Educación Física and Congreso*, *Educación Física and Conferencia*, *Educación Física and Intercambio*, *Educación Física and Asociación*, *Educación Física and Reunión*.

Posteriormente, objetivando ampliar nossos resultados, optamos por realizar nossas buscas com termos unitários, dentre eles: *Educación Física*, *Deportes e Gimnasia*. Por meio, desse processo de seleção, chegamos a um quantitativo de **38** matérias, dentre elas, **21** tem como tema central a realização de congressos, conferências, seminários, intercâmbios e associações entre articulistas da área da Educação Física, e **17** apresentam apenas menções a eles.

Na tabela 2, apresentamos as matérias que circulavam na Argentina sobre a Educação Física e o esporte, entre 1888-1957, subdividindo-as: entre os periódicos que as publicavam, sua periodização, total de matérias sobre os eventos, total de matérias que mencionam os eventos e seu repositório institucional.

Tabela 2 – Mapeamento das revistas argentinas

| Nome da revista | Periodização | Repositório institucional | Matérias sobre eventos | Matérias que mencionam eventos | Total de matérias |
|---|---------------------|---|-------------------------------|---------------------------------------|--------------------------|
| <i>El monitor de la Educación Común</i> | 1881 – 1930 | <i>Biblioteca Nacional de Maestros</i> | 19 | 17 | 36 |
| <i>Ministerio de Educación y Justicia</i> | 1956 – 1956; | <i>Biblioteca Nacional de Maestros</i> | 1 | – | 2 |
| <i>Humanidades</i> | 1921 – 1921 | <i>Universidad Nacional de La Plata</i> | 1 | – | 1 |

Fonte: Elaboração própria.

Para a seleção de fontes publicadas no Chile, também assumimos como referência o mapeamento realizado por Paula et al. (2020). Para tanto, realizamos uma busca nos repositórios e bibliotecas nacionais dessas instituições, consultando seus acervos e bibliotecas de forma digital, conforme descrito no Quadro 2.

Quadro 2 – Mapeamento das universidades e institutos chilenos

| Universidade ou Instituição | Repositório ou Biblioteca (Link) | Fontes |
|--|--|----------------------------|
| <i>Universidad Arturo Prat</i> | https://www.beic.cl/ biblio.unap.cl | Sem resultados |
| <i>Universidad Católica Silva Henríquez</i> | http://investigacion.ucsh.cl/repositorio-academico/ | Sem resultados |
| <i>Pontificia Universidad Católica de Valparaíso</i> | http://repositorio.ucv.cl/ | Sem resultados |
| <i>Universidad Andrés Bello</i> | https://biblioteca.unab.cl/ http://repositorio.unab.cl/xmlui/ | Sem resultados |
| <i>Universidad Central</i> | https://www.ucentral.cl/biblioteca | Sem Resultados |
| <i>Universidad Ucinf</i> | – | – |
| <i>Universidad Viña del Mar</i> | https://repositorio.uvm.cl/ | Sem Resultados |
| <i>Universidad Austral de Chile</i> | http://www.biblioteca.uach.cl/ | Sem Resultados |
| <i>Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación</i> | http://www.umce.cl/index.php/biblioteca-bienvenida | Sem Resultados |
| <i>Universidad de Atacama</i> | https://repositorioacademico.uda.cl/ http://www.biblioteca.uda.cl/ | Sem resultados |
| <i>Universidad Bernardo O'Higgins</i> | http://www.ubo.cl/biblioteca/repositorios-academicos/ | Sem resultados |
| <i>Universidad de las Américas²²</i> | https://bibliotecas.udla.cl/ | Nove matérias selecionadas |

Fonte: elaboração própria.

Para selecionarmos as matérias referentes ao Chile, utilizamos o método de busca avançada no banco de dados das bibliotecas, usando as seguintes palavras-chaves: *Educación Física and Congreso*, *Educación Física and Conferencia*, *Educación Física and Intercambio*, *Educación Física and Asociación*, *Educación Física and Reunión*. Com o objetivo de ampliar nossos resultados, optamos por realizar nossas

²² Com a realização da pesquisa em meio as Universidade, obtemos matérias referentes a nossa pesquisa no banco de dados da *Universidad de las Américas*. No interior da plataforma, encontramos revistas disponíveis na *Biblioteca Nacional Digital de Chile* e *Biblioteca Virtual em saúde*.

buscas com termos unitários, dentre eles: *Educación Física, Deportes e Gimnasia*. Nesse processo de seleção, mapeamos **7** matérias, dentre elas, **2** focalizam na realização de congressos, conferências, seminários, intercâmbios e associações entre articulistas da área da Educação Física, e **5** apresentam menções a esses eventos. Além disso, identificamos um quantitativo de **18** eventos, subdivididos entre os periódicos da *Revista chilena de educación Física, La Educación Nacional, Revista de Educación física e Boletín de educación Física*.

Na tabela 3, apresentamos as matérias que circulavam nos periódicos do Chile sobre a Educação Física e o esporte, entre 1888-1957, subdividindo-as: entre os periódicos que as publicavam, sua periodização, total de matérias sobre os eventos, total de matérias que mencionam os eventos, total de eventos e seu repositório institucional.

Tabela 3 – Mapeamento das revistas chilenas

| Nome da revista | Periodização | Repositório institucional | Matérias sobre eventos | Matérias que mencionam eventos | Total de Matérias |
|--|---------------------|-------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|--------------------------|
| <i>Revista chilena de educación Física</i> | 1957-1957 | <i>Biblioteca Nacional do Chile</i> | – | 1 | 1 |
| <i>La Educacion Nacional</i> | 1904-1905 | <i>Biblioteca Virtual en Salud</i> | 1 | 1 | 2 |
| <i>Revista de Educación física</i> | 1948-1949 | <i>Biblioteca Nacional do Chile</i> | 1 | 1 | 2 |
| <i>Boletín de educación Física</i> | 1946-1946 | <i>Biblioteca Nacional do Chile</i> | – | 1 | 1 |

Fonte: Elaboração própria.

Com base na leitura inicial das fontes brasileiras, os dados de cada revista foram organizados no *Microsoft Excel*, contendo: título da revista, ano de publicação, número, título da matéria, tipo de evento, local de preparação, sede, local de discussão, ano e finalidade. Em razão da especificidade das matérias oriundas da Revista Brasileira de Educação Física no que se refere a realização de eventos,

optamos por expandir a organização dos dados, inserindo elementos que representam uma particularidade desta revista em relação a outros periódicos.

Nas fontes estrangeiras (argentinas e chilenas), em virtude das especificidades das matérias ali publicadas, optamos por modificar a organização dos dados no *Microsoft Excel* em relação aos resultados encontrados na Revista Brasileira de Educação Física, articulando os dados da seguinte forma: título da revista, ano, número, título da matéria, tipo do evento, local, ano e finalidade.

Posteriormente, foram inseridos os dados contidos no *Excel* ao *software IBM SPSS Statistics – Version 22*. A utilização desse programa, como dispositivo para organizar as fontes, possibilitou um olhar ampliado do objeto específico do trabalho, visto que, diante de um quantitativo expressivo de fontes de uma periodização que compreende 69 anos, foi necessário indicar as relações e cruzamentos entre as informações contidas nas matérias. Tal processo auxiliou na localização e manuseio do *corpus documental*, bem como, favoreceu a leitura qualitativa da forma e conteúdo das matérias.

Com o objetivo de investigar a circulação de congressos, conferências, associações, e o intercâmbio entre articulistas da área da Educação Física e do esporte da América Latina nos impressos, analisamos todo o *corpus documental* (135), focalizando a distribuição anual das matérias na sua relação com os periódicos responsáveis por divulgá-las. Para essa finalidade, utilizamos como instrumento de organização e produção dos dados o *software IBM® SPSS® Statistics – Version 22*.

Nele, operamos com as variáveis “Ano_Revista”, “tipo_evento”, “local_preparação_evento”, “local_evento”, “discussão_evento”, “ano_evento”, “finalidade_evento”, e realizamos o procedimento Analisar > Estatística descritivas > tabela de referência cruzada para obtermos resultados que quantificassem a frequência dessas variáveis e possibilitassem o seu cruzamento e a produção dos gráficos.

Para procedermos à análise das possíveis redes de colaboração em torno dos eventos, utilizamos o *software Gephi* versão 0.9.2, no qual foram calculados os pesos dos “nós” e “arestas”, formadas pelo emparelhamento dos periódicos, instituições participantes, cargos ocupados pelos congressistas e conferencistas, nacionalidade dos intelectuais e países em que os eventos eram realizados. Para

geração do grafo, foram utilizados o *Yifan Hu's proporcional* e o *Fruchterman-Reingold*, que são algoritmos de análise multinível dirigidos por força que utilizam técnicas simples de grafos, reduzindo a sua complexidade (TAVEIRA, 2019; FRUCHTERMAN; REINGOLD, 1991).

1.1.2 Perfil editorial dos periódicos

Feita a apresentação dos periódicos utilizados nesta pesquisa, também nos interessa, evidenciar as características desses impressos. Dentre elas: seu ciclo de vida, quais eram seus objetivos, seus fundadores e qual público buscava-se alcançar com sua circulação. Assim, identificamos tais aspectos, subdividindo as revistas por seus países de origem.

No Brasil, assumimos como fonte a Revista Brasileira de Educação Física (1944-1952), de caráter privado e comercial, e chancelada pela editora *A Noite*, ela se constituía como um periódico específico da imprensa periódica de ensino e de técnicas (FERREIRA NETO, 2005).²³ Ele tinha como objetivo lutar pela formação profissional, propagar legislações específicas para docentes e veicular métodos ginásticos e práticas que contribuíssem para a inserção e consolidação da Educação Física nos currículos escolares. Além disso, o periódico sinaliza em seu primeiro número (1944), que daria visibilidade à realização do I Congresso Panamericano de Educação Física, sediado no Brasil em 1943 (NOSSO PROGRAMA, 1944).

No entanto, esse impresso não se restringiu a divulgação desse congresso, dedicando seus números a vulgarização de eventos de Educação Física realizados em países como: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, México, Peru e Uruguai. Tal movimento foi impulsionado, sobretudo por um conjunto de matérias elaboradas por Inezil Penna Marinho (editor da Revista Brasileira de Educação Física) (MARINHO, 1944a, 1944b, 1945a, 1945b), que possibilitava a materialização desse impresso como o porta-voz, no Brasil, de projetos latino-americanos de Educação Física fundamentados em diferentes culturas (CASSANI et al., 2021).

Desta forma, estudos como o de Cassani (2018), Cassani et al. (2021) e Carvalho et al. (2022) acenam para as redes estabelecidas entre os articulistas por meio da

²³ Para elaboração desse conceito assumiu-se como referência os estudos de Catani (1994), Carvalho (2001) e Faria e Pericão (2008).

veiculação de impressos, como a Revista Brasileira de Educação Física, em que foram criadas sucursais em países latino-americanos hispano falantes, com o objetivo de divulgar os programas de ensino dos sistemas educativos desses lugares. Além disso, as viagens de profissionais para a Europa, cujo objetivo era a apropriação do método ginástico sueco para divulgá-lo em países como o Chile e a Bolívia contribuíram para que esses intelectuais criassem projetos latino-americanos para a Educação Física, consolidando-a nos currículos escolares.

Na Argentina, utilizamos como fontes três impressos, seguindo uma ordem cronológica, o primeiro deles refere-se ao *El monitor de la Educación Común*, de caráter oficial e chancelada pelo *Consejo Nacional de Educación* da Argentina, ele circulou entre os anos de 1881-1976. O periódico veiculou seus primeiros números em razão do art. 29 do projeto de Lei de Educação Comum da Argentina. Ele apontava como obrigação do Diretor Geral de Escolas (Domingo Faustino Sarmiento) dirigir um meio de publicação periódica em que são apresentadas as leis, regulamentos, informes e demais atos administrativos que se relacionam com a Educação Primária, bem como os dados e conhecimentos que possam impulsionar seu progresso (EL MONITOR DE LA EDUCACION COMUM, 1881).

Duarte (2014) indica que dentre os objetivos da revista, estavam à difusão das resoluções governamentais argentinas, destinadas a organização do sistema educativo e contribuir para formação de professores. Desse modo, o periódico se constituía como o porta-voz das diretrizes difundidas pelo Estado, impondo um programa de Educação inicialmente pautado na orientação prática para a Educação. Entretanto, com aumentos dos problemas sociais acarretados especialmente pelo crescimento populacional acelerado, a revista passa a apresentar mudanças, no que se refere às orientações de seus conteúdos, cumprindo propósitos políticos, com a finalidade de moralizar as próximas gerações e prol da ordem pública.

A revista *Humanidades* circulou entre os anos de 1921 e 1938. O periódico era chancelado pela *Faculdade de Humanidades y Ciencias de la Educación*, que pertencia a *Universidad Nacional de La Plata*, localizada na Argentina. No impresso eram discutidos temas das ciências humanas e da Educação, que buscavam atender aos interesses da faculdade, dando visibilidade a trabalhos de professores de diferentes áreas de ensino. Além disso, também divulgavam portarias e resoluções referentes aos decretos estabelecidos pela instituição, tais como, o

processo de ingresso de professores e alunos, metodologias de ensino, seminários e cursos nesta faculdade (ORDENANZAS Y RESOLUCIONES, 1921; PRESUPUESTO DE LA FACULTAD DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN: PROYECTO PARA 1920, 1921).

De acordo com Gallardo Oyarzo (2016), esse periódico tinha como objetivo divulgar e promover as ideias e trabalhos desenvolvidos pelos docentes e investigadores da *Faculdade de Humanidades y Ciencias de la Educación*, divulgando seus cursos, seminários, planos de trabalho e conferências. Além disso, o impresso também dava visibilidade a estudos de professores de outras instituições, gerando vínculos institucionais com universidades da Argentina e de outros países.

Também utilizamos como fonte, documentos elaborados pelo *Ministerio de Educación y Justicia* da Argentina. De caráter oficial e chancelado pelo governo argentino, o impresso circulou entre os anos de 1956-1966 (o ministério também operou no período de 1983-1991), ao longo dos mandatos presidenciais de: Pedro Eugenio Aramburu (1955-1958); Arturo Frondizi (1958-1962); José Maria Guido (1962-1963) e Arturo Umberto Illia (1963-1966). Ele tinha como objetivo, auxiliar o governo em aspectos referentes à organização dos setores de ensino, cultura, ciência e tecnologia, coordenando as ações com secretárias, governos provinciais, municipais e outras entidade públicas e privadas (BOLETÍN TECNICO, 1957).

Ao tomarmos como referência os estudos de Rodriguez (2017) identificamos que sob a presidência de Pedro Eugenio Aramburu (1955-1958), foi assinado o decreto-lei n. 10.351 que criou o *Ministerio de Educación y Justicia* e restabeleceu o *Consejo Nacional de Educación* (que era denominado *Dirección General de Enseñanza Primaria*). De acordo com o autor, tais medidas, também foram adotadas pelo Presidente Arturo Frondizi em 1958, por meio do decreto de lei n. 14.439. Assim, aspectos referentes a educação, instrução, ciência e cultura passaram a ser consideradas atribuições gerais desse ministério.

No Chile utilizamos como fonte 4 periódicos, seguindo uma ordem cronológica, o primeiro deles se refere ao *La Educación Nacional*. De caráter privado e comercial, e chancelado pela *Imprenta Cervantes*, a revista circulou entre os anos de 1904 e 1909, com o objetivo de servir de porta-voz para as escolas normais de professores, destinando suas publicações preferencialmente para tais estabelecimentos. Além

disso, buscava atender os interesses da instrução primária, ao aperfeiçoamento dos métodos de ensino e o bem-estar dos professores. (TADEO SEPÚLVELDA, 1904; LA EDUCACIÓN NACIONAL, 1905).

Durante nosso processo investigativo, também identificamos os principais objetivos desse periódico por meio do estudo de Salas et al. (2018). De acordo com os autores, o *mensuario pedagógico La Educación Nacional* era dirigido por professores da *Escuela Nacional de Preceptores* e estava destinado a publicar matérias elaboradas por membros da escola normal, servindo como porta-voz dos interesses desta instituição de ensino.

Em relação à *Revista de Educación Física*, *Boletín de Educación Física* e *Revista Chilena de Educación Física*, elas são constituintes de diferentes etapas de um mesmo impresso, se diferenciando por sua nomenclatura, afiliações e seus diretores, conforme expresso no Quadro 3.

Quadro 3 – Etapas da Revista Educación Física

| Título | Periodização | Afiliação | Diretores e períodos de direção |
|--|---------------------|--|--|
| <i>Revista Educación Física</i> | 1929-1931 | <i>Dirección General de Educación Física / Escuela de Profesores de Educación Física</i> | Oswaldo Kolbach y Rosauo Salas Arellano n° 1 (Abril 1929) - n° 24 (Abril 1931) |
| <i>Boletín de Educación Física</i> | 1934-1950 | <i>Instituto de Educación Física de la Universidad de Chile</i> | Miguel Marabolí L. n° 1 (Julio 1934) - n° 4 (Abril 1935) |
| | | | Joaquín Cabezas n° 5 (Julio 1935) - n° 37 (Julio, 1943) |
| | | | Humberto Díaz Vera n° 38-39 (Octubre 1943-Enero 1944) - n° 57 (Julio 1948) |
| | | | Luis Bisquerdt Susarte n° 58 (Diciembre 1948) - n° 66 (Octubre 1950) |
| <i>Revista Chilena de Educación Física</i> | 1951-1969 | <i>Instituto de Educación Física y Técnica de la Universidad de Chile</i> | Luis Bisquerdt Susarte n° 67 (Enero 1951) - n° 129 (Julio 1966) |
| | | | Rosauo Salas Arellano n° 130 (Octubre 1966) - n° 139-140-141-142 (1969) |
| <i>Revista Educación Física Chile</i> | 1974-2013 | <i>Departamento de Educación Física de la Universidad de Chile / DEFDER, Universidad de Chile / DEFDER, UMCE</i> | Rosauo Salas Arellano n° 143 (Noviembre 1974) - n° 222 (Septiembre 1990) |
| | | | Sergio Guarda Etcheverry n° 223 (Diciembre 1990) - n° 229 (Diciembre 1992) |
| | | | Gabriel Figueroa Saavedra n° 230 (Mayo 1993) - n° 247 (Diciembre 1998) |
| | | | Raúl Santana Núñez n° 248 (Mayo 1999) - n° 256 (Noviembre 2001) |
| | | | Gabriel Figueroa Saavedra n° 257 (Mayo 2002) - n° 266 (Diciembre 2007) |
| | | | Raúl Santana Núñez n° 267 (Diciembre 2008) - n° 268 (Diciembre 2009) |
| | | | María Angélica Vergara (2011) |
| | | | Gloria Astudillo Rubio (2012) |
| | | | Marcelo González Orb (2013) |

Fonte: Adaptado de Pérez-Gutiérrez; Gutiérrez-García (2015).

De caráter privado e sob a chancela do *Instituto de Estudios Superiores*, os exemplares da *Revista de Educación Física* (1929-2016), *Boletín de Educación Física* (1934-1950) e *Revista Chilena de Educación Física* (1951-1969) tinham como objetivo, informar os principais avanços, acontecimentos e fatos referentes à Educação Física no Chile, destinando-se aos estudantes em formação da área de Educação Física (PÉREZ GUTIÉRREZ E GUTIÉRREZ GARCIA, 2015).

Em meio ao nosso processo de mapeamento das fontes chilenas, identificamos que tais objetivos são de fato contemplados nos números desse periódico. Além disso, no período em que o impresso se intitulava *Revista Chilena de Educación Física*, especificamente em seu nº 81, a revista publicou uma matéria referente a comemoração dos seus vinte anos de existência.

Nela, foram evidenciados seu trabalho fundamental em divulgar e debater: os problemas da Educação Física no Chile; o trabalho desenvolvido na Educação Física em outros países sul-americanos; o constante avanço do desportivismo; a realização de congressos, conferências e reuniões internacionais e o constante intercâmbio realizado entre as nações, sobretudo com países europeus (NOTAS EDITORIALES, 1954).

Diante da organização dos pressupostos teórico-metodológicos do objeto desta dissertação, descrevemos os procedimentos que nos levaram ao mapeamento dos periódicos argentinos, brasileiros e chilenos. Neles apresentamos a teoria que fundamentou esta pesquisa, a seleção do nosso *corpus* documental, o detalhamento dos caminhos que delinearão o processo de seleção das matérias e o perfil editorial das revistas.

CAPÍTULO 2

2. A CIRCULAÇÃO DE INTELLECTUAIS E DE INSTITUIÇÕES EM EVENTOS DA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE EM PERIÓDICOS ARGENTINOS, CHILENOS E BRASILEIROS (1888-1957)

2.1 INTRODUÇÃO

Temos acompanhado estudos referentes ao intercâmbio de articulistas, que visavam à formação de redes colaborativas, ao compartilhamento de saberes produzidos por intelectuais, materializando-os em artefatos culturais, conhecimentos didáticos e científicos em países da América Latina.

No campo acadêmico da Educação, Ascolani (2020) tem discutido sobre as políticas educacionais na Argentina (1910-1930) que, por meio do Conselho Nacional de Educação do país (sob uma perspectiva nacionalista e militar), elaborava os currículos das escolas primárias fundamentados em certa “revitalização” da memória da nação, por meio da declaração de marcos fundadores, como: lugares históricos, monumentos e símbolos (a Bandeira e o Hino Nacional).

Especificamente em relação à Educação Física, Galak (2019) e Scharagrodsky (2015) abordam a constituição da profissionalização docente no país. Scharagrodsky (2015) analisa a obra de Enrique Romero Brest que, alicerçada em princípios científicos, no higienismo, no ecletismo e em outros sistemas de exercitação física predominantes (o sistema de ginástica francês, alemão e sueco), contribuiu para a realização de reformas de planos e programas escolares com alcance nacional, resultando na elaboração do Sistema Argentino de Educação Física.

No contexto do Chile, Poblete-Galvez et al. (2014) também analisam uma formação centralizada em uma “educação para a nação”, por meio da qual valorizavam os seus aspectos culturais, em detrimento daqueles oriundos de outros países. O sistema educativo chileno baseava-se em um projeto curricular focalizado na “utilidade prática” para o ensino, operacionalizado pelas instituições supervisionadas pelo Estado, como o Instituto de Educação Física da Universidade do Chile. Esses estabelecimentos voltavam as suas ações para a saúde, a higiene e o “melhoramento da raça” das camadas mais pobres da população, constituindo-se

em estratégias políticas direcionadas ao progresso do país (POBLETE-GALVEZ et al., 2014).

Especificamente no âmbito da Educação Física, Durán Sandoval (2014) afirma como os intelectuais chilenos se dedicavam à utilização de uma eugenia positiva,²⁴ por meio de programas de educação e proteção que aprimorassem as aptidões físicas e morais dos jovens. Também Poblete-Galvez et al. (2014) debatem sobre a melhoria das condições de salubridade no controle de doenças e o “melhoramento da raça” na nação, entre o final do século XIX e a década de 1940, por meio da apropriação de modelos europeus em seu sistema de ensino.

No cenário educacional brasileiro, Zanlorenzi e Santos (2014) esclarecem que as reformas educacionais ocorridas no início do século XX visavam a preparar o indivíduo para atuar em diversos setores da sociedade. Conforme Vidal e Rabelo (2021), com a apropriação das diferentes perspectivas baseadas no ideário da Escola Nova, esperava-se ampliar o caráter prático utilizado na formação de professores em escolas normais, almejando a produção de uma “verdadeira” ciência educacional. Dentre os discursos dos autores vinculados à Educação Nova, percebe-se o compartilhamento de um repertório de temas relacionados com o protagonismo infantil, os centros de interesses, os métodos de projetos, bem como a ideia do professor como mediador das práticas educativas (VIDAL; RABELO, 2021).

De maneira específica, no âmbito da Educação Física, Cassani et al. (2021) sinalizam o lugar que a Revista Brasileira de Educação Física ocupou no Brasil, com o intuito de aproximar o país dos debates promovidos em países da América Latina. Dentre os objetivos dos editores do periódico, estava a publicação de um impresso que serviria como suporte para que os intelectuais encontrassem todas as informações referentes às suas redes de colaboração, estabelecidas com articulistas de diferentes países, por meio de seus intercâmbios em congressos, seminários e encontros.

As fontes também apresentam indícios dos lugares políticos ocupados pelos editores dessa revista, João Barbosa Leite e Inezil Penna Marinho, sua participação

²⁴ De acordo com Durán-Sandoval (2014), a eugenia positiva é oriunda dos estudos de Cesar Lombroso na Itália, Gregorio Marañón na Espanha e Sicard, Philip Pinel na França. É denominado positivo em razão de seu caráter não agressivo ao nível da intervenção corporal, fundamentada em planos de educação física, higiene e alimentação.

em congressos e conferências, possibilitando a materialização desse impresso como o porta-voz, no Brasil, de um projeto latino-americano de Educação Física fundamentado em diferentes culturas (CASSANI et al., 2021).

Dessa forma, ao tomarmos como fonte a imprensa periódica da Argentina, Brasil e Chile (1888-1957), assumimos, como objetivo desse capítulo, investigar o intercâmbio entre os articulistas das diferentes nações latino-americanas, levantando as seguintes problematizações: como se mobilizavam os intelectuais que contribuíram para a consolidação da Educação Física nesses países? Suas iniciativas eram isoladas ou faziam-se em diálogo? Assim, este capítulo tem como objetivo mapear o intercâmbio entre articulistas que se faziam presentes em eventos realizados na América Latina, cuja finalidade era elaborar projetos formativos para a Educação Física, fundamentados nas culturas de diferentes países (1888-1957).

2.2 FONTES E PROCEDIMENTOS

O tópico de fontes e procedimentos toma como referência os procedimentos metodológicos apresentados no primeiro capítulo, entretanto, para contemplarmos o objetivo proposto pelo segundo capítulo, foram necessários alguns aprofundamentos.

Para elaboração dos procedimentos metodológicos específicos deste capítulo elaboramos duas planilhas de dados no *Excel*. Na primeira, apresentamos a recorrência com que as sedes dos congressos, conferências e reuniões eram citadas em cada um dos impressos. Na segunda, indicamos a relação das instituições representadas nesses eventos com seus países de origem. Posteriormente transferimos esses dados para o *software Gephi versão 0.9.2*, com o objetivo de gerar grafos.

Para a categorização dos eventos, baseamo-nos nos títulos das matérias presentes nos periódicos e em seu conteúdo. Os congressos constituíam-se em espaços que reuniam indivíduos, organizados por entidades, tinham como objetivo discutir determinada temática com a possibilidade de serem realizados em portes regionais, nacionais e internacionais. Além disso, podiam comportar: simpósios, mesas-redondas, sessões para apresentação de trabalho e minicursos (O QUE FOI O I

CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; BISQUERTT SUSARTE, 1957).

As conferências configuravam-se como espaços destinados à apresentação de temas relacionados com a Educação Física, nos quais os conferencistas respondiam às perguntas dos participantes do evento. Além disso, poderiam estabelecer diretrizes para realização de congressos, podendo ter caráter regional ou nacional.

Ao analisarmos as fontes, identificamos duas maneiras pelas quais as conferências eram elaboradas: na primeira, há diversos conferencistas, diferentes temáticas e comissão organizadora, apresentando características semelhantes aos congressos; na segunda, eram organizadas com a presença de um professor responsável para apresentar um tema a um determinado tipo de público.

As reuniões se constituem como espaços destinados ao agrupamento de diretores de órgãos especializados, representantes de escolas e Cursos de Educação Física, com o objetivo de discutir problemas associados à área. Os participantes elaboravam as questões que seriam debatidas em eventos posteriores, como congressos regionais, nacionais e internacionais.

Os intercâmbios eram compreendidos como a troca de conhecimentos entre articulistas de diferentes países da América Latina, representantes de instituições diversas. Eram realizados por meio de visitas às escolas, cursos de educação Física e órgãos especializados.

2.3 RESULTADOS

2.3.1 Os eventos latino-americanos da educação física: a formação de redes pelos impressos

No período de 1888-1957, os periódicos da Argentina, Chile e Brasil deram visibilidade à realização de congressos, conferências, reuniões e intercâmbios relacionados com a área da Educação Física e do esporte. Esses eventos, contavam com a participação de intelectuais de diferentes nacionalidades e instituições, evidenciando a formação de uma rede de colaboração de autores.

Barabási (2009) apresenta em seu livro, *LINKED – a nova ciência dos NETWORKS* uma reflexão sobre as redes. Nele aborda aspectos referentes à sua emergência,

configuração e evolução ao longo da história, dando centralidade a formação das redes randômicas e sem escala. Na primeira, a maioria dos “nós” possui um número pequeno e uniforme de *links*²⁵. *“Portanto, uma rede randômica é semelhante a uma rede viária nacional, em que os nós são as cidades, e os links, as principais rodovias que as ligam”* (p. 64).

Na segunda, o autor apresenta um modelo que discute a formação de redes sem escala, tomando como referência sua distribuição em grau em lei de potência,²⁶ apresentando um grande quantitativo de nós com poucos *links*, articulados por poucos *hubs* altamente conectados. [...] *Visualmente, esse esquema é muito similar ao tráfego aéreo, em que um número grande de pequenos aeroportos é conectado entre si por poucos hubs maiores* (p. 64).

As redes reais não são estáticas, seu crescimento é fundamental para a modelagem de sua topologia,²⁷ nela existe uma hierarquia de *hubs*²⁸ que assegura sua sustentação, apresentando um nó com diversas ligações seguido de outros nós menos conectados. Elas se organizam de maneira independente, demonstrando que as movimentações de seus nós e *links* as conduzem para diferentes comportamentos (BARABÁSI, 2009).

Com o objetivo de compreender como foram constituídas as redes de colaboração entre os periódicos e os países-sede dos congressos, conferências, reuniões e intercâmbios, elaboramos a Figura 3. Nela os círculos localizados sob os nomes correspondem aos nós, que identificam os periódicos e os países da América Latina. Eles totalizam 15 nós, ou seja, 7 países e 8 periódicos. As linhas entre eles se referem às arestas, que constituem as conexões estabelecidas entre os periódicos com os países-sede dos eventos, em um total de 21 arestas.

As arestas aumentam de espessura conforme o número de vezes que os eventos sediados em diferentes países aparecem nas revistas. A conexão entre os nós e as arestas evidencia a relação dos locais dos eventos com os periódicos em que eram publicizados. Isso significa que, quanto maior for a divulgação dos eventos

²⁵ Conforme Barabási (2009), os *links* referem-se às linhas que realizam a conexão entre os “nós”.

²⁶ Refere-se à variedade de possibilidades de ligações entre os nós, apresentando uma linha de distribuição não uniforme ao longo da rede (BARABÁSI, 2009).

²⁷ Termo utilizado para designar uma família de conjuntos utilizados para definir espaços topológicos, usando elementos primitivos como: pontos, linhas e polígonos (VILCHES, 2012).

²⁸ Trata-se de um conjunto de nós conectados a um nó central. Quanto maior o número de ligações maior será a extensão do *hub* (BARABÁSI, 2009).

realizados nos países, por diferentes periódicos, maior será o número de arestas conectadas a eles.

Figura 3 – Distribuição dos países-sede por periódico



Fonte: Elaboração própria.

Os periódicos com matérias referentes a congressos latino-americanos são identificados por conjuntos. O tamanho dos conjuntos e dos nós referentes aos países dos eventos é proporcional ao número de nós que correspondem às revistas, ou seja, quanto maior a quantidade de arestas desses impressos, maior também será o tamanho do nó referente ao país.

Os países correspondem às sedes dos congressos e conferências realizados na América Latina, e as revistas são responsáveis por dar visibilidade a esses eventos. Dessa maneira, a rede evidenciada na Figura 3 refere-se à circulação desses países por periódico e ao número de impressos em que os eventos sediados nessas nações são mencionados.

Conforme a Figura 3, os periódicos que evidenciaram os eventos realizados em diferentes países foram: *Revista Brasileira de Educação Física* (7), *Revista Chilena de Educación Física* (5), *El Monitor* (2), *Boletín de Educación Física* (2), *Revista de Educación Física* (2), *Boletín de la Asociación de Profesores de Educación Física* (1) e *Humanidades* (1). A concentração de revistas (nós) por países está assim distribuída: Chile (6), Argentina (3), México (3), Uruguai (3), Brasil (2), Bolívia (1), Peru (1).

Os eventos chilenos foram divulgados em seis revistas, organizadas de acordo com o local de publicação: no Chile (*Órgano de la Escuela Normal de Preceptores de Santiago Mensuario Pedagógico*, *Revista de Educación Física* e *Boletín de Educación Física*, com três publicações cada uma e *Revista Chilena de Educación Física* com uma publicação); na Argentina (*El Monitor*, com duas publicações); e no Brasil (*Revista Brasileira de Educação Física*, com uma publicação). Desses eventos, dez referem-se a conferências e três a congressos.

Os eventos argentinos foram veiculados em cinco periódicos, assim mapeados, conforme o local de publicação: Argentina (*El Monitor*, 21 publicações e *Humanidades*, com uma); Brasil (*Revista Brasileira de Educação Física*, com 18 publicações); Chile (o *Boletín de la Asociación de Profesores de Educación Física* com 2 artigos e a *Revista Chilena de Educación Física* com 1). Dos eventos realizados na Argentina, identificamos 19 conferências, 8 congressos e 1 reunião.

O congresso realizado no México foi publicado em periódicos situados nos seguintes países: no Brasil (*Revista Brasileira de Educação Física*, com 18 publicações) e no Chile (*Revista Chilena de Educación Física* e *Revista de Educación Física*, uma vez cada uma). Todas as matérias referem-se ao II Congresso Panamericano de Educação Física, realizado em 1946. Na *Revista Brasileira de Educação Física*, as matérias dedicaram-se exclusivamente a sua divulgação, já as outras duas revistas

fazem apenas menções, presentes em publicações relacionadas com outras temáticas da Educação Física.

As fontes brasileiras sugerem possíveis tensões associadas com a organização do II Congresso Panamericano de Educação Física. Inicialmente, ele seria realizado em 1945, porém, em virtude do comunicado oficial recebido por Manuel Reyes Iduñate, diretor da Direção Nacional de Educação Física e Ensino Pré-Militar do México, o evento precisaria ser adiado. Em decorrência da crise causada pela Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o governo mexicano deliberou transferir o evento para maio do ano de 1946 (NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO, 1945).

Ao sinalizarmos o contexto de insegurança causado pela Segunda Guerra Mundial, foi possível captar acontecimentos semelhantes no cenário da Educação, como vimos no estudo de Rabelo (2021). A autora evidencia que, com a eclosão desse conflito, a conferência Internacional organizada pela *New Education Fellowship* (NEF), prevista para acontecer em 1939, só ocorreu em julho de 1941, em Ann Arbor, Michigan.

Mesmo com o seu adiamento, muitos educadores europeus não puderam comparecer à conferência, em virtude do estado de guerra no continente. Tais estudos nos fornecem indícios de que apesar da Segunda Guerra Mundial ter como centro do conflito a Europa, os países latino-americanos também se encontraram em um estado de insegurança para a promoção de seus eventos, provocando o adiamento de congressos e conferências

Em relação aos eventos do Uruguai, mapeamos a sua presença em três periódicos, situados nos países a seguir: Brasil (*Revista Brasileira de Educação Física*, com oito publicações) e Chile (*Boletín de Educación Física* e *Revista Chilena de Educación Física*, publicadas uma vez em cada revista).

Das oito matérias evidenciadas na *Revista Brasileira de Educação Física*, oito referem-se ao III Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva, realizado em 1945. Os outros dois impressos também mencionam o mesmo evento (*Boletín de Educación Física*) e o III Congresso Panamericano de Educação Física realizado em 1950 (*Revista Chilena de Educación Física*).

Nesse último impresso, os editores discutem a trajetória de intelectuais do *Instituto de Educación Física y Técnica de la Universidad de Chile* nos últimos 20 anos de eventos da área, realizados em países europeus e latino-americanos. A matéria ainda sinaliza a ausência de apoio financeiro para as viagens, o que prejudicaria o envio de representantes do instituto para essas localidades (EL INSTITUTO DE EDUCACION FÍSICA, 1946).

Os eventos brasileiros foram veiculados em dois periódicos localizados nos seguintes países: No Brasil (em matérias da Revista Brasileira de Educação Física com 29 publicações) e no Chile (na *Revista Chilena de Educación física* com apenas uma matéria). A Revista Brasileira de Educação Física é o único impresso que publica sobre eventos realizados em todos os diferentes países mapeados na Figura 3: Argentina, Chile, Uruguai, México, Peru e Bolívia. Os eventos do Peru, Bolívia e México foram encontrados somente na revista brasileira. Contudo, quando focalizamos os eventos brasileiros, constatamos que não há a mesma rede de colaboração, tendo em vista que apenas o Chile deu visibilidade à reunião promovida por brasileiros.

Tal fato pode estar relacionado com a iniciativa de João Barbosa Leite e Inezil Penna Marinho durante sua atuação como editores da Revista Brasileira de Educação Física. Ao exercerem esse cargo, constituem o periódico como um veículo de publicação de eventos de Educação Física na América Latina, movimento não realizado em todos os países latino-americanos.

Em relação aos eventos bolivianos, identificamos o *El Primer Congreso Extraordinario de Medicos del Deporte*, em 1948, posto em circulação na Revista Brasileira de Educação Física. Uma análise das fontes permitiu identificar deliberações realizadas em congressos de médicos do esporte realizados em anos anteriores, que influenciaram a escolha de sua sede na Bolívia. Inicialmente, no III Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva (1945), levantou-se a possibilidade da realização desse evento no Brasil (MARINHO, 1945b; PRIMER CONGRESO EXTRAORDINARIO DE MEDICOS DEL DEPORTE, 1949).

Entretanto, esse mesmo congresso, em resposta à nota apresentada pelo delegado da Associação de Médicos Desportivos bolivianos, Dr. Efrain Donoso Torres, fundamentou-se nos trabalhos investigativos realizados pela Associação de Médicos

Desportivos do Peru, dedicando-se a uma possível realização de um campeonato sul-americano de atletismo na Bolívia,²⁹ que ocorreria de maneira simultânea ao Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva. Tal fato contribuiu para a mudança de sede do evento, que aconteceria no Brasil, para a Bolívia (MARINHO, 1945a).

Em relação ao Peru, identificamos que um periódico publicou sobre o evento realizado no país: o Brasil (Revista Brasileira de Educação Física, com três publicações), referindo-se ao III Congresso Panamericano de Educação Física, realizado em 1948. Todavia, a *Revista Chilena de Educación Física*, em matéria publicada em 1957, afirma que o congresso se realizou em 1950, no Uruguai (BISQUERTT SUSARTE, 1957).

Essas divergências em relação às datas podem estar relacionadas com as informações que a Federação do Brasil obteve sobre os eventos antecedentes ao III Congresso Panamericano de Educação Física, que seria realizado em Lima, no Peru. De acordo com os representantes brasileiros, o temário referente à apresentação das teses, um dos principais elementos para a realização do congresso, encontrava-se desorganizado (MARINHO, 1948).

Dentre as proposições de Marinho (1948), buscava-se o estabelecimento de delegados em cada uma das 21 nações americanas participantes do evento, garantindo sua inserção nesse cargo e descentralizando as tarefas da comissão e , que teria as seguintes atribuições: a) realizar a propaganda do congresso, buscando ser notado pelo maior número de instituições e de intelectuais ligados à Educação Física; b) receber as teses do congresso, conferir a presença de conclusões e verificar se estavam de acordo com as exigências do regulamento para remetê-las com antecedência a Comissão Organizadora em Lima; c) solicitar às autoridades responsáveis pelo evento todas as facilidades possíveis de maneira que pudessem participar do conclave delegações numerosas.

[...] d) - reunir o material necessário à exposição de educação física, que se deverá realizar simultaneamente com o congresso, de modo a dar uma impressão do trabalho que se faz em seu país; e) - elaborar um esquema da

²⁹Esse interesse surge do trabalho desenvolvido pela Comissão Médica Nacional de Desportes da Bolívia. Ao estudar as características biológicas dos andinos, o congresso não viu como problema a realização de eventos de atletismo em zonas de 3.600 metros de altitude, desde que as delegações com os atletas das planícies viessem com, pelo menos, oito dias de antecedência à realização dos jogos (MARINHO, 1949).

organização da educação física em seu país, assim como uma síntese do método, sistema ou atividades utilizadas nos diferentes tipos de instituições educacionais; f) - servir, enfim, de elemento de ligação entre a Comissão Organizadora e todos quantos desejem participar do Congresso, proporcionando-lhes informações, documentação, etc (MARINHO, 1948, s.p.).

Marinho (1948) também sugere à Comissão Organizadora que elabore um temário constituído apenas de oito a dez temas, evitando a dispersão de teses, as quais deveriam chegar à Comissão Organizadora do evento com um mês de antecedência, para, posteriormente serem distribuídas entre os congressistas. Tal medida tinha o objetivo de possibilitar uma melhor leitura dos trabalhos, evitando votações que não estivessem fundamentadas (MARINHO, 1948).

Os indícios sinalizam que, de fato, o congresso teve como sede o Uruguai, no ano de 1950. As matérias veiculadas sobre o evento realizado no Peru em 1948 apresentam apenas sugestões para o processo de organização do III Congresso Panamericano de Educação Física (que ainda viria a acontecer) (MARINHO, 1948).

Além disso, por meio do processo de busca em repositórios digitais de universidades brasileiras, identificamos, na Biblioteca Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), um trabalho de autoria de Marinho (1950), apresentado no III Congresso Panamericano de Educação Física, que tem como título *CONTRIBUICIÓN DE LA LOGICA PARA LOS CONCEPTOS FUNDAMENTALES DE EDUCACIÓN FISICA Y PARA LA PRECISION DE LA RESPECTIVA NOMECLATURA*, indicando em sua capa a cidade de Montevideú, no Uruguai, como sede do evento.

2.3.2 As instituições participantes dos eventos

Ao mapearmos as instituições³⁰ participantes dos eventos, percebemos a presença de diferentes grupos educacionais, conforme a Tabela 4:

³⁰ É importante salientar que nem todas as instituições participantes dos eventos, descritas nos impressos, apresentavam seus integrantes.

Tabela 4 – Categorização das instituições participantes dos eventos

| Subcategorias | Número de instituições |
|----------------------------------|-------------------------------|
| Associações | 161 |
| Órgãos Governamentais diretivos | 33 |
| Instituições de Ensino Superior | 31 |
| Confederações/Federações | 20 |
| Escolas de ensino básico/técnico | 12 |
| Departamentos | 10 |
| Outros | 24 |
| Total | 291 |

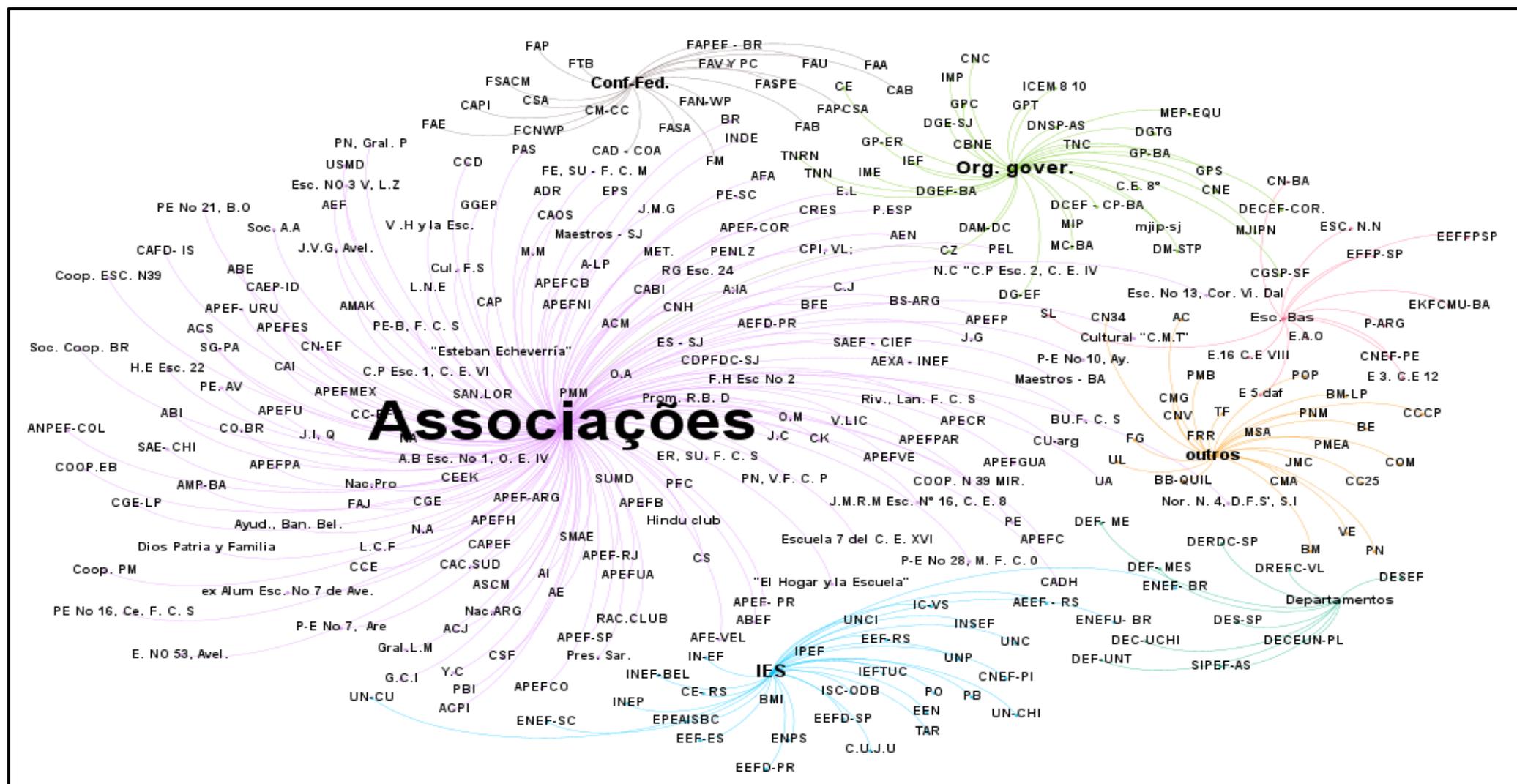
Fonte: Elaboração própria.

Para compreendermos como se deram as relações entre as instituições participantes dos eventos e sua categorização, elaboramos a Figura 4.

Na Figura 4, os círculos localizados sob os nomes das instituições e categorizações representam os nós, que identificam todas as instituições aderentes aos eventos que circularam na imprensa periódica. Eles Totalizam 297 nós, distribuídos em sete categorias: associações, órgãos governamentais diretivos (“org. gover.”), Instituições de Ensino Superior (“IES”), confederações/federações (“conf-fed.”), Escola de ensino básico/técnico (“Esc. Bas”), departamentos e outros. As linhas entre eles se referem às arestas, formadas por conexões estabelecidas entre as instituições participantes dos eventos e suas categorias, com um total de 291.

A conexão entre os nós e as arestas evidencia a ligação das instituições com suas categorias, ou seja, quanto maior o número de instituições inseridas em uma categoria, maior será o número de arestas ligadas a ela. Conforme descrito na Figura 4.

Figura 4 - Relação entre as instituições e suas categorias



Fonte: elaboração própria.

As associações (161) estão organizadas em: clubes esportivos, sociedades, círculos de estudo, ligas, centro de estudantes, corporações, uniões, comissões e ateneus. Tais grupos reuniam delegados que representavam seus países, com professores, atletas, representantes de clubes, estudiosos e outros intelectuais interessados na área da Educação, Educação Física e do Esporte. Tinham como objetivo discutir aspectos referentes a seu campo de atuação, buscando melhores condições profissionais e o intercâmbio de ideias com outros participantes dos congressos e conferências.

Com isso realizavam propostas de resoluções que poderiam resultar em mudanças para a área. Conforme a nacionalidade, mapeamos representantes como: Argentina (Alberto Regina, David Neimark, Godofredo Grasso, Guillermo Newberry e José Reggi); Brasil (Inezil Penna Marinho, Homero Magalhães, Silvio de Magalhães Padilha, Oswaldo Ferreira da Costa e Frederico Gaelzer); Uruguai (José Esperón, Julio Rodriguez, Raul Blanco, Alberto Langlade e Julio Pereyra); Chile (Humberto Diaz Vera, Joaquim Cabezas, Luis Bisquertt Susarte, Benedito Kocian e Francisco Jenschke; México (Manuel Reyes Iduñate); Peru (David Torres Calle); e Bolívia (Roberto Uria Arce) (PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO, 1944; BAPTISTA, 1947).

Em relação aos órgãos governamentais (33), identificamos instituições que representavam os diferentes governos durante os eventos: conselhos, representantes de territórios nacionais, representantes de municípios, ministérios, inspetorias e órgãos diretivos. Conforme a sua nacionalidade, mapeamos representantes na Argentina (Francisco Marini, Benigno Rodrigues Jurado, Hector Malmierca Arigos, Ramon Espeche e Dulio Marchetti) e no Brasil (Inezil Penna Marinho, João Barbosa Leite e Antônio Boaventura da Silva) (TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA, 1948; O QUE FOI O PRIMEIRO CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944). Não foram identificados intelectuais de outros países que exerceram funções referentes a essa categoria.

Nas Instituições de Ensino Superior (31), identificamos: escolas de Educação Física, escolas normais, institutos³¹ e universidades, espaços destinados à formação de professores. Na Argentina, eram dedicados à atuação profissional em estabelecimentos de educação secundária, média e superior (14); no Chile, secundário, normal e especial (5); no Brasil, primário, secundário e superior (12) (MENDEZ, 2014; UNIVERSIDAD DE CHILE, 1919; VIDAL; FARIA FILHO, 2003).

De acordo com a nacionalidade, mapeamos representantes na Argentina (Alejandro Amavet, Frederico G. Dickens, Guillermo Canessa, Enrique Romero Brest e Emilio Olivé); no Brasil (Maria Jacy Nogueira Vaz, Oswaldo Ferreira da Costa, Arrison de Souza Ferraz, Armando Bergamini e Artur Alcaide Wals); e no Chile (Luiz Bisquertt Susarte, Humberto Diaz Vera, Benedito Kocian, Joaquin Cabezas e Hector Croxatto) (CONFERENCIAS PEDAGOGICAS, 1888; O QUE FOI O PRIMEIRO CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA, 1948; BISQUERTT SUSARTE, 1957).

As confederações e federações (20) compreendem instituições no âmbito internacional, nacional (confederação) e local (federação) de professores, comitês olímpicos, praticantes de atletismo, jogadores de basquete, sociedades populares, associações de professores, esgrimistas e nadadores. Essas organizações tinham como objetivo coordenar, administrar e reunir entidades da Educação Física, esporte e outros setores da educação.

Conforme a sua nacionalidade, mapeamos representantes na Argentina (Guillermo Canessa, Alberto Regina, Enrique Romero Brest, Gabriel Ustazum e Luis Martin); no Brasil (Oswaldo Ferreira da Costa e Armando Bergamini); e no Uruguai (Juan Esperón) (O PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; MARINHO, 1945; TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA, 1948).

No que se refere aos departamentos (10), identificamos divisões e seções, setores que abarcam esferas do campo da Educação, Educação Física, Recreação, Esportes, Cultura e Saúde, associando-se a universidades, ministérios e secretarias.

³¹ É importante ressaltar que parte dos institutos e escolas de Educação Física estavam associadas às universidades, tais quais: Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, *Instituto de Educación Física e Técnica de la Universidad de Chile* (CONFERÊNCIAS E CONGRESSOS DA AMÉRICA DO SUL, 1946; BISQUERTT SUSARTE, 1957).

Considerando a nacionalidade, mapeamos representantes no Brasil (Inezil Penna Marinho, Silvio de Magalhães Padilha, Olavo Amaro da Silveira e Antônio Boaventura da Silva); e na Argentina (Frederico Dickens) (PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO, 1944; TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA, 1948; BISQUERTT SUSARTE, 1949).

Nas escolas de ensino básico (12), em sua totalidade localizadas na Argentina, eram realizadas conferências referentes às temáticas da Educação Física, jogos e exercícios físicos, ministradas por intelectuais argentinos (Enrique Romero Brest, Carlos Oliveira Márquez, Maria Ahumada e Emilio Olivé); e brasileiro (Inezil Penna Marinho) (AHUMADA, 1904; OLIVEIRA MÁRQUEZ, 1918; ROMERO BREST, 1924; BOLETÍN DE LA ASOCIACIÓN DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA).

Em relação às escolas de ensino básico e escolas técnicas, optamos por inserir os Cursos de Educação Física (não associados ao ensino superior) nessa subcategoria, por compreendermos que também eram instituições destinadas à formação de técnicos para a área.

Na categoria outros (24), reunimos os grupos que não apresentavam características semelhantes a nenhuma das outras instituições, como: frigoríficos,³² patronatos, ateneus, bibliotecas, asilos³³ e brigadas. Conforme a nacionalidade, mapeamos representantes na Argentina (Narciso Gallemi, Adolfo Repetto, Américo Pérez, Arturo J. Pessagno e Ricardo Abd el Jalil) (INFORMACIÓN NACIONAL, 1930; O PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944). Entre as 29 instituições apresentadas, 15 encontram-se no *Cuarto Congreso Nacional de Sociedades Populares de Educación* de 1930, o que representa 51,72% do total da categoria.

Por meio da análise dessas instituições, contamos com a presença de variadas categorias, que apresentavam diferentes particularidades. Tais grupos eram constituídos por intelectuais, que participavam da elaboração de deliberações em reuniões, conferências e congressos, que influenciavam o processo de

³² Esse frigorífico denominava-se *gualeguaychu*. Foi representado por Narciso Gallemi no I Congresso Argentino em 1943 (O PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944). Trata-se de uma empresa que tem como objetivo a produção de cortes de carnes. Além disso, promovia ações sociais para seus funcionários, relacionadas com cuidados médicos, e oferecia bolsas de estudos para seus funcionários (VERONESI, 2014).

³³ Esse asilo tem como nome Ramón L. Falcón. Trata-se de uma instituição que abriga crianças e adolescentes em situação vulnerável (MEMORIA DEL MINISTERIO DEL INTERIOR, 1917).

desenvolvimento da área da Educação Física, especialmente em sua inserção nos currículos escolares.

Nas associações, identificamos uma prevalência de seus representantes em matérias que publicavam sobre eventos sediados na Argentina, sobretudo nos impressos que debateram sobre o Primeiro Congresso Argentino de Educação Física e a *Tercera Conferencia de Profesores de Educación Física*. Além disso, as matérias dedicadas à discussão de congressos, conferências e reuniões, realizados no Brasil e no Chile, não dão centralidade à apresentação de suas instituições, apesar de evidenciar seus participantes.

Também identificamos a realização de conferências, ministradas por diferentes intelectuais da Educação Física em escolas de ensino básico, localizadas em território argentino. Tal movimento difere-se do apresentado em eventos realizados em outros países da América Latina, sobretudo no Brasil, onde são priorizadas discussões entre profissionais responsáveis pela formação inicial de professores de Educação Física em universidades, institutos e escolas de ensino superior.

2.3.3 Relação da nacionalidade das instituições com os países dos eventos

Para compreendermos como se deram as relações entre as instituições participantes dos congressos e os países-sede desses eventos, elaboramos a Figura 4.

Na Figura 4, os círculos localizados sob os nomes das instituições e países representam os nós, que identificam todas as instituições aderentes aos eventos que circularam na imprensa periódica da Argentina, Chile e Brasil. Totalizam 291 nós, distribuídos em cinco países (Argentina, México, Brasil, Uruguai e Peru). As linhas entre eles correspondem às arestas, formadas por conexões estabelecidas entre as instituições participantes dos eventos e os países-sede, com um total de 299.

A conexão entre os nós e as arestas evidencia a ligação das instituições com os países-sede dos eventos, ou seja, quanto maior a circulação das instituições pelos eventos realizados em diferentes países, maior será o número de arestas ligadas a eles. Além disso, quanto mais vezes uma instituição específica participar de eventos

realizados em nações diferentes, maior será o intercâmbio entre os países que sediam os congressos, conferências, reuniões e intercâmbios.

As instituições distribuídas em cada um dos países são identificadas por conjuntos. A extensão dos conjuntos e dos nós referentes ao nome dessas nações é proporcional ao quantitativo de nós que correspondem às instituições, ou seja, quanto maior a quantidade de nós dessas instituições, maior também será a dimensão do nó correspondente ao país.

Dessa forma, em uma ordem decrescente, a concentração de instituições (nós) por país está assim organizada: Argentina (275), Brasil (25), México (17), Chile (6), Uruguai (5), Peru (1). Os dados foram apresentados de maneira decrescente, da nação que contou com o maior número de instituições para o menor. Inicialmente, apresentamos o quantitativo de eventos por localidade, subdividindo em congressos e conferências. Posteriormente, organizamos nossa discussão dando visibilidade aos países que participaram dos eventos, por meio de intercâmbio entre seus representantes.

Na Argentina, identificamos a realização de 28 eventos. Dentre eles dois apresentaram instituições estrangeiras. Inicialmente, o Primeiro Congresso Argentino de Educação Física em 1943, que reuniu as associações de professores de Educação Física da Bolívia, Chile, Colômbia e Peru (O PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944).

Posteriormente, a *Tercera Conferencia de Profesores de Educación Física* em 1947, sediada na Argentina, contou com instituições brasileiras: Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Saúde, Instituto Panamericano de Educação Física, Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, APEF-RJ, Departamento de Desportos da Secretaria do Governo do Estado de São Paulo, Associação de Professores de Educação Física de São Paulo, Escola de Educação Física da Força Pública do Estado de São Paulo, Escola de Educação Física do Rio Grande do Sul, Associação de Especializados em Educação Física e Desportos do Estado do Rio Grande do Sul, Sociedade Ginástica de Porto Alegre e Colégio do Estado do Rio Grande do Sul (TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA, 1948).

No Chile, a conferência contou com: Universidade do Chile, Instituto de Educação Física da Universidade do Chile e Associação de Professores de Educação Física do Chile; no Uruguai: Comissão Nacional de Educação Física, Federação Sul-

Americana da Associação Cristã de Moços, Associação Cristã de Moços de Montevideu e Associação de Professores de Educação Física do Uruguai (TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA, 1948).

No Brasil, captamos a realização de 11 eventos. Dentre eles um apresentou instituições estrangeiras: Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física realizado em 1943. Esse evento contou com a participação do Instituto de Educación Física y Técnica de la Universidad de Chile, Asociación de Profesores de Educación Física do Chile e *Consejo Nacional de Cultura Física – Ministério de Justicia Culto y Instrucción Pública de Assunción*, no Paraguai (O QUE FOI O PRIMEIRO CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944).

No Chile, identificamos a realização de 13 eventos e nenhum apresentou a participação de instituições oriundas de outros países. O que pode estar relacionado com o baixo quantitativo de matérias que apresentaram os eventos realizados nesse país, sobretudo os congressos, de maneira detalhada. As conferências divulgadas nos impressos eram descritas em forma de apresentação de trabalhos, dando visibilidade apenas aos conferencistas responsáveis por suas exposições.

No Uruguai, registramos a realização de três eventos. Dentre eles, um apresentou instituições estrangeiras, o III Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva realizado em 1945. Nele mapeamos instituições de diferentes países: Federação Atlética Argentina, Federação Boliviana de Atletismo, Confederação Brasileira de Desportos, Federação Atlética Chilena e a Federação Atlética Peruana (MARINHO, 1945).

No Peru, identificamos a realização de dois eventos. Dentre eles, nenhum apresentou instituições oriundas de outras nações. Entretanto, os indícios apontam, no Primeiro Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva, sediado no país em 1939, a participação de países estrangeiros, como: Argentina, Brasil, Bolívia, Equador e Uruguai, que não têm suas instituições evidenciadas pelo periódico da Revista Brasileira de Educação Física (responsável pela publicação da matéria do congresso) (MARINHO, 1944).

Na Bolívia, identificamos a realização de um evento, *El primer Congreso Extraordinario de Medicos del Deporte*. Nele não foram identificadas instituições oriundas de outros países.

O diálogo com a literatura auxilia-nos a compreender a relevância desses eventos na constituição dos sistemas educacionais de diferentes países. Vidal e Rabelo (2020), sinalizam para o nascimento de movimentos de impacto no cenário educacional, com o surgimento de três lideranças em diferentes localidades do continente europeu: Adolphe Ferrière nos países latinos; Beatriz Ensor nos anglófonos; e Elisabeth Rotten nos germanófonos. As autoras indicam que, nos espaços geridos por esses intelectuais, reuniam-se grupos heterogêneos, que envolviam educadores e indivíduos interessados no tema, leigos e adeptos de teorias teosóficas.

A propagação de ideias dessas lideranças se expandiu pela esfera acadêmica em meados da década de 1930, com a realização de congressos, conferências internacionais e nacionais, construção de grupos em diferentes países e a circulação de periódicos pedagógicos associados a elas. Esses eventos davam a dimensão da disseminação da rede na construção de uma agenda comum na arena educacional (VIDAL; RABELO, 2020).

Brehony (2004) também sinaliza para a promoção de eventos, como um espaço de união de estudiosos para definição de diretrizes para a educação. Segundo o autor, entre a Primeira e Segunda Guerras Mundiais, associações educacionais organizaram conferências internacionais sobre educação em várias regiões, especialmente em países de colônia inglesa, como: Austrália, África do Sul e Nova Zelândia.

Esses eventos reúnem um grande quantitativo de profissionais, administradores e acadêmicos que trabalhavam com educação. Além disso, também despertavam o interesse de leigos, que não eram professores e não estavam associados ao campo educacional (BREHONY, 2004).

A circulação de ideias dessa natureza em países europeus e o frequente intercâmbio de educadores estrangeiros em terras latino-americanas, conforme descrito no estudo de Rabelo (2021), podem ter possibilitado a apropriação de novos modelos educativos nesses territórios. A realização de eventos na Europa, que tinham como tema central a discussão de diferentes propostas para esse campo, contava com a presença de intelectuais brasileiros.

Esses movimentos podem indicar possíveis impactos em áreas relacionadas com a educação, dentre elas, a Educação Física, sobretudo pela participação de delegações brasileiras em eventos realizados em países europeus. De acordo com Herrera (2020), intelectuais, como Lourenço Filho e Fernando de Azevedo, difundiam estudos discutidos por educadores da Europa no Brasil.

Esses saberes podem ter impactos em possíveis mudanças na Educação Física brasileira e de outros países da América Latina, especialmente em seu processo de escolarização. Isso em virtude do estabelecimento de centros educacionais oriundos de países do continente europeu em territórios latino-americanos, assim como a circulação de impressos que abordavam as temáticas discutidas nessas nações.

APONTAMENTOS FINAIS

Este capítulo teve como objetivo mapear o intercâmbio entre articulistas que se faziam presentes em eventos realizados na América Latina, cuja finalidade era elaborar projetos formativos para a Educação Física, fundamentados nas culturas de diferentes países (1888-1957).

As fontes indicam que, no processo de constituição das redes de colaboração entre os periódicos e os países-sede dos eventos, o Chile apresenta-se como o país que mais circulou entre as revistas analisadas na pesquisa. Entretanto, ao investigar esses impressos, identificamos que as matérias sobre os congressos fazem apenas menções à sua realização em textos referentes a outros temas da Educação Física. Além disso, todos eles se referem ao *Primer Congreso Nacional de Educación Física*, realizado em 1941, em Santiago. Em relação às conferências, apenas o periódico *La Educacion Nacional* apresentou trabalhos completos sobre suas temáticas.

A Revista Brasileira de Educação Física foi responsável pelo maior quantitativo de publicações de eventos que debatiam exclusivamente a área da Educação Física nos países latino-americanos, sobretudo os que tiveram pouca visibilidade nos periódicos de seus países de origem. Esse movimento indica uma tentativa do periódico de se constituir como um veículo de circulação de eventos da área de

Educação Física e do Esporte na América Latina, com a veiculação de matérias sob a autoria de articulistas brasileiros e estrangeiros.

A Argentina apresenta-se como a nação com o maior quantitativo de instituições. Isso se justifica pelo fato de os eventos realizados nesse país não discutirem exclusivamente a área da Educação Física e do Esporte, dedicando-se a outras temáticas da educação, o que resultou em uma rede com associações de diferentes campos de estudo.

Esses achados indicam o intercâmbio de ideias entre intelectuais da Educação Física do Brasil e dos outros países da América Latina, movimento evidenciado nos impressos e nos eventos que debatem temáticas dessa área. Também possibilitam o fornecimento de bolsas de estudos, ofertas de cursos de formação, conferências e visita de professores de outras nações. Além disso, por meio das redes formadas pelos autores, identificamos um processo de internacionalização, que promove o desenvolvimento da área, sobretudo por meio da presença de instituições de diferentes países que participam das decisões discutidas nos eventos latino-americanos.

CAPÍTULO 3

3. OS EVENTOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM IMPRESSOS BRASILEIROS, ARGENTINOS E CHILENOS

3.1 INTRODUÇÃO

Autores do campo historiográfico da América Latina evidenciam em seus estudos a realização de congressos e conferências, em seus países de origem e em territórios vizinhos. Por meio dessas publicações, apresentam a contribuição desses eventos para a constituição do campo da Educação e da Educação Física.

Ao investigarmos o cenário dos eventos argentinos dedicados à área da Educação Física, Scharagrodsky (2020), evidencia a realização da *Primeira Conferencia de Profesores de Educación Física*, realizada em Buenos Aires em 1942. De acordo com o autor, ela foi organizada pela Associação de Professores de Educação Física da Argentina (APEF-ARG),³⁴ nela, estiveram presentes professores de educação física, médicos, cinesiologistas, esportistas e interessados no campo da cultura física³⁵, dentre eles destacaram-se: Enrique Romero Brest como presidente do evento e Guillermo Canessa como secretário geral.

Scharagrodsky (2020) sinaliza que entre os objetivos centrais da conferência esperava-se, contribuir para o estudo dos problemas fundamentais de Educação Física nacional, buscando alcançar a unidade de critérios e de ação para suas aulas. O autor ainda afirma, que dentre as conclusões do evento, foi identificado uma articulação do discurso biomédico, nem sempre de maneira harmoniosa, com princípios e categorias oriundas dos discursos pedagógicos, didáticos e psicológicos.

O autor aponta que no final da década de 1930, o conceito de seleção físico-moral dos aptos e exclusão dos inaptos, se consolidou na formação dos estudantes de Educação Física, sobretudo com a aplicação de testes de desempenho físico.

³⁴ Conforme indica Scharagrodsky (2020), à APEF-ARG foi a primeira associação de professores de educação física da Argentina, ela foi fundada em 1909 e tinha como presidente Dr. Enrique Romero Brest. Ainda de acordo com o autor, ela possuía dois objetivos principais: estreitar os laços entre seus associados e por outro, defender os interesses dos professores de Educação Física formados pelo *Instituto Nacional de Educación Física* (INEF).

³⁵ A *cultura física* refere-se a uma dimensão do discurso sobre o corpo relacionada com à construção de sentidos nele e ao seu redor, centrada em três maneiras institucionalizadas e codificadas de atividade física: esporte, recreação e exercício físico (SCHARAGRODSKY, 2020).

Entretanto, as abordagens disciplinares e pedagógicas iniciam um processo de mudança, ao incorporar noções e categorias referentes ao Escolanovismo, com a promoção do ensino baseada nos interesses dos alunos, o ensino de ginásticas rítmicas e de aparelhos, e maior variedade de esportes. A psicologia também ganha espaço na formação de professores, embora sempre dependentes dos saberes biomédicos, e em menor escala, conhecimentos da didática e pedagogia.

Tais implicações possibilitaram a tradução e ressignificação de tópicos, como: didática para ensino dos esportes e Educação Física pré-escolar; práticas referentes à diminuição do uso da marcha como exercício físico e escotismo como prática educacional; novas práticas com a ginástica dinamarquesa, ginástica sueca, maior presença de jogos e recreação e novos espaços de intervenção, bem como, jardins infantis, clubes e repartições estatais (SCHARAGRODSKY, 2020).

Ao tomarmos como referência, os congressos que debatiam temáticas de Educação Física no Chile, Poblete-Gálvez et al., evidenciam a realização do *Congreso Pedagógico* no ano de 1889, dentre suas reivindicações estão a necessidade de instituir o caráter obrigatório para a área nas escolas chilenas, e a organização do primeiro curso para professores de ginástica.

Ainda no cenário da Educação Física, Riobó e Vilarroel (2019), indicam a realização de dois eventos, o primeiro deles refere-se ao *Primer Congreso Nacional de Educación Física* realizado em 1941, dentre suas discussões estavam: o valor e a necessidade da construção de praças esportivas para o desenvolvimento da área, tais iniciativas estavam relacionadas à concepção de cultura física, que assim como na Argentina, buscava a implementação do esporte, no cotidiano de suas nações.

Ainda de acordo com os autores, o segundo, remete-se ao *Congreso de Cultura Obrera* realizado em 1937, nele foram criticadas as tentativas de empresários e redes estatais em gerar trabalhadores saudáveis fisicamente aptos para suportar o trabalho árduo, por meio da Educação Física. Esse encontro estabeleceu a divisão de oito horas de trabalho, oito horas de descanso e oito horas de recreação.

No cenário dos congressos brasileiros que debatem temáticas referentes à Educação Física, Melo (2007), identifica a realização de eventos, como: o I Congresso Brasileiro de Eugenia, realizado em 1929 e o VII Congresso Nacional de Educação em 1935. Em relação ao primeiro, o autor indica que entre suas propostas

estavam à organização de escolas superiores para o preparo dos professores indispensáveis à cultura física do país. Cabe ressaltar, que por meio dessa deliberação foram criados departamentos e escolas de Educação Física em estados como o: Espírito Santo e São Paulo na década de 1930 (MELO, 2007).

Oliveira et al. (2015) evidenciam a realização do Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física realizado no Rio de Janeiro entre os dias 19 e 31 de julho de 1943. Os autores, ao usarem como base documentos publicados pela Divisão de Educação Física do Ministério da Saúde, sob a Divisão de Educação Física indicam que o evento contou com a participação de um grande quantitativo de intelectuais,³⁶ dentre eles, Inezil Penna Marinho que exercia o cargo de técnico em educação nesta instituição.

Entretanto, sua participação não se restringiu apenas a atividades técnico-administrativas, o autor também apresentou os seguintes trabalhos: *Do valor bio-psicosocial do jogo em particular e dos exercícios físicos em geral: a sua influência na formação do caráter e mesmo na sua modificação* e *O grupamento homogêneo e as considerações que o problema suscita* (MARINHO, 1954).

Oliveira et al. (2015) ressaltam que os textos em circulação no Primeiro Congresso Panamericano, apresentam a perspectiva defendida por Inezil Penna Marinho, de que a Educação Física se apresenta como um veículo de aproximação entre os povos da América e tem a finalidade de formar uma única nação. Para isso, propõe a elaboração de um padrão corporal, como forma de produzir a homogeneização da área, mas, não deixando de lado sua identidade cultural.

Dessa forma, ao utilizarmos como fonte impressos publicados na Argentina, Chile e Brasil (1888-1957), assumimos, como interesse desse capítulo, evidenciar a distribuição anual dos eventos, levantando as seguintes problematizações: como se distribuía os eventos, em meio à publicação dos periódicos argentinos, chilenos e brasileiros mapeados? De que maneiras os editores desses impressos apropriavam-se das informações referentes aos eventos?

³⁶ Nesta dissertação, compreendem-se como intelectuais os responsáveis por promover debates sobre a área da Educação Física e do Esporte, por meio da divulgação de seus trabalhos nos eventos latino-americanos e publicações em periódicos especializados da área, sobretudo os que circulavam na Argentina, Chile e Brasil entre 1888-1957.

Assim, este capítulo tem como objetivo evidenciar a realização de congressos, conferências, reuniões e intercâmbios realizados na América Latina entre 1888 e 1957, evidenciando sua distribuição anual por meio de sua publicação nos periódicos. Além disso, demonstramos os eventos com maior quantitativo de edições, os periódicos que mais circulavam e como se constituíam as revistas em relação ao seu vínculo com seus editores.

3.2 FONTES E PROCEDIMENTOS

O tópico de fontes e procedimentos toma como referência os procedimentos metodológicos apresentados no primeiro capítulo, entretanto, para contemplarmos o objetivo proposto pelo presente capítulo, foram necessários alguns aprofundamentos.

Para análise dos dados referentes a este capítulo, elaboramos uma planilha de dados no *Excel*. Nela, operamos com as variáveis “ano_dos_eventos” e “natureza_dos_eventos”, elaborando uma tabela para a utilização da função “=cont.se”,³⁷ com a finalidade de obtermos resultados que quantificassem a frequência dessas variáveis em anos específicos.

Para procedermos à análise dos impressos brasileiros, Selecionamos especificamente a Revista Brasileira de Educação Física, nela mapeamos o quantitativo de **90** matérias, totalizando o quantitativo de **31** eventos, conforme descrito na Tabela 5.

Tabela 5 – Mapeamento na Revista Brasileira de Educação Física

| Nome da revista | Periodização | Total de Eventos |
|-----------------|--------------|------------------|
| RBEF | 1944 – 1952 | 31 |

Fonte: elaboração própria.

³⁷ Função estatística utilizada para contar o número de células que atendem a determinado critério. No caso específico desse estudo, foi utilizada para quantificar o número de eventos que eram realizados em um ano específico. Para isso, elaboramos duas tabelas, a primeira apresenta a data de todos os eventos publicados entre 1888-1957. A segunda foi subdividida em cinco colunas, apresentando os anos dos congressos, conferências, reuniões e intercâmbio. Desta forma comparamos os elementos presentes na primeira tabela com os dados inseridos na segunda tabela, para posteriormente formulamos o Gráfico 1.

Nos periódicos argentinos encontramos **38** Matérias digitalizadas, totalizando o quantitativo de 21 eventos, dedicados às temáticas da Educação Física, subdivididos entre os periódicos do *El Monitor*, *Ministerio de Educación y Justicia e Humanidades*.

Na Tabela 6, apresentamos os eventos que circulavam na Argentina sobre a Educação Física e o esporte, entre 1888-1957, subdividindo-as: entre os periódicos que as publicavam, sua periodização e total de matérias sobre os eventos.

Tabela 6 – Mapeamento das revistas argentinas

| Nome da revista | Periodização | Total de eventos |
|---|---------------------|-------------------------|
| <i>El monitor de la Educación Común</i> | 1881 – 1930 | 18 |
| <i>Ministerio de Educación y Justicia</i> | 1957 | 2 |
| <i>Humanidades</i> | 1929 | 1 |

Fonte: elaboração própria.

Para a seleção de fontes publicadas no Chile, mapeamos o quantitativo de **6** matérias dedicadas a circulação de eventos que debatiam a Educação Física. Nela identificamos o quantitativo de 18 eventos, conforme exposto na Tabela 7.

Na Tabela 7, apresentamos o quantitativo de eventos que circulavam nos periódicos do Chile sobre a Educação Física, subdividindo-as: entre os periódicos que as publicavam, sua periodização e total de eventos.

Tabela 7 – Mapeamento das revistas chilenas

| Nome da revista | Periodização | Total de eventos |
|--|---------------------|-------------------------|
| <i>Revista chilena de educación Física</i> | 1957-1957 | 8 |
| <i>La Educación Nacional</i> | 1904-1905 | 5 |
| <i>Revista de Educación física</i> | 1929-1931 | 7 |
| <i>Boletín de educación Física</i> | 1946-1946 | 1 |

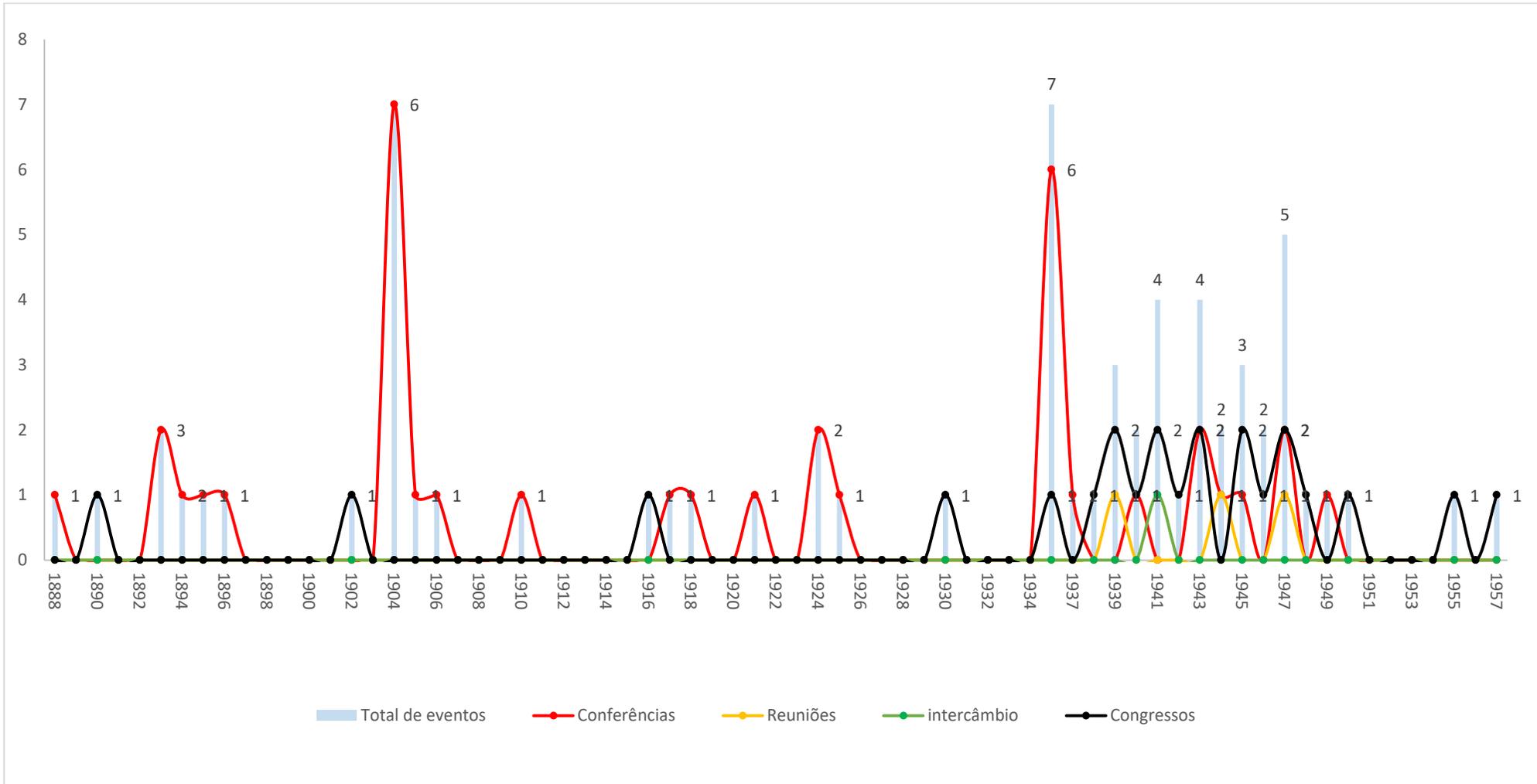
Fonte: elaboração própria.

3.3 RESULTADOS

3.3.1 Entre a natureza e a periodização: os eventos latino-americanos de Educação Física

Entre os anos de 1888 e 1957, os impressos da Educação e da Educação Física em circulação na Argentina, no Chile e no Brasil abriram espaço em seus números para divulgar informações sobre os eventos, nacionais e internacionais, relacionados com a Educação Física e o esporte. Desta forma, ganham visibilidade os congressos, as conferências, as reuniões e os intercâmbios promovidos por esses países. No intuito de apresentar a distribuição anual desses eventos, apresentamos o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição anual dos eventos



Fonte: elaboração própria.

Dos 65 eventos, mapeamos 37 conferências, 22 congressos, 5 reuniões e 1 intercâmbio. As conferências circularam, com maior destaque, nos anos de 1904 (7); os congressos em 1939 (2), 1941 (2), 1943 (2), 1945 (2) e 1947 (2); as reuniões 1939 (1), 1941 (1), 1944 (1), 1946 (1), 1947 (1) e o intercâmbio 1941 (1). A análise das fontes evidencia que o Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva foi o evento que apresentou o maior número de edições (5), em países como Peru (1939), Argentina (1941), Uruguai (1945), Brasil (1947) e Bolívia (1948). Em seguida o Congresso Panamericano de Educação Física (3), realizado no Brasil (1943), México (1945) e Uruguai (1950) e a Conferência de Professores de Educação Física (3), sediada apenas na Argentina.

A difusão de congressos de medicina dedicados a discussões aplicadas ao contexto esportivo na América Latina, nos revelam indícios, que nesse período, os médicos eram os principais responsáveis por debater temáticas referentes aos esportes. Posteriormente, com a promoção de eventos destinados aos encarregados de ministrar as seções de Educação Física, outros profissionais também são evidenciados por meio de sua participação nos eventos e pela publicação de seus trabalhos.

A análise do Gráfico 1 evidencia quatro períodos, ao longo da periodização, caracterizados pela concentração de eventos, nacionais e internacionais, relacionados com a Educação Física, quais sejam: 1888-1915 (18), 1916-1934 (8), 1935-1948 (35) e 1949-1957 (4), os anos com maior divulgação foram 1904 (7) e 1935 (7). Na primeira fase (1888-1915) a circulação de eventos foi impulsionada pelas iniciativas do *El Monitor* e *La Educación Nacional*, na segunda fase pelo *El Monitor* (1916-1934), na terceira fase pela Revista Brasileira de Educação Física (1935-1948) e na quarta *Revista Chilena de Educación Física* (1949-1957).

Entre 1888-1915 o *El Monitor* publicou 11 eventos (10 conferências e 1 congresso) e o *La Educación Nacional* 6 conferências, o que representa, respectivamente, 61,11% e 33,33% do total (18). A *Revista Chilena de Educación Física* apresentou uma matéria, o que corresponde a 5,56% de sua totalidade. O impresso deu visibilidade nesse período ao *Congreso de Enseñanza Publica* realizado no Chile em 1902. Entre suas discussões estava à defesa do Método de Ginástica Sueca sustentada por Joaquín Cabezas em debate com Francisco Jenschke (defensor do método de ginastica alemã). O intelectual sinalizou que a prática dos jogos

escolares e excursões recreativas eram um complemento útil a essa ginástica (BISQUERTT SUSARTE, 1957).

No âmbito educacional do Chile, identificamos um movimento de crítica sob a influência alemã no sistema de ensino do país, especificamente no *Congreso Nacional de Enseñanza Secundaria* realizado em 1912. Tal visão regia o Chile desde o século XIX e tinha como elementos norteadores a educação memorística e enciclopedista (CAICEO ESCUDERO, 2012).

De acordo com o autor, esta posição perde força, sobretudo pela abordagem de uma educação fundamentada em aspectos do trabalho defendida por José Encina, contando nesta oportunidade com apoiadores, como: Dário Salas e Maximiliano Salas Marchant, que haviam estudado nos Estados Unidos e se aproximado da perspectiva deweyniana, propondo uma educação que buscasse atender as particularidades do país.

Dessa forma, identificamos nas duas primeiras décadas do século XX um detrimento de métodos de ensino oriundos da Alemanha no contexto educacional e da Educação Física do Chile. Tal fato pode estar relacionado com a realização de viagens de intelectuais dessas áreas a outros territórios, sobretudo Estados Unidos e Europa, apropriando-se de outros métodos e práticas de ensino mais próximas aos contextos vivenciados em seus países.

Entre 1916 e 1934 o *El monitor* publicou 7 eventos (6 conferências e 1 congresso), o que corresponde a 87,5% do total (8). A revista *Humanidades* publicou uma matéria, com uma representatividade de 12,5% de sua totalidade. O impresso apresentou a conferência intitulada *Papel de la Educación Física en la ética social en los momentos presentes*, ministrada por Enrique Romero Brest no Instituto Nacional Superior de Educación Física em Buenos Aires em 1920. O intelectual problematiza o processo de mudança de valores em todas as formas de atividade humana, afirmando que os fundamentos físicos dos diferentes povos sofreram desordens (ROMERO BREST, 1921).

Romero Brest (1921) indica que esse fato pode estar relacionado com a falta de orientação educativa em escolas fundamentadas no mentalismo que formaram gerações de alunos em anos anteriores. De acordo com o autor, essas instituições transmitiam “grandes” valores intelectuais, mas poucos valores sentimentais,

defendendo o culto exclusivo da mente e do progresso intelectual, mas negligenciando o cultivo de fatores educativos, os únicos formadores da personalidade humana completa.

Entre 1935 e 1948, a *Revista Brasileira de Educação Física* publicou 31 eventos (14 congressos, 11 conferências, 5 reuniões e 1 intercâmbio) o que corresponde 88,57% do total de matérias do período (35). A *Revista de Educación Física* apresentou 6 eventos (4 conferências e 2 congressos) e a *Revista Chilena de Educación Física* publicou 5 eventos (4 congressos e 1 conferência), correspondendo respectivamente a 17,14% e 14,28%.

O *Boletín de Educación Física* deu visibilidade a apenas o III Congresso de Medicina Desportiva sediado no Uruguai em 1945, o que corresponde a 2,85% do total (35). Na referida matéria o periódico sinalizou que professores como Hector Croxatto e Víctor San Martín do Instituto de Educación Física y Técnica do Chile, estiveram presentes nesse congresso. Nele, receberam elogios referentes à estrutura do instituto, que apesar da escassez de recursos, servia de modelo para outros estabelecimentos de ensino (EL INSTITUTO DE EDUCACIÓN FÍSICA Y TECNICA, 1946).

Entre 1949 e 1957, a *Revista Chilena de Educación Física* divulgou 2 congressos (o III Congresso panamericano de Educação Física sediado no Uruguai em 1950 e o *Primer Congreso Nacional Argentino de Medicina Desportiva* em 1955), o que corresponde a 50% do total (4). A *Revista de Educación Física* deu visibilidade apenas a conferência *Valor de la Historia de la Educación Física* nesse período, o que representa 25% do total (4). O evento foi ministrado pelo professor Luis Bisquertt Susarte em 1948, ele estava inserido no curso de aperfeiçoamento de professores de Educação Física organizado pela *Comisión de Renovación de la Educación Secundaria* e o *Departamento de Extensión Cultural* da *Universidad de Chile* (BISQUERTT SUSARTE, 1949).

Nessa conferência Bisquertt Susarte discute sobre a necessidade de estudar aspectos referentes à história da Educação Física, sobretudo em práticas como teoria da ginástica, basquete, atletismo, natação e futebol. O autor salienta que intelectuais como Joaquin Cabezas ao ministrar o curso de teoria da ginástica, pautada no método sueco de Ling, e Roberto Rengifo por meio de estudos

antropológicos sobre as atividades físicas do homem primitivo, tornaram-se referências como professores do *Instituto de Educación Física y Técnica* do Chile (BISQUERTT SUSARTE, 1949).

O *Ministerio de Educación y Justicia* publicou sobre o *Primer congreso de la confederacion argentina de egresados de los institutos nacionales de educacion física* sediado na Argentina em 1957, o que corresponde a 25% da totalidade do período (4). Esse congresso reuniu um total de 22 associações argentinas, e os debates centraram-se em diferentes temas discutidos por meio das experiências vivenciadas pelos professores em suas práticas de atuação. O impresso sinalizou que no interior do evento prevalecia um sentimento de unidade em prol do desenvolvimento da Confederação de egressos dos institutos do país e conseqüentemente para a área da Educação Física (PRIMER CONGRESO DE LA CONFEDERACION ARGENTINA DE EGRESADOS DE LOS INSTITUTOS NACIONALES DE EDUCACION FISICA, 1957).

Durante nosso processo investigativo, identificamos que periódicos como a *Revista Brasileira de Educação Física*, *El Monitor de la Educación Común* e *Revista Chilena de Educación Física*, eram representadas nos eventos por meio da participação de seus editores como congressistas e conferencistas. Eles ocupavam cargos como o de Presidente (João Barbosa Leite e Benjamin Zorrila) Delegado (João Barbosa Leite, Inezil Penna Marinho e Luiz Bisquertt Susarte) e apresentador de trabalho (João Barbosa Leite, Inezil Penna Marinho e Luiz Bisquertt Susarte).

Editores como Inezil Penna Marinho e Luiz Bisquertt Susarte também se constituíam como articulistas ao dar visibilidade aos eventos em que participavam nos impressos. O primeiro publicou: matérias intituladas *Conferências e Congressos de Educação Física realizados na América do Sul* nos números 11, 12, 13, 14, 15, 18, 23 e 29 da *Revista Brasileira de Educação Física* (MARINHO 1944a, 1944b, 1945a, 1945b, 1945c, 1945d, 1945e, 1946). O segundo produziu os artigos *El valor de la Gimnasia Educativa*, *Valor de la Historia de la Educación Física* e *El Instituto de Educación Física y Técnica, en su medio siglo (1906-1956)*, respectivamente, número 57, 60 e 91/92 da *Revista Chilena de Educación Física* (BISQUERTT SUSARTE, 1948, 1949, 1957).

As revistas argentinas deram visibilidade a 21 eventos, o que corresponde a 32,3

(%) do total, dos quais 16 eram conferências e 5 congressos. Eles estavam distribuídos da seguinte forma: *El Monitor* (18), *Ministerio de Educación y Justicia* (2) e *Humanidades* (1).

O *El Monitor* publicou matérias referentes a eventos em 13 anos, entre 1888 e 1957 com oscilações em seu ritmo de produção. O impresso perdurou por 95 anos (1881-1976), difundindo resoluções governamentais, que tinham como objetivo organizar o sistema educativo argentino e dar visibilidade a debates realizados por professores do campo educacional em congressos e conferências (CONFERENCIAS PEDAGÓGICAS, 1890). Tais eventos priorizavam a circulação de intelectuais oriundos da Argentina, o que reflete o contexto nacionalista vivenciado no país naquele período, no qual eram valorizados apenas aspectos da própria nação, isolando-se da cultura de outros povos (BEJAR, 1992; BERTONI, 2020).

Dentre a periodização, identificamos continuidades na divulgação dos eventos nos seguintes anos: 1893-1896, 1904-1906, 1916-18 e 1924-1925. Os anos de maior relevância numérica foram 1893 (3), 1904 (3), 1918 (2), 1924 (2), em uma representatividade de 15,38% das publicações. O impresso divulgou com maior ênfase as *Conferencias Pedagógicas*, com 4 publicações (CONFERENCIAS PEDAGÓGICAS, 1888, 1890, 1893, 1895).

As *Conferencias Pedagógicas*, tratavam-se de um conjunto de conferências realizadas em Buenos Aires (Argentina), sob a direção do *Consejo Nacional de Educación*. Elas tinham como objetivo dar visibilidade a debates promovidos por professores e diretores de instituições de ensino secundário e superior, de diversas áreas do campo educacional, dentre elas: Educação Física, Geografia, Matemática, Literatura e Música. (CONFERENCIAS PEDAGÓGICAS, 1888, 1890, 1893, 1895).

Ao mapearmos as matérias referentes às *Conferencias Pedagógicas*, identificamos uma prevalência de textos que davam centralidade à exposição de representantes de órgãos vinculados ao governo argentino, sobretudo os que atuavam na organização dos eventos.

El Sr. Emilio R. Olive, director de la Escuela superior de varones del 5° Distrit, y uno de los profesores mas distinguidos, leyó ultimamente, en una conferencia de maestros presidida el Dr. Zorrilla, una notable disertación sobre un tópico interesante de la educación física de los niños; los juegos libre" como medio de desarrollar el sistema muscular (CONFERENCIAS PEDAGÓGICAS, 1894, p. 542).

Desta maneira, identificamos que os responsáveis pela organização dessas conferências, também ocupavam cargos como editores do *El Monitor* (periódico em que esses eventos eram divulgados), operando sob a direção do Dr. Benjamin Zorrilla, Presidente do *Consejo Nacional de Educación*. Tais achados evidenciam o caráter oficial desse impresso, no qual eram privilegiadas ideias alinhadas a pautas educacionais direcionadas a um projeto de nação estabelecido pelo governo argentino. Os debates centravam-se na necessidade da realização de exercícios físicos, jogos ao ar livre, prática da higiene no corpo, exercícios militares e ginásticas (CONFERENCIAS PEDAGÓGICAS, 1888, 1890, 1893, 1895).

No cenário educacional argentino Cool Cárdenas (2004), ao utilizar como fonte o Archivo Francisco Berra,³⁸ indica a realização do *Congreso Pedagógico Nacional*, que foi realizado no ano de 1900 na Província de Buenos Aires. De acordo com o autor, o evento era uma continuidade do *Congreso Pedagógico Nacional* de 1882, e tinha como propósito apresentar as principais contribuições do campo educacional, realizando um levantamento do que foi alcançado no âmbito do ensino primário e secundário no país, a partir de 1882.

Coll Cárdenas (2004) sinaliza que a temática dos planos de ensino ocupava um lugar central nas discussões dos dois congressos, se estabelecendo críticas ao que foi apresentado no *Congreso Pedagógico* de 1882. De acordo com o autor, as matérias abordavam um conteúdo novo para o país, apresentando matrizes teóricas desenvolvidas nos Estados Unidos e algumas nações europeias.

Assim como no *El monitor*, também identificamos por meio do estudo de Cool Cárdenas (2004), eventos de natureza pedagógica sediados na Argentina, sobretudo na província de Buenos Aires (capital do país). Tal fato indica a ação do *Consejo Nacional de Educación* desse país em promover congressos e conferências caracterizadas por reunir professores de diversas áreas de atuação, servindo como porta-voz dos trabalhos desenvolvidos por esses docentes em suas próprias instituições.

O *El Monitor* também deu centralidade a uma conferência ministrada por Joaquín Cabezas, na *Sociedad de Amigos de la Educación* no Chile (CABEZAS, 1894).

³⁸ Trata-se de um arquivo documental referente a biografia do educador argentino Francisco Antônio Berra. Nela, pode-se conhecer a vida desse intelectual, por meio de suas ações no âmbito escolar e suas manifestações pedagógicas (COLL CÁRDENAS, 2009).

Cabezas (1894) crítica à maneira como era trabalhado em instituições educativas destinadas a crianças, o ensino dos ramos técnicos dedicados a cultura física. O autor sinaliza que apesar dos esforços realizados em anos anteriores, a área se encontrava estagnada, com professores que desconheciam as leis que regiam o desenvolvimento do organismo, desconsiderando que a cultura física é o ponto de partida indispensável para cultura do espírito.

Cabezas (1894) afirma que “[...] *la gimnástica del niño sea conforme á las exigencias de la higiene, es preciso que corresponda à indicaciones de orden moral y de orden físico* (p. 1090), ela deve ser realizada de forma recreativa e ao ar livre aumentando a atividade respiratória. De acordo como o autor, as crianças devem se dedicar a exercicios que geram prazer e alegria durante sua prática, com o objetivo de obter a saúde física “[...] *porque es un excitante poderoso de la energia vital, capaz de activar todas las funciones de la nutrición*” (p. 1090).

O *Ministerio de Educación y Justicia* mencionou a realização de uma conferência em 1947, denominada *O segundo Congresso Panamericano de Educação Física*, apresentada pelo professor Inezil Penna Marinho. Nesta matéria, o impresso da visibilidade ao ciclo de conferências ministradas por esse intelectual e a promoção de cursos organizados pela Associação de Professores de Educação Física do Brasil (APEF-BR), sobre a organização técnica da Educação Física no país e a preparação de candidatos para prova de habilitação para inspetor de Educação Física. (CICLO DE CONFERENCIAS DEL PROF. INEZIL PENNA MARINHO, 1947; MARINHO, 1947).

As revistas chilenas colocaram em circulação 18 eventos, o que corresponde a 27,69 (%) do total. Dentre eles, 11 eram conferências e 7 congressos, e estavam distribuídos nos periódicos: *La Educación Nacional* (5), *Revista Chilena de Educación Física* (8), *Revista de Educación Física* (7) e *Boletín de Educación Física* (1).³⁹ Os periódicos desse país publicaram matérias sobre eventos realizados em 15 anos (1902, 1904, 1905, 1906, 1937, 1939, 1940, 1941, 1943, 1944, 1946, 1947, 1949, 1950 e 1955), dentre a periodização, identificamos continuidades na

³⁹ É importante salientar que o *Primer Congreso Nacional de Educación Física* (1941), II Congresso Panamericano de Educação Física (1946) e III Conferência de Professores de Educação Física (1947), são evidenciados na *Revista de Educación Física* e *Revista Chilena de Educación Física*, o que resultou em um somatório de eventos das revistas do Chile (22) diferente do encontrado no total de eventos realizados (18).

realização dos eventos entre 1904-1906, 1939-1941, 1943-1944, 1946-1947 e 1949-1950. O ano de maior relevância numérica foi 1904 (4), em uma representatividade de 6,15% das publicações.

O *La Educación Nacional* divulgou eventos nos anos de 1904 (4) e 1905 (1). Ele privilegiou a publicação de conferências, em especial as dedicadas à divulgação do Método de ginástica alemão, por meio de professores como Francisco Jenschke (JENSCHKE, 1904, 1905).

Jenschke (1904, 1905), na conferência intitulada *Debates sobre Educación Física – El fin educativo de la Gimnasia alemana*, busca provar que ginástica alemã deve ser introduzida em todas as escolas como meio educativo por meio de saberes científicos e práticos. O autor salienta que esse método é o mais aperfeiçoado dentre todos os sistemas de Educação Física, pois é o único que desenvolve metodicamente o corpo e a alma, levando ao desenvolvimento harmônico do indivíduo. Além disso, potencializa propriedades essenciais que formam a base sólida de uma [...] “*nación activa, moral, disciplinada e independiente*” (p. 345), com a utilização de: exercícios livres realizados sob o comando do professor; jogos ginásticos para formação de caráter das crianças e, esgrima e lutas para realização no ensino superior.

Por meio dessa conferência, também identificamos um movimento de disputa entre métodos. Jenschke (1905), afirma que as bases de um sistema de ginástica nacional devem abarcar todos os povos das nações latinas que falam o mesmo idioma. O intelectual também sinaliza que o sistema ginástico alemão, vem se propagando nos países mais civilizados da Europa, e logo iria se expandir para o Chile e territórios vizinhos,

“[...] *Por este motivo, no sería suficiente como se propuso en esta sociedad, recojer los juegos de los araucanos⁴⁰ i juntarlos con la gimnasia sueca. Esta combinación moriría de anemia por falta completa de fuerza vital*” (p. 129).

O autor indica a necessidade de um movimento contrário ao propagado no método sueco, indicando a necessidade de reunir os jogos praticados nos países latinos, dando-lhes base pedagógica para sua inserção na ginástica nacional. Com o objetivo de formar indivíduos “[...] *firmes e independientes i cultivando en ellos los*

⁴⁰ Os araucanos, também conhecidos como Mapuches, referem-se a tribos indígenas que ocupam a região centro-sul do Chile.

mismos principios supremos de la nación que forman su poder i su felicidad" (p. 129), características que se alinham ao sistema de exercícios descritos no método ginástico alemão.

A *Revista Chilena de Educación Física* divulgou 7 congressos e 1 conferência, inseridas na matéria intitulada *El Instituto de Educación Física y Técnica en su Medio Siglo* no nº. 91/92 do periódico. Nela, evidencia-se que apesar da escassez econômica e localização distante dos principais centros do Chile, o *Instituto de Educación Física y Técnica* tem se esforçado para manter contato com o movimento físico-educativo mundial, sobretudo por meio da participação de seus professores em eventos realizado na América Latina e Europa (BISQUERTT SUSARTE, 1957).

Na Revista Brasileira de Educação Física foram identificados 31 eventos, o que corresponde a 47,69% dos eventos, veiculando matérias referentes a esta temática em 11 anos (1935, 1938, 1939, 1940, 1941, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947 e 1948), na periodização de 1935-1957.⁴¹ Nesse período, foi possível identificar continuidades em suas publicações entre 1938-1941 e 1943-1948. Os anos de maior relevância numérica foram: 1935 (7), 1943 (4), 1947 (4) e 1941 (4).

Dentre esses eventos, identificamos 14 congressos, 11 conferências, 5 reuniões e 1 intercâmbio, realizados em diferentes países latino-americanos, tais quais, Brasil (16), Argentina (7), Uruguai (3), Peru (2), Bolívia (1), Chile (1) e México (1). Tal achado evidencia a iniciativa dos editores desse periódico, em configurar a Revista Brasileira de Educação Física como um meio de divulgação de eventos na América Latina. O impresso evidenciou com maior ênfase o Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva sediados no Peru (1939), Argentina (1941), Uruguai (1945) e Brasil (1947) (MARINHO, 1944a; NOTICIARIO DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1947).

Marinho (1944a) afirma que esses eventos tinham por finalidade promover o estudo do organismo humano dedicado à prática do desporto, considerando os aspectos higiênicos, terapêuticos, clínicos desse campo. Apoiados em princípios e doutrinas científicas, evidenciavam orientações e sistematizações do desporto, com o objetivo

⁴¹ Apesar da Revista Brasileira de Educação Física ter iniciado seu ciclo de vida em 1944, ela publicou sobre eventos realizados a partir de 1935, especificamente o VII Congresso Nacional de Educação (MARINHO, 1944a).

de torná-lo um meio para o melhoramento físico e mental e de manutenção da saúde, promovendo o desenvolvimento integral da personalidade.

O intelectual indica que as edições do Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva eram realizadas em intervalos de dois anos sob os cuidados da Confederação Sul-Americana de Atletismo, nas mesmas datas e cidades em que eram sediados os campeonatos Sul-Americanos desse desporto. Além disso, ficava incumbida a Federação Atlética do país que sediava o evento realizar sua organização.

No diálogo com as fontes, identificamos nos impressos uma articulação entre os eventos com a formação de associações de professores de Educação Física e do esporte. Em específico, mapeamos 291 instituições oriundas de diferentes países da América Latina, envolvidas na organização e participação dos congressos e conferências realizados em âmbitos regionais, nacionais e continentais.

Pinheiro et al. (no prelo, 2022) sinalizam que essas instituições estavam subdivididas em: associações, órgãos governamentais diretivos, intituições de ensino superior, confederações, federações e escolas de ensino básico e técnico. Os autores também apontam, que a APEF-ARG; APEF-BR; APEF do Chile (APEF-CHI); Escola Nacional de Educação Física e Desportos do Rio de Janeiro e a Associação Cristã de Moços de Montevidéu estão entre os grupos que mais frequentaram os eventos de Educação Física na América Latina.

Nesse contexto, a Revista Brasileira de Educação Física sinalizou a criação da Confederação Panamericana de Associação de Professores de Educação Física no âmbito do II Congresso Panamericano de Educação Física (1946), sediado no México. Essa iniciava, por dentro do referido evento, perspectivava a cooperação entre os congressistas na luta pela melhora da Educação Física continental, consolidando os congressos como espaços para a realização de acordos, estreitamento de relações continentais entre os professores de Educação Física, contribuição para formação acadêmico-profissional desses intelectuais, bem como seus interesses fundamentais (BAPTISTA, 1947).

Durante o processo de mapeamentos dos congressos e conferências, em meio a sua publicação nos periódicos argentinos, brasileiros e chilenos, identificamos que impressos como a Revista Brasileira de Educação Física, *Revista Chilena de*

Educación Física, *Revista de Educación Física* e *Boletín de Educación Física* divulgaram eventos em comum. Conforme descrito no Quadro 4.

Quadro 4 – Relação entre os eventos e periódicos

| Evento | Revista Brasileira de Educação Física | Revista de Educación Física | Boletín de Educación Física | Revista Chilena de Educación Física |
|---|--|------------------------------------|------------------------------------|--|
| Primer Congreso Nacional de Educación Física | X | X | – | X |
| I Congreso Panamericano de Educación Física | X | – | – | X |
| II Conferência de Professores de Educação Física | X | X | – | – |
| III Congreso Sul-Americano de Medicina Desportiva | X | – | X | – |
| II Congreso Panamericano de Educação Física | X | X | – | X |
| III Conferência de Professores de Educação Física | X | X | – | X |
| III Congreso Panamericano de Educação Física | X | – | – | X |

Fonte: elaboração própria.

Ao analisarmos o Quadro 4, comparamos a distribuição dos congressos e conferências em meio aos periódicos argentinos, chilenos e brasileiros, no qual identificamos uma prevalência na publicação desses eventos nos números da *Revista Brasileira de Educação Física*. No entanto, é importante salientar que a *Revista de Educación Física*, *Boletín de Educación Física* e *Revista Chilena de Educación Física* constituem-se como diferentes etapas de um mesmo periódico, assim compartilham dos mesmos interesses e finalidades para área da Educação

Física.

Dessa forma, identificamos alinhamentos no perfil editorial desses impressos, sobretudo no que se refere à circulação de matérias sobre congressos e conferências realizados em países da América Latina. Tal fato evidencia a tentativa desses periódicos em se constituírem como veículos de divulgação de eventos, publicando seus números em outras nações latino-americanas. Também identificamos similaridades na nomenclatura dos periódicos que circulavam no Brasil e Chile expostos no Quadro 4, especificamente na *Revista Brasileira de Educação Física*, e *Revista Chilena de Educación Física*.

Tal fato pode estar relacionado com o encontro dos editores da *Revista Brasileira de Educação Física*, João Barbosa Leite (1944-1946) e Inezil Penna Marinho (1946-1952), e da *Revista Chilena de Educación Física*, Luiz Bisquertt Susarte (1951-1969), em eventos realizados em países da América latina, tais quais o III Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva no Uruguai (1945), II Congresso Panamericano de Educação Física no México (1946) e III Conferência de Professores de Educação Física na Argentina (1947). Além disso, conforme demonstrado na pesquisa de Cassani et al. (2021), o estabelecimento de filiais do periódico brasileiro em outros países da América Latina, pode ter influenciado na escolha do nome da Revista chilena.

Pesquisas no campo Educacional vêm, paulatinamente, sinalizando a importância desses eventos na difusão de saberes, bem como na constituição dos sistemas educacionais em diferentes países.

Rodrigues (2015) sinaliza que no congresso de Calais (França), representantes das diferentes escolas novas aprovaram princípios educativos relacionados a organização escolar, vida física, vida intelectual, metodologia didática, educação social e educação artística e moral, que serviriam de base para o funcionamento de instituições de ensino. Nele, nascem associações como a *New Education Fellowship* (NEF) ⁴² que estabeleceu seções em diferentes países da América Latina, sob a direção de intelectuais como: Daniel Samper Ortega (Colômbia em 1929), Julio

⁴²A *New Education Fellowship* surgiu como um movimento internacional elaborado para agregação de intelectuais de diferentes países em prol da renovação da educação e da escola. Reunia educadores e profissionais ligados à educação e leigos, se constituindo inicialmente por um contingente de espiritualistas associados à Teosofia (RABELO; VIDAL, 2018).

Larrea (Equador em 1930), Ramon Indalecio Cardozo (Paraguai em 1930), Irma Salas (Chile em 1932) e Lourenço Filho (Brasil em 1942). Além disso, países como Argentina (1928), Peru (1930), Uruguai (1931), Chile (1932) e Bolívia (1936) também tiveram filiais instaladas em seus territórios, no entanto não foram identificadas suas lideranças (VIDAL; RABELO, 2020).

Rabelo (2021) evidencia que a circulação de ideias desta natureza em países europeus, e o frequente intercâmbio de Educadores estrangeiros em terras latino-americanas, pode ter possibilitado a apropriação de novos modelos educativos nesses territórios. Além disso, a realização de eventos na Europa, que tinham como tema central, a discussão de diferentes propostas para esse campo, contavam com a presença de intelectuais brasileiros.

Esses movimentos, podem indicar possíveis impactos em áreas relacionadas a Educação, dentre elas a Educação Física, sobretudo pela participação de delegações brasileiras, em eventos realizados em países europeus. De acordo com Herrera (2020), intelectuais como, Lourenço Filho e Fernando de Azevedo, difundiam estudos discutidos por educadores da Europa no Brasil.

Tais saberes podem ter impactos em possíveis mudanças na Educação Física brasileira e de outros países da América Latina, especialmente em seu processo de escolarização. Em virtude do estabelecimento de centros educacionais oriundos de países do continente europeu em territórios latino-americanos, assim como, a circulação de impressos que abordavam as temáticas discutidas nessas nações.

APONTAMENTOS FINAIS

Este capítulo teve como objetivo apresentar a realização de congressos, conferências, reuniões e intercâmbios realizados na América Latina entre o período de 1888 e 1957, evidenciando sua distribuição anual por meio de sua publicação nos periódicos. Nele, damos visibilidade aos eventos com maior número de edições e seus respectivos objetivos, as revistas que mais circulavam e como se constituíam esses impressos na sua relação com seus editores.

As fontes indicam uma prevalência nas publicações de eventos, que debatiam temáticas relacionadas à Educação Física na América Latina, nos impressos da

Revista Brasileira de Educação Física e do *El Monitor*. Entretanto, periódicos como o *La Educación Nacional* e *Revista Chilena de Educación Física*, também são responsáveis por veicular o maior quantitativo de matérias em diferentes etapas de nossa periodização, sobretudo as dedicadas em discutir os congressos e conferências em países latino-americanos.

Durante nosso processo de investigação, periódicos como *El Monitor* apresentaram um maior quantitativo de matérias vinculadas à *Conferencias Pedagógicas*. Nelas, identificamos uma articulação entre os responsáveis pela organização desses eventos e os editores da revista, ambos operando sob a liderança do Dr. Benjamin Zorrila, Presidente do *Consejo Nacional de Educación*. Tal achado indica seu caráter oficial, com a divulgação de pautas educacionais alinhadas ao projeto de nação almejado pelo governo.

Apesar de priorizar a divulgação de conferências apresentadas na Argentina, os periódicos do *El Monitor* e *Ministerio de Educación y Justicia* também dão visibilidade a publicação de trabalhos realizados por intelectuais estrangeiros, como Joaquín Cabezas e Inezil Penna Marinho. Tal achado evidencia a importância desses autores na constituição da área no contexto nacional e latino-americano. Ao difundir suas ideias em diferentes revistas da América Latina, promovem a construção de novas possibilidades de práticas pedagógicas para os responsáveis por ministrar as seções de Educação Física.

No Chile, impressos como o *La Educación Nacional* divulgaram em matérias sobre conferências, debates referentes aos métodos de ensino da ginástica alemã, sobretudo por meio de Francisco Jenschke. Entretanto, com o crescimento do movimento de crítica aos sistemas educativos oriundos da Alemanha, o método ginástico sueco defendido por Joaquín Cabezas, ganha visibilidade. Tal fato pode estar relacionado com a realização de intercâmbios de intelectuais da América Latina para países europeus, apropriando-se de novas metodologias de ensino, e ressignificando essas práticas em seus próprios países.

CAPÍTULO 4

A CIRCULAÇÃO DE CARGOS E NACIONALIDADES EM EVENTOS NA AMÉRICA LATINA: UMA ANÁLISE NA IMPRENSA DA EDUCAÇÃO FÍSICA (1888-1957)

4.1 INTRODUÇÃO

Entre os anos de 1888 e 1957 os congressos, conferências, reuniões e demais tipos de intercâmbio entre articulistas, foram postos em circulação na Argentina, Chile e Brasil, por meio de periódicos que discutiam aspectos do campo educacional e da Educação Física. Identificamos, por meio desses impressos, a vulgarização de eventos que reuniam intelectuais de diversos países da América Latina, formando uma rede de professores que se dedicavam pela defesa da Educação Física como um campo de atuação profissional.

Pesquisadores do campo da historiografia da Educação Física tem apresentado em seus estudos a trajetória de intelectuais latino-americanos em seus países de origem e outros territórios. Por meio dessas publicações, evidenciam sua contribuição para à constituição da área, dando visibilidade a maneira como suas obras impactaram na elaboração desse cenário.

Estudos como o de Cornelis (2021), evidenciam que o intelectual Enrique Romero Brest foi a principal referência na formação do campo disciplinar da Educação Física escolar na Argentina. A autora indica que sua produção de conhecimento, o levou a exercer o cargo de Inspetor de Educação Física do Conselho Nacional de Educação, bem como professor e diretor da *Escuela Normal de Educación Física*, tornando-se uma referência no campo da medicina e pedagogia em seu país.

Também identificamos como marco importante em sua trajetória profissional, sua participação no Congresso Internacional de Educação Física sediado em Paris, em que Enrique Romero Brest foi nomeado representante do governo argentino. O evento contou com diversas figuras de renome da área de fisiologia do exercício, cinesioterapia, educação física escolar, preparação militar, equitação, tiro e esporte de combate. Nele, o intelectual teve acesso aos princípios que norteavam o ensino das escolas europeias, seus programas de estudo, métodos de ensino e materiais

didáticos, constituindo-se como autoridade perante aos grupos que disputavam o controle da educação corporal na Argentina (CORNELIS, 2021).

No Chile, Martínez Fernández (2015) apresenta a trajetória de Luis Bisquertt Susarte. O intelectual formou-se doutor e professor de Educação Física na *Universidad de Chile* em 1926, durante esse período, também exerceu o papel de colunista na revista esportiva *Los Sports*, plataforma que o levou a se tornar um especialista no campo da atividade física, disseminando seu conhecimento em uma das mídias mais populares do país.

Luis Bisquertt Susarte surgiu no campo da Educação Física eugênica e higiênica como um sucessor de Joaquín Cabezas, fundamentando-se na perspectiva de Pehr Henrik Ling (precursor do método ginástico sueco). Tais eventos, contribuíram para o intelectual desempenhar a função de diretor do *Instituto de Educación Física da Universidad de Chile* em Santiago, cargo que ocupou até sua aposentadoria em 1966, quando assumiu a função de diretor da *Escuela de Educación Física da Universidad del Norte*, até sua morte em 1970 (RIOBÓ; VILLARROEL, 2019; SALAS, 1980).

Dalben (2011) evidencia a trajetória do brasileiro Inezil Penna Marinho, o autor sinaliza que o intelectual iniciou seus estudos na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. No entanto, passou a conciliar seus estudos com o curso de instrutor de Educação Física na escola de Educação Física do Exército, em que participou dos debates sobre a escolha do melhor método de ginástica a ser empregado no país.

O autor também sinaliza que, durante o *Concurso de Contribuições para o Método Nacional de Educação Física*, desenvolveu a melhor proposta, no qual as bases se aproximavam, sobretudo em disciplinas como biologia, sociologia, psicologia, história e filosofia. Tal premiação, o estabeleceu como uma figura de referência na constituição da área, assim como a elaboração de propostas em consonância com o governo varguista.

Em dezembro de 1938, Inezil Penna Marinho formou-se no curso de Instrutor de Educação Física pela Escola de Educação Física do Exército, no ano seguinte assumiu o cargo de sub-assistente técnico da Divisão de Educação Física. Em 1941 passou a exercer o cargo de chefe da Seção Pedagógica da Divisão de Educação

Física, mesmo ano em que ingressou como aluno no curso de técnico desportivo na Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Na década de 1940, consolida-se como um profissional de renome, atuando em órgãos governamentais na ditadura do Estado Novo, ministrou palestras e cursos, ganhou concursos de trabalhos e publicou grande parte dos seus estudos na área (DALBEN, 2011).

Assim, ao utilizarmos como fonte os periódicos argentinos, chilenos e brasileiros, que circularam entre os anos de 1888-1957, perguntamo-nos: de que maneiras os intelectuais participavam dos eventos? Eles representavam instituições ou se movimentavam de maneira isolada? Entre os intelectuais presentes nesses eventos, haviam debates referentes a tentativa da constituição de um projeto latino-americano de Educação Física?

Desta maneira, objetivamos neste capítulo, fundamentar nossa investigação no intercâmbio entre os países latino-americanos que frequentavam esses eventos. Neles, identificamos: as nacionalidades, os países que sediavam os eventos, as funções exercidas pelos intelectuais, e os cargos que ocupavam nas mesas de discussões de trabalhos.

4.2 FONTES E PROCEDIMENTOS

As fontes e os procedimentos metodológicos tomam como referência aqueles apresentados no primeiro capítulo 1. No entanto são necessários alguns aprofundamentos.

Para elaboração dos procedimentos metodológicos específicos deste capítulo elaboramos quatro planilhas de dados no *Excel*, indicando: a relação entre as nacionalidades dos intelectuais com os países sede dos eventos; os intelectuais presentes nos eventos, as nações em que os foram realizados, a ocupação de cargos, nacionalidades e as funções ocupadas nas mesas de discussões de trabalhos. Posteriormente transferimos esses dados para o *software Gephi versão 0.9.2*, com o objetivo de gerar grafos.

4.3 RESULTADOS

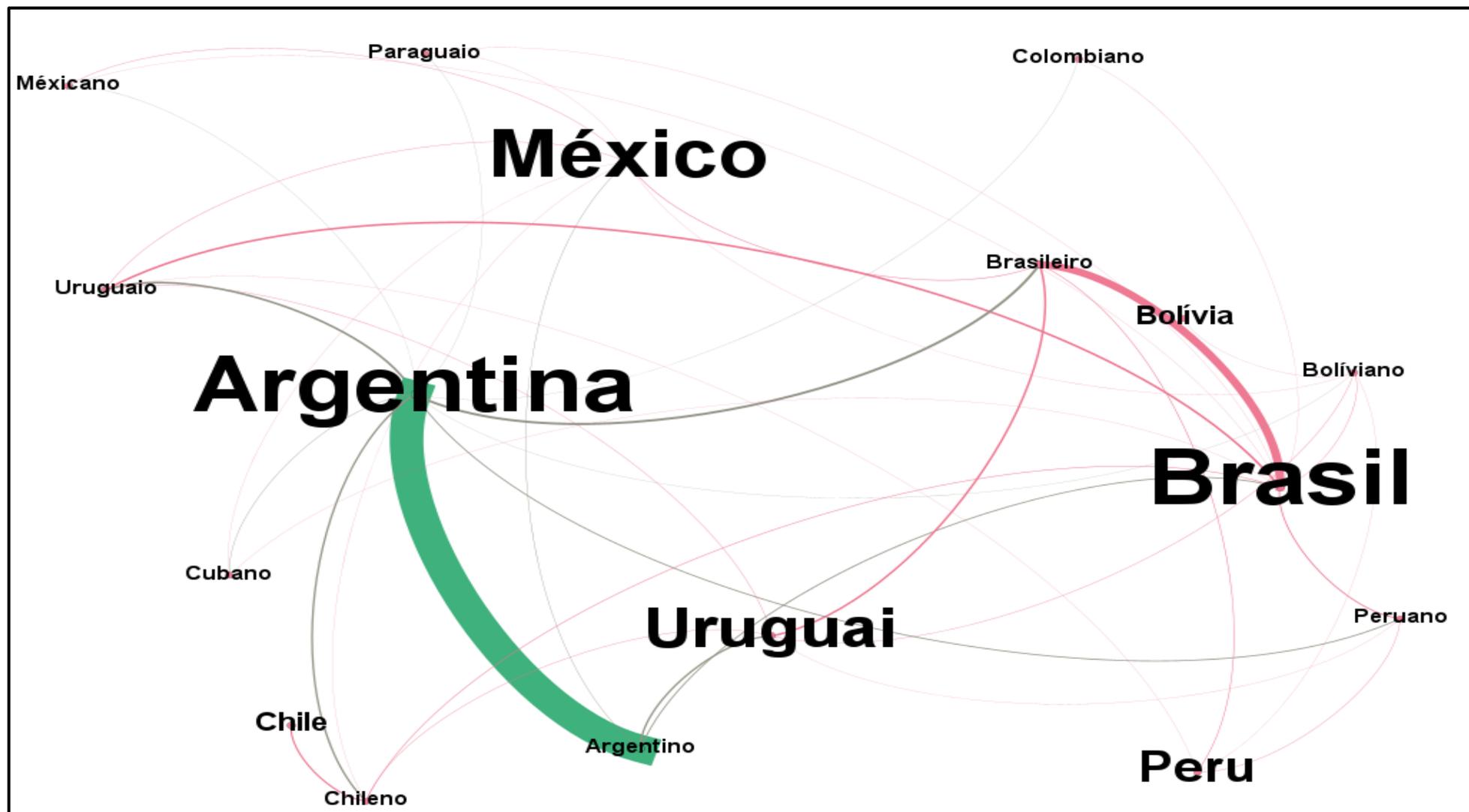
4.3.1 A circulação de intelectuais e nacionalidades entre os países: a formação de redes no interior dos eventos

Com o objetivo de compreendermos como foi constituída a circulação de nacionalidades dos intelectuais entre os países sedes dos congressos, conferências, reuniões, e possíveis encontros entre as diferentes nacionalidades, identificamos suas possíveis redes, conforme a Figura 5.

Nela, os círculos localizados sob os nomes correspondem aos nós, que identificam as nacionalidades que participavam dos eventos publicados na imprensa periódica da Argentina, Chile e Brasil (1888-1957). Eles totalizam 17 nós, dentre eles, 7 países que se configuraram sede dos eventos e 10 nacionalidades que representam o local de nascimento dos intelectuais. Já as linhas entre eles, correspondem as arestas, referentes as conexões estabelecidas entre os intelectuais com as nações que sediavam os eventos, em um total de 190 arestas.

As arestas aumentam sua espessura de acordo com o número de vezes que as diferentes nacionalidades circularam nos países. A conexão entre os nós e as arestas indicam a relação dos países que sediavam os eventos com os intelectuais que circulavam neles. Ou seja, quanto maior for à circulação de nacionalidades pelos diferentes países, maior será o número de arestas conectadas a eles.

Figura 6 – Relação das nacionalidades dos intelectuais com os países dos eventos



Fonte: elaboração própria.

As conexões entre as nacionalidades que representam o país de origem dos intelectuais e os países que se configuravam sede dos eventos, referem-se à circulação dos intelectuais nos eventos realizados nessas nações, que foram evidenciados na imprensa periódica argentina, chilena e brasileira.

Seguindo uma ordem decrescente, a concentração de nacionalidades dos intelectuais por países sede dos eventos está organizada: Argentina (10), Brasil (10), Uruguai (7), México (6) e Peru (4), Bolívia (1), Chile (1).

Ao centrarmos nossas análises nas relações entre os intelectuais e os países, identificamos, por meio da rede apresentada na Figura 5, uma maior prevalência em congressos e conferências argentinas. Porém, é necessário salientar que nem todas as matérias do nosso mapeamento identificaram em seus textos todos os participantes dos eventos.

A Tabela 8 indica a relação entre os países e o número de eventos que apresentavam em suas matérias seus participantes, de maneira: total, parcial e que não apresentavam.

Tabela 8 – Relação dos países sedes dos eventos e seu número de participantes

| País | Número de eventos que apresentavam todos os participantes | Número de eventos que apresentavam parcialmente seus participantes | Número de eventos que não apresentam seus participantes | Total de eventos |
|-------------|--|---|--|-------------------------|
| Argentina | 5 | 19 | 4 | 28 |
| Chile | - | 10 | 3 | 13 |
| Brasil | 2 | 8 | 1 | 11 |
| Uruguai | 1 | - | 2 | 3 |
| Peru | - | 1 | 1 | 2 |
| México | - | 1 | - | 1 |
| Bolívia | - | 1 | - | 1 |

Fonte: elaboração própria.

Ao tomarmos como referência a relação entre as nacionalidades dos intelectuais que frequentavam os eventos, e nos países por onde circulavam, organizamos nosso debate de forma decrescente, do país que evidenciou, por meio de suas matérias, o maior número de participantes para o menor.

A Argentina, por meio dos congressos e conferências mapeados em nossas fontes, e de acordo com o critério⁴³ estabelecido para sua inserção, apresentou um quantitativo de 68 participantes em seus eventos, o que representa aproximadamente 55,73% do total (122). O número elevado de intelectuais, pode estar relacionado com a quantidade de eventos mapeados nesse território (28) e com a prevalência de argentinos evidenciados nesses ambientes, sobretudo em periódicos do próprio país.

Nos periódicos argentinos, identificamos 28 eventos dentre eles 24 apresentavam seus participantes (5 de maneira total e 19 de forma parcial), o que representa aproximadamente 85,7 % do total. Com o mapeamento de nossas fontes, sinalizamos que o Primeiro Congresso Argentino de Educação Física apresentou o maior número de intelectuais oriundos do próprio país, contando com um quantitativo de 61 participantes.

Com o intuito de compreendermos como foi constituída a circulação de intelectuais entre as nações sedes dos eventos, e possíveis encontros entre intelectuais de diferentes nacionalidades, identificamos suas possíveis redes, conforme a Figura 6.

Nela, os círculos sob os nomes correspondem aos nós, que identificam os intelectuais que participavam dos eventos publicados na imprensa periódica da Argentina, Chile e Brasil (1888-1957). Eles totalizam 121 nós, dentre eles, 7 países que se configuraram sede dos eventos e 114 intelectuais. Já as linhas entre eles, correspondem às arestas, referentes às conexões estabelecidas entre os intelectuais com as nações que sediavam os eventos, em um total de 195 arestas.

⁴³Estabelecemos como critério para inserção dos intelectuais na pesquisa, sua participação em pelo menos dois eventos.

A Argentina se constitui como o país que contou com a maior diversidade de estrangeiros em seus eventos, apresentando 10 nacionalidades, o que corresponde a 100% das nações evidenciadas na rede. São elas: Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Chile, Cuba, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

Dentre os eventos realizados nesse país, 4 apresentavam estrangeiros, o que corresponde a 14,28% do total. Ao investigarmos em nossas fontes, identificamos no Primeiro Congresso Argentino de Educação Física, realizado em 1943, a maior diversidade de nações, como: Argentina (Enrique Romero Brest, José Pedro Reggi e Pedro Escudero), Peru (Ruben Garcia, Hugo Pesce, e Jorge Romaña), Uruguai (Luis San Pedro, José Baudean e José Faravelli Musante), Paraguai (César Adorno), Colômbia (Luis Umberto Salamanca), Cuba (Gabriel Landa), México (Manuel Reyes Iduñate), Bolívia (Armando Moreno Palácios) e Brasil (João Barbosa Leite) (PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944).

Durante nosso processo de investigação, mapeamos 20 eventos argentinos que apresentavam apenas intelectuais de seu país, o que corresponde a 71,42% do total. Neles, identificamos congressos e conferências que debatiam diversas temáticas do campo educacional e da Educação Física, dentre seus principais representantes estavam: Emilio Olivé, Pablo Pizzurno e Benjamin Zorrilla (CONFERENCIAS PEDAGOGICAS, 1888; 1893; 1924).

Em meio aos eventos argentinos que contavam com intelectuais exclusivamente de seu próprio país, também mapeamos conferências realizadas em formato de apresentação de trabalhos. Nelas, intelectuais como Enrique Romero Brest representavam instituições de ensino superior (Instituto Nacional Superior de Educação Física da Argentina) (ROMERO BREST, 1917;1921)

Entretanto, durante nosso processo de investigação, também identificamos conferências desta natureza realizadas por professores de escolas de ensino secundário, como: Maria Magdalena Ahumada (*Conferencia sobre Ejercicios Físicos*) e José Alberio (*Educación Física – Sintese de una Conferencia Didáctica leída en la Escuela nº 16 del C. E. VIII*) (MAGDALENA AHUMADA, 1904; ALBERIO, 1925). Tal fato, indica um movimento diferente do encontrado nos outros eventos mapeados em nossas fontes, em que eram privilegiados intelectuais oriundos de instituições de ensino superior, de órgãos governamentais e do exército.

O Brasil apresentou um quantitativo de 23 intelectuais, com uma representatividade de aproximadamente 18,85% do total (122). Nos periódicos brasileiros, identificamos 11 eventos, dentre eles 10 evidenciavam seus participantes (2 de maneira total e 8 de forma parcial), o que representa aproximadamente 90,9% do total.

Os eventos sediados no país (juntamente com a Argentina) apresentam a maior diversidade de estrangeiros em seus eventos, contando com 10 nacionalidades, o que corresponde a 100% das nações evidenciadas na rede, são elas: Brasil, Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Cuba, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

Dentre os eventos sediados nesse país, três apresentavam estrangeiros, o que corresponde a 27,27% do total. Durante nosso processo de mapeamento, identificamos uma maior diversidade de nações no I Congresso Panamericano de Educação Física realizado em 1943, dentre elas estão: Brasil (João Barbosa Leite, Inezil Penna Marinho e Silvio de Magalhães Padilha), Uruguai (Raul Blanco, José Faravelli Musante e Julio Rodriguez), Peru (Hugo Pesce, Ruben Garcia e Miguel Alegre Velarde), Argentina (Frederico G. Dickens e Guillermo NewBery) México (Manuel Reyes Iduñate), Paraguai (César Adorno), Colômbia (Luis Humberto Salamanca) Bolívia (Armando Moreno Palácios e Efrain Donoso Torres) e Cuba (Gabriel Landa) (O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; MARINHO, 1944a).

Em nosso processo investigativo, mapeamos 7 eventos brasileiros que apresentavam apenas intelectuais de seu país, o que corresponde a 63,63% do total. Neles, identificamos congressos que se dedicavam ao debate de temáticas exclusivas da área da Educação Física, dentre seus representantes com mais participações, estão: Waldemar Areno e Aluizio Freire Ramos Acioli, ambos participantes do II Congresso Paulista e IV Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva realizados em 1947 (NOTICIARIO DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1947).

Também salientamos a ausência de intelectuais de diferentes países nas reuniões, ao pesquisarmos o conteúdo das matérias, identificamos que elas evidenciam esses eventos frequentados apenas por professores brasileiros, como: Nilo Bastos, Aurea Pimentel, Manoel Anchieta, Antonieta Ramos, Idyllio Abbade, Ciro Andrade, Esdras Oliveira, Arrison Ferraz, Inezil Penna Marinho, Maria de Lourdes Lamas, Américo D'

Ávila, Jacinto Torga, Danilo Pinto, Quintina Crocco, Benjamin Carvalho, Antônio Lira e Alfredo Colombo (MARINHO, 1946).

O Chile apresentou um quantitativo de 7 intelectuais com uma representatividade de aproximadamente 5,73% do total (122). Nos periódicos chilenos, identificamos 13 eventos, dentre eles 10 evidenciavam seus participantes (os 10 de maneira parcial), o que representa aproximadamente 76,92% do total.

No Chile, não foram identificados nenhum membro de outra nação. Entretanto, durante nosso processo de mapeamento, identificamos por meio de Marinho (1944a), que o *Primer Congreso Nacional de Educación Física* em 1941, contou com a presença de 251 congressistas e 20 membros aderentes, no entanto, os nomes dos intelectuais presentes nesse evento foram citados apenas por meio das apresentações de trabalho.

O baixo quantitativo de intelectuais estrangeiros identificados nas fontes que discutem congressos e conferências sediadas no Chile, pode ser estar relacionado com as duas maneiras em que eles eram evidenciados nos periódicos. A primeira está relacionada com o fato de 5 das 7 matérias mapeadas em revistas chilenas, apenas mencionarem os eventos para dar bases as discussões de outras temáticas da Educação Física. Já a segunda, está relacionado com a forma em que as conferências eram ministradas, por meio de apresentações de trabalho dos conferencistas do próprio país, tais como: Joaquin Cabezas, Luis Bisquertt Susarte e Francisco Jenschke (JENSCHKE, 1904;1905; CABEZAS, 1904; 1906; BISQUERTT SUSARTE, 1957).

Durante nosso processo de investigação, mapeamos 10 eventos chilenos que apresentavam apenas intelectuais de seu país, o que corresponde a 76,92% do total. No que se refere aos congressos que debatiam temáticas da Educação física (*Primer Congreso Nacional de Educación Física*, realizado em 1941), identificamos como principais representantes: Joaquin Cabezas, Luiz Bisquertt Susarte, Humberto Diaz Vera, Júlio Vila Lobos e Benedito Kocian (MARINHO, 1944a).

O Uruguai, apresentou um quantitativo de 9 intelectuais, o que representa aproximadamente 7,37% de sua totalidade (122). Nos periódicos uruguaios identificamos 3 eventos, dentre eles, apenas 1 evidenciou seus participantes (de maneira total), o que corresponde a 33,33% do total (3).

Nesse país, identificamos um quantitativo de 7 nacionalidades, o que corresponde a 70% de sua totalidade (10), todas apresentadas no *Tercero Congreso Sul-americano de Medicina Desportiva* realizado em 1945. Dentre elas, estão: uruguaia (José Faravelli Musante, Julio Rodriguez e Alberto Langlade), brasileira (Paulo de Figueiredo Araújo, João Barbosa Leite e Inezil Penna Marinho), argentina (Godofredo Grasso, José Pedro Reggi e Pedro Escudero), boliviana (Alfredo Quiroga e Efrain Donoso Torres), peruana (Leopoldo Molinari Balbuena) e chilena (Hector Croxatto) (MARINHO, 1945a).

No Peru, foi apresentado um quantitativo de 7 intelectuais, o que corresponde a aproximadamente 5,73% do total (122). Em nossas fontes, foram mapeados 2 eventos, dentre eles, 1 (de maneira parcial) evidenciou seus participantes, com uma representatividade de 50% de sua totalidade.

Nesta mesma nação, registramos um quantitativo de 4 países, o que corresponde a 40% do total (10), tais como: Peru (Carlos Bustamante, Leopoldo Molinari Balbuena e Jorge Romaña), Brasil (Paulo Frederico de Figueiredo Araújo e Maria Lucia Sampaio Pinto), Bolívia (Alfredo Quiroga) e Uruguai (José Faravelli Musante). Todos eles foram apresentados no Primeiro Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva realizado em 1939 (MARINHO, 1944a).

No México, foi apresentado um quantitativo de 1 sujeito, o que corresponde a 0,82% do total (122). Em nossas fontes, foi identificado apenas 1 evento que evidenciou seus participantes (de maneira parcial), com uma representatividade de 100% do total (1).

Nesse país, foram apresentados um quantitativo de 6 nacionalidades, o que corresponde a 60% do total (10), todas elas foram evidenciadas no II Congresso Panamericano de Educação Física realizado em 1946, são elas: brasileira (Silvio de Magalhães Padilha e João Barbosa Leite), uruguaia (Raul Blanco e Julio Pereyra), mexicana (Manuel Reyes Iduñate), chilena (Luiz Bisquertt Susarte), paraguaia (César Adorno), cubana (Delio Gonzales) e argentina (Júlio D'Oliveira Estevez) (BAPTISTA, 1947).

Na Bolívia, foi apresentado o quantitativo de 1 sujeito, o que corresponde a 0,82% do total (122). Em nossas fontes, identificamos apenas 1 evento que evidenciou seus participantes (de maneira parcial), com uma representatividade de 100% de

sua totalidade (1). Nesta nação, foi identificado apenas o intelectual Efrain Donoso Torres, especificamente no *Primer Congreso Extraordinario de Medicos del Deporte* em 1948, o que corresponde a 10% do total (10).

Em nosso processo de investigação, identificamos a participação de países que não foram sede de eventos, mas, frequentaram congressos em diferentes nações latino-americanas (Argentina, Brasil e México), são eles: Cuba (Gabriel Landa e Delio Gonzales), Paraguai (Gilberto Andrada e César Adorno) e Colômbia (Luis Humberto Salamanca) (O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; O PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; BAPTISTA, 1947).

Além disso, parte desses intelectuais estabeleciam parcerias com periódicos ao expor seus trabalhos em matérias de impressos, dentre eles, o cubano Delio Gonzales. O intelectual publicou dois artigos na Revista Brasileira de Educação Física intitulados “Notícias do Estrangeiro” em 1946 e a “*Influência de la buena postura en el desarrola integral del nino*” em 1950 (GONZALES, 1946;1950).

Em meio aos intelectuais mapeados no intercâmbio entre os países que sediaram eventos, identificamos sua ausência em congressos e conferências realizadas fora de seu país, dentre eles, Enrique Romero Brest. O autor participou de um total de 9 eventos (7 conferências e 2 congressos), todos realizados em território Argentino.

Entretanto, os indícios apontam que o fato de Enrique Romero Brest não ter frequentado congressos e conferências realizadas em outros países da América Latina, não influenciou na circulação de suas ideias nesses territórios. Ao considerarmos que a Argentina contou com a maior diversidade de intelectuais (junto com o Brasil), entre os eventos de Educação Física mapeados na América Latina.

Tal cenário pode estar relacionado com o impacto das obras produzidas por esse intelectual na Argentina, pela publicação de matérias de sua autoria em periódicos de outros países, sobretudo, nos números 3, 29, 75/76 da Revista Brasileira de Educação Física. Nela, o autor realizou 3 publicações: “Análise do Trabalho Ginástico” em 1944, “É necessário incluir a Ginástica no Treinamento de Basquetebol” em 1946 e “Existe em Educação Física uma Realidade Sulamericana” em 1950 (ROMERO BREST, 1944; 1946; 1950).

Desta maneira, conforme esses intelectuais circulavam nos eventos latino-americanos, propagavam seus diferentes saberes por meio da apresentação de temáticas discutidas em seus países. Tais iniciativas, poderiam resultar no estabelecimento de parcerias com representantes de periódicos que frequentavam congressos e conferências de diferentes localidades da América Latina, como, João Barbosa Leite e Inezil Penna Marinho (Brasil) por meio da Revista Brasileira de Educação Física; Benjamin Zorrilla (Argentina) no *El Monitor* e Luiz Bisquertt Susarte (Chile) na *Revista Chilena de Educación Física*.

4.3.2 A formação de redes no interior dos eventos: intelectuais e seus lugares

Objetivando compreender quais lugares os intelectuais ocupavam nos congressos, conferências, reuniões, e possíveis encontros entre diferentes nacionalidades, identificamos como foram constituídas as redes de colaboração, conforme indicado na Figura 6.

Na Figura 6, os círculos posicionados sob os nomes correspondem aos nós, que indicam a nacionalidade dos participantes dos eventos e suas atribuições durante os congressos e conferências. Eles totalizam 34 nós, ou seja, a 10 nacionalidades que representam o local de nascimento dos intelectuais e 24 categorias, referentes as funções exercidas por eles nesses espaços. Já as linhas entre eles, as arestas, correspondem às conexões estabelecidas entre as nacionalidades e as funções incumbidas aos congressistas e conferencistas, com um total de 340 arestas.

As arestas aumentam sua espessura conforme o número de recorrências de nacionalidades em uma mesma função em diferentes eventos. A conexão entre os nós e as arestas indicam a relação das nacionalidades dos intelectuais que circulavam nos congressos e conferências, exercendo diferentes funções nesses espaços. Ou seja, quanto maior for a circulação de nacionalidades por eventos, em diferentes funções, maior será o número de arestas conectadas a eles.

(1), Membros Honorários de Secção (1), Secretário de Ata (1), Vice-Presidente (1), Vice Tesoureiro (1), Comissão executiva (1), Secretaria Geral Provisória (1), Secretário de Publicidade (1), Comissão de Honra (1), Organizador (1), Vice Secretário de Publicidade (1), Tesoureiro (1).

Ao identificarmos essas atribuições organizamos nossa discussão de forma decrescente, da função que contou com o maior número de recorrências de nacionalidades para a menor. Em virtude, do grande quantitativo de categorias e com a finalidade de aprofundarmos nosso processo de análise, optamos por abordar as categorias que apresentam mais de uma nacionalidade, evidenciando intelectuais de diferentes países.

Ao tomarmos como referência a relação entre os intelectuais e as funções exercidas por eles nos eventos, identificamos por meio da rede apresentada na Figura 7, um maior quantitativo de nacionalidades que atuaram como Delegados. Esta categoria contou com um total 10 países, o que representa 100% do total evidenciado (55) em nosso mapeamento.

Os Delegados eram os responsáveis por representar a delegação de seu país durante a realização dos congressos ou conferências. O Uruguai constitui-se como a nação que mais vezes exerceu esse cargo (6), com uma representatividade de 21,43% do total (28). O país também contou com o maior número de intelectuais nesta função (5) o que corresponde a 21,73% de sua totalidade (23).

Ao pesquisarmos a recorrência de uruguaios que ocupavam esse cargo, identificamos que 83,33% (5) do total de atuações como Delegados (6), ocorriam fora do Uruguai. Em relação aos intelectuais, 80% (4) do total (5), realizavam esta função no exterior, em países como: Argentina (3), Brasil (1) e Peru (1).

O uruguaio mais evidenciado nesta função foi José Faravelli Musante (os demais contaram com uma recorrência). O intelectual apresentou duas recorrências ao atuar como Delegado no Primeiro Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva (Peru) e no III Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva (Uruguai) (MARINHO, 1944a; 1945a).

O Brasil (juntamente com o Uruguai), constitui-se como o país com mais representações de Delegados (6), o que corresponde 21,43% do total (28). Além

disso, contou com o maior número de intelectuais ocupando esta função (5) o que equivale a 21,73% de sua totalidade.

Ao mapearmos a recorrência de brasileiros que desempenhavam esse cargo, identificamos que 83,33% (5) do total de atuações como Delegados (6), ocorriam fora do Brasil. Sobre os intelectuais, 80% (4) do total (5), realizavam esta função fora de seu território, em países como: Argentina (2), Uruguai (1) e Peru (1).

O brasileiro que mais ocupou esse cargo foi Paulo Frederico de Figueiredo Araújo, com duas recorrências (os demais apresentaram apenas uma). O intelectual atuou como Delegado no Primeiro Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva (Peru) e III Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva (Uruguai) (MARINHO, 1944a; 1945a).

O Peru, se apresenta como a terceira nação com maior recorrência de Delegados (4), o que corresponde 14,28% do total (28). O país também contou com o terceiro maior número de intelectuais ocupando esta função (3), o que equivale a 13,04% de sua totalidade (23).

Ao mapearmos os intelectuais peruanos que ocupavam esses cargos, identificamos que 75% (3) do total de atuações como Delegados (4), acontecem fora do Peru, dentre os países estão: Brasil (2) e Uruguai (1). No que se refere os intelectuais, todos realizaram esta função em eventos estrangeiros. Dentre eles, o que apresentou maior recorrência foi Leopoldo Molinari Balbuena, especificamente no Primeiro Congresso de Medicina Desportiva e Terceiro Congresso de Medicina Desportiva (MARINHO, 1944a; 1945a).

A apresentação de trabalho ("Apr. Tra"),⁴⁴ refere-se ao momento dos intelectuais exporem seus trabalhos no evento, para posteriormente serem submetidos a avaliação da plenária do congresso ou conferência (MARINHO, 1944a). À Argentina se constitui como a nação que ocupou mais vezes esta função (96), com uma representatividade de 49,23% do total (195). O país também contou com o maior número de intelectuais nesta função (43), o que corresponde a 60,27% de sua totalidade (73).

⁴⁴ A diferença entre o quantitativo de apresentações de trabalho e os intelectuais incumbidos a esse cargo, ocorre em virtude da possibilidade de ocupar essa função, mais de uma vez, em um mesmo evento.

Ao mapearmos os argentinos responsáveis por apresentar os trabalhos, identificamos que 20,83% (20) do total de apresentações no país (96) aconteciam fora da Argentina. No que se refere aos intelectuais, 12,32% (9) do total (73) realizavam esta função em eventos estrangeiros sediados no Uruguai (7) e Brasil (1), respectivamente no III Congresso de Medicina Desportiva e I Congresso Panamericano de Educação Física (O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; MARINHO, 1945a).

Os argentinos mais evidenciados nesse cargo foram Godofredo Grasso e José Pedro Reggi (11 cada um). O primeiro apresentou 6 trabalhos no *Tercero Congreso Sul-americano de Medicina Desportiva*, 4 no II Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva e 1 na *Primeira Conferencia de Profesores de Educación Física*. Já o segundo, expôs 6 trabalhos no II Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva, 4 no *Tercero Congreso Sul-americano de Medicina Desportiva* e 1 na *Primeira Conferencia de Profesores de Educación Física* (MARINHO, 1944a; 1945a; 1945b).

O Brasil se constitui como o segundo país com mais apresentações de trabalho em eventos (53), com uma representatividade de 27,18% do total (195). Além disso, o país contou com o segundo maior número de intelectuais nesta função (18), o que corresponde a 24,65% de sua totalidade (73).

Ao mapearmos os brasileiros que ocupavam essas funções, identificamos que 50,94% (27) do total de apresentações no país (53) aconteciam fora do Brasil. No que se refere aos intelectuais, 77,77% (14) do total (18) realizavam esta função em eventos estrangeiros sediados no Uruguai (10) Argentina (6) e Peru (1),⁴⁵ no I, II e III Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva (respectivamente sediados no Peru, Argentina e Uruguai) e *Tercera Conferencia de Profesores de Educación Física* (MARINHO 1944a; 1945a; TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA, 1948).

Dentre os intelectuais brasileiros que ocuparam mais vezes esta função, identificamos, Floriano Stoffel e Waldemar Areno. O primeiro apresentou 10 trabalhos distribuídos em três eventos: III Congresso Sul-americano de Medicina

⁴⁵A soma do número de brasileiros que frequentaram eventos na Argentina, Peru e Uruguai, difere do quantitativo total de indivíduos, pelo fato de parte desses intelectuais participarem de eventos em mais de um país estrangeiro.

Desportiva (5), I Congresso Panamericano de Educação Física (4) e II Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva (1). Já o segundo, exerceu esse cargo 8 vezes, subdivididas em 5 eventos: Segundo Congresso Paulista (2), IV Congresso de Medicina Desportiva (2), I Congresso Panamericano de Educação Física (2), II Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva (1) e III Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva (1) (O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; MARINHO, 1944a; 1945a; NOTICIARIO DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1947).

O Peru se constituiu como o terceiro país com mais apresentações de trabalho em eventos (16), o que corresponde a 8,2% do total (195). Ademais, O país contou com quatro intelectuais que exerceram esta função, representando 5,48% de sua totalidade (73).

Ao mapearmos os peruanos que apresentavam trabalhos, identificamos que 87,5% (14) do total de apresentações no país (16) aconteciam fora do Peru. No que se refere aos intelectuais, 75% (3) do total (4) realizavam esta função em eventos estrangeiros sediados na Argentina (2), Brasil (2) e Uruguai (1),⁴⁶ respectivamente na *Tercera Conferencia de Profesores de Educación Física*, I Congresso Panamericano de Educação Física e Primeiro Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva (O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; MARINHO, 1944a; TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA, 1948).

Dentre os intelectuais peruanos que exerceram mais vezes essa função, identificamos, Leopoldo Molinari Balbuena e Miguel Alegre Velarde. O primeiro apresentou 8 trabalhos, distribuídos em 3 eventos: III Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva (4), II Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva (3) e I Congresso de Medicina Desportiva (1). Já o segundo, ocupou esse cargo 5 vezes, subdivididas em 2 eventos: I Congresso Panamericano de Educação Física e *Tercera Conferencia de Profesores de Educación Física* (O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA; MARINHO, 1944a;

⁴⁶Assim como no caso dos brasileiros, o quantitativo total de intelectuais difere da soma de intelectuais que frequentaram eventos estrangeiros, em virtude de sua participação em congressos e conferência de mais de um país.

1945a; TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA, 1948).

Também salientamos nesta categoria, outras nacionalidades presentes nos eventos, que ocuparam a função de apresentador de trabalhos. Dentre os países, identificamos: Uruguai (5), Chile (5), Cuba (1), México (1) e Bolívia (1).

Ao mapearmos a nacionalidade desses congressistas e conferencistas, identificamos que Cuba é o único país que não se configurou como sede de eventos latino-americanos de Educação Física. Tal achado, evidencia a movimentação desses intelectuais ao frequentarem eventos e ocuparem funções, como a de apresentador de trabalhos, levando temáticas debatidas em seu território para discussões no cenário latino-americano.

A terceira categoria, refere-se as comissões de estudos (“Com. Est”). Nela, eram identificados e discutidos os trabalhos apresentados de acordo com a temática estabelecida pela comissão do evento (O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; MARINHO, 1944a).

O Uruguai se constituiu como o país com a maior recorrência de participações em comissões de estudo (8), com uma representatividade de 25,8% de sua totalidade (31). A nação também contou com o maior número de intelectuais ocupando esta função (4) (juntamente com a Argentina), o que corresponde a 26,66% do total (15).

Durante o processo de mapeamento das comissões de estudo compostas por uruguaios, identificamos que todas elas são formadas em eventos fora de seu país de origem. Em relação aos intelectuais, 75% (3) do total (4), realizaram esta função no Brasil e 25% (1) na Argentina, respectivamente no I Congresso Panamericano de Educação Física e Segundo Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva (O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; MARINHO, 1944a).

Entre os intelectuais uruguaios que mais constituíram esse cargo, mapeamos José Faravelli Musante e Julio Rodriguez. O primeiro participou de três comissões de estudo no Segundo Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva. Já o segundo, ocupou essa função duas vezes no I Congresso Panamericano de

Educação Física (O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; MARINHO, 1944a).

À Argentina se apresentou como a segunda nação (juntamente com o Brasil) com o maior número de participações nesta categoria (7), o que corresponde a 22,58% do total (31). Além disso, o país contou com o maior quantitativo de intelectuais (4) (juntamente com o Uruguai), com uma representatividade de 26,66% de sua totalidade (15).

Ao pesquisarmos os argentinos que constituíam as comissões de estudo, não identificamos sua presença em eventos sediados em nações estrangeiras, todas as participações nesse cargo ocorreram na Argentina, mais especificamente no Segundo Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva. Dentre os intelectuais que exerceram mais vezes esta função, mapeamos José Pedro Reggi e Godofredo Grasso, respectivamente com três e duas aparições (MARINHO, 1944a).

O Brasil se apresentou como o segundo país (juntamente com a Argentina) com maior recorrência de representantes nesta categoria (7), o que representa 22,58% do total (31). A nação contou com o terceiro maior número de intelectuais que ocuparam esta função (3), o que corresponde a 20% de sua totalidade (15).

Ao investigarmos os brasileiros que constituíam as comissões de estudo, identificamos que 42,85% (3) do total de participações (7), eram realizadas fora do seu país de origem. Especificamente sobre o número de intelectuais, 33,33% (1) de sua totalidade (3) compunham esse cargo em eventos estrangeiros, especificamente no Segundo Congresso de Medicina Desportiva sediado na Argentina (MARINHO, 1944a).

Dentre os brasileiros que exerceram esta função mais vezes, identificamos Paulo Frederico de Figueiredo Araújo e João Barbosa Leite. O primeiro participou de 4 comissões, distribuídas em 2 eventos: Segundo Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva e I Congresso Panamericano de Educação Física. O segundo ocupou esse 2 vezes no I Congresso Panamericano de Educação Física (O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; MARINHO, 1944a).

Ao pesquisarmos os participantes das comissões de estudo, também identificamos a presença de outros países com um número menor de recorrências, como: Peru (3), Bolívia (3), Cuba (2) e Paraguai (1). Entre os intelectuais que mais ocuparam esse cargo, estão: o boliviano Alfredo Quiroga (3) e o peruano Leopoldo Molinari Balbuena (2), ambos no Segundo Congresso de Medicina Desportiva (MARINHO, 1944a).

Dentre essas nações, todos os intelectuais ocuparam esta função fora de seu país de origem. Tal achado, pode estar relacionado com o fato das matérias, que discutem os congressos e conferências realizadas nesses territórios, não apresentarem esse cargo. Além disso, não identificamos em nosso processo de mapeamento eventos realizados em Cuba e Paraguai.

O Presidente de Secção (“Psecção”) é o responsável por comandar uma “secção” específica, destinada a discussão de trabalhos inseridos em eixos temáticos presentes no evento (O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA; PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944). Nesta categoria foram identificados apenas três países: Argentina, Uruguai e Bolívia.

A Argentina se constitui como a nação com o maior número de recorrências e intelectuais nessa categoria (5), com uma representatividade de 55,55% de sua totalidade (9).⁴⁷ Ao mapearmos os argentinos Presidentes de Secções, identificamos que 20% (1) do total (5) deles ocupavam esses cargos em eventos estrangeiros sediados no Brasil (1), especificamente no I Congresso Panamericano de Educação Física (O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944).

Todos os intelectuais argentinos mapeados como Presidentes de Secção, foram identificados apenas uma vez nesta ocupação, dentre eles estão: Guillermo NewBery, Alberto Regina, Miguel Mercado, Enrique Romero Brest e Guillermo Canessa no Primeiro Congresso Argentino de Educação Física e Frederico Dickens no I Congresso Panamericano de Educação Física (O QUE FOI O I CONGRESSO

⁴⁷ O valor idêntico entre o número de recorrências e intelectuais em todos os países desta categoria deve-se ao fato desses sujeitos exercerem esta função apenas uma vez nos eventos.

PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA; PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944).

O Uruguai apresenta-se como a nação com segundo maior número de recorrências e intelectuais nesta categoria (2), representando 22,22% do total (9). Com o mapeamento dos uruguaios que ocupavam o cargo de Presidente de Secção, identificamos que todos eles (Julio Rodriguez e José Faravelli Musante) exerceram esta função fora de seu país de origem, especificamente no Primeiro Congresso Argentino de Educação Física, sediado em Buenos Aires (PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944).

Na Bolívia identificamos apenas a presença de Armando Moreno Palácios como Presidente de Secção, especificamente no Primeiro Congresso Argentino de Educação Física (PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944).

Durante nosso processo de análise nesta categoria, identificamos um maior intercâmbio entre países na ocupação dos cargos por intelectuais de diferentes nacionalidades. Tal fato, pode indicar a maneira como eram elaboradas as secções dos eventos, organizadas por áreas de estudos nos quais os presidentes constituíam-se como possíveis autoridades das temáticas abordadas em seus grupos.

Os conferencistas (“Confer.”) se constituíam como os responsáveis por ministrar conferências em diferentes estabelecimentos de ensino, tal cargo era predominantemente ocupado por militares, professores de instituições de ensino superior e secundário. Nesses ambientes, debatiam sobre seus trabalhos e outras questões referentes à Educação Física (CABEZAS, 1894; MAGDALENA AHUMADA, 1904; ALBERIO, 1925; ROMERO BREST, 1924).

A Argentina se apresenta como a nação com maior recorrência de participações nesta categoria (6), o que corresponde a 46,15% do total (13). O país também distribuiu o maior número de intelectuais ocupando esse cargo (2) (juntamente com o Chile), o que equivale a 33,33% de sua totalidade (6).

Ao mapearmos esses eventos, identificamos que todas elas foram realizadas em instituições oriundas da Argentina. Os dois intelectuais que ocuparam esta função,

foram: Enrique Romero Brest e Emilio Olivé. O primeiro ministrou quatro conferências, dentre elas: *Concepto moderno de la educación física*, *Caracter de la educación física escolar*, *Papel de la EF em la etica social en los momentos presentes* e *Educación física – Como mejorarla en nuestra escuela*). Já o segundo apresentou duas: *Conferencia Pedagogicas* em 1893 e 1894 (ROMERO BREST, 1905, 1917, 1921,1924; CONFERENCIAS PEDAGOGICAS, 1893,1924).

O Chile constitui-se como o segundo país com maior número de recorrências em conferências (5), o que representa 38,46% do total (13). A nação (juntamente com a Argentina) evidencia o maior número de intelectuais que exercem esta função (2), o que corresponde a 33,33% de sua totalidade (6).

Durante nosso processo investigativo, identificamos que todos esses eventos foram realizados no Chile e ministrados por intelectuais do próprio país, são eles: Joaquin Cabezas e Francisco Jenschke. O primeiro ministrou um total de três conferências: *Conferencia dada em la sociedad amigos de la educación de Santiago de Chile*, *juegos olimpicos antiguos y modernos de 1906* e *facultades físicas, morales e intelectuales da niñez*. O segundo apresentou duas: *Demostración fisiológica de que la gimnasia alemana os el sistema mas perfeccionado entre los conocidos de nuestra época* e *Debates sobre Educación Física.- Historia de la gimnasia* (CABEZAS, 1904;1906;1894; JENSCHKE, 1904;1905).

Ao pesquisarmos os outros conferencistas, também mapeamos países com um quantitativo menor de recorrências, dentre eles: Brasil (1) e Uruguai (1). Durante nossa investigação, identificamos que os dois eventos foram realizados fora do país de origem dos intelectuais. O brasileiro Inezil Penna Marinho ministrou uma conferência na argentina sobre suas impressões do II Congresso Panamericano de Educação Física. Já o uruguaio Julio Rodriguez atuou na mesma função no VII Congresso Nacional de Educação, com a temática *A Educação Física no Uruguai* (MARINHO, 1944a; DE LA DIRECCION NACIONAL DE EDUCACION FISICA Y ENSEÑANZA PREMILITAR DE MEXICO, 1947)

A categoria de Secretário, refere-se ao responsável pelo processo de organização durante o evento, com a função de dar suporte aos intelectuais que ocupam os principais cargos (Presidente e Vice-Presidente) (PRIMEIRO CONGRESSO

ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; MARINHO, 1945b; TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA, 1948).

A Argentina constitui-se como o território com a maior recorrência de participações e intelectuais nesta categoria (8), o que equivale a 88,88% do total (9). Durante nosso processo de mapeamento, identificamos que todos eles exerceram esta função em seu país de origem no Primeiro Congresso Argentino de Educação Física, *Tercera Conferencia de Profesores de Educación Física* e Segunda Conferência de Professores de Educação Física. (PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; MARINHO, 1945b; TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA, 1948).

Dentre eles, Gilda Romero Brest apresenta-se com o maior número de recorrências (2), exercendo a função de secretária no Primeiro Congresso Argentino de Educação Física e na *Tercera Conferencia de Profesores de Educación Física* (O PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA, 1948).

Também identificamos nesta função o brasileiro Waldemar Arenó. O intelectual atuou como Secretário no Brasil, especificamente no IV Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva (NOTICIARIO DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1947).

No que se refere a recorrência das outras funções, cada uma delas foi identificada em apenas um país. Dentre as que constituíram mais de um congresso, estão: Presidente (*Conferencia pedagogica* de 1893, *Conferencia Pedagogica sección doctrinal* e *Tercera Conferencia de Profesores de Educación física*), Vice-Presidente (Primeiro Congresso Argentino e *Tercera Conferencia de Profesores de Educación Física*) Secretário de ata, Vice tesoureiro, Secretária Geral Provisória e Secretaria de publicidade (Primeiro Congresso Argentino de Educación Física, Segunda Conferência de Professores de Educação Física e *Tercera Conferencia de Profesores de Educación Física*) (CONFERENCIA PEDAGOGICA, 1893; PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944, MARINHO, 1945b; TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA, 1948).

Dentre essas categorias, damos visibilidade à função de Presidente, por compreendermos que os intelectuais inseridos nesse cargo exerciam um papel

central na configuração dos eventos, liderando seu processo de organização, e as decisões tomadas juntos a assembleia dos congressos e conferências.

Em relação ao cargo de Presidente, Enrique Romero Brest e Benjamin Zorrilla apresentam-se como os únicos intelectuais que realizaram esta função, com o quantitativo de três eventos cada um. O primeiro exerceu esse cargo em congressos e conferências dedicados exclusivamente a discussão de temáticas da Educação Física, como: Primeiro Congresso Argentino de Educação Física, Segunda Conferência de Professores de Educação Física e *Tercera Conferencia de Profesores de Educación Física*. Já o segundo, circulou em três *Conferencias Pedagógicas*⁴⁸ realizadas em 1893 (PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944; MARINHO, 1945b; TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA; CONFERENCIAS PEDAGOGICAS, 1893a; 1893b; 1893c).

O fato de identificarmos apenas dois intelectuais que ocuparam essa função evidencia sua influência no cenário da Educação e Educação Física da Argentina. No que se refere a Enrique Romero Brest, sinalizamos suas contribuições para o desenvolvimento do Sistema de Educação física argentino, o que influenciou na elaboração de diversos trabalhos (como a conferência *Educación Física – Sintesis de una Conferencia Didáctica leida en la escuela nº16 del C. E. VIII*) e sua instituição em cargos na Inspeção de Educação Física e Diretoria do Instituto Nacional Superior de Educação Física de seu país. No caso de Benjamin Zorrilla, as fontes nos possibilitam identificar sua ocupação nos cargos de presidente da *Comisión Nacional de Educación* e do periódico do *El Monitor* (JOSE ALBERIO, 1925; MARINHO, 1944a; CONFERENCIAS PEDAGOGICAS, 1888).

Com a realização do processo de análise da ocupação de cargos nos eventos, identificamos uma prevalência de recorrências e número de intelectuais na Argentina. Esse processo é justificado, pela sua grande participação em congressos e conferências que evidenciaram suas respectivas funções.

Também sinalizamos que apenas cargos referentes à discussão de temáticas (apresentador de trabalho e membro de comissão de estudo), tiveram a participação

⁴⁸ Tal evento, tinha por característica, reunir um conjunto de conferências que discutiam diferentes temáticas do campo educacional (CONFERENCIAS PEDAGOGICAS, 1893).

de outras nações. Tal fato demonstra uma preferência por intelectuais do próprio país, no que se refere o processo de constituição desses eventos, que contam com a participação de diversos países da América Latina.

Ao tomarmos como referência a circulação de funções por países, identificamos um maior movimento de intelectuais brasileiros, peruanos e uruguaios. Eles ocupavam cargos em diferentes eventos da América Latina, sobretudo do Brasil e Argentina. Tal fato, pode estar relacionado com a forma de evidenciar esses congressos e conferências nos periódicos, com a exposição dos seus antecedentes, processo de organização e deliberações para a aplicação na área de Educação Física.

Além disso, identificamos a ocupação de cargos por intelectuais oriundos de países que não sediavam eventos, como: Colômbia, Cuba e Paraguai. Tal achado indica um possível movimento de nações que estão iniciando o processo de constituição de bases para a área em congressos e conferências realizadas na América Latina. Esses professores levam debates realizados em seus países, para discussões no cenário latino-americano, bem como, buscam novos conhecimentos para fundamentar a Educação Física em seu território.

4.3.3 A composição de mesas nos eventos de Educação Física

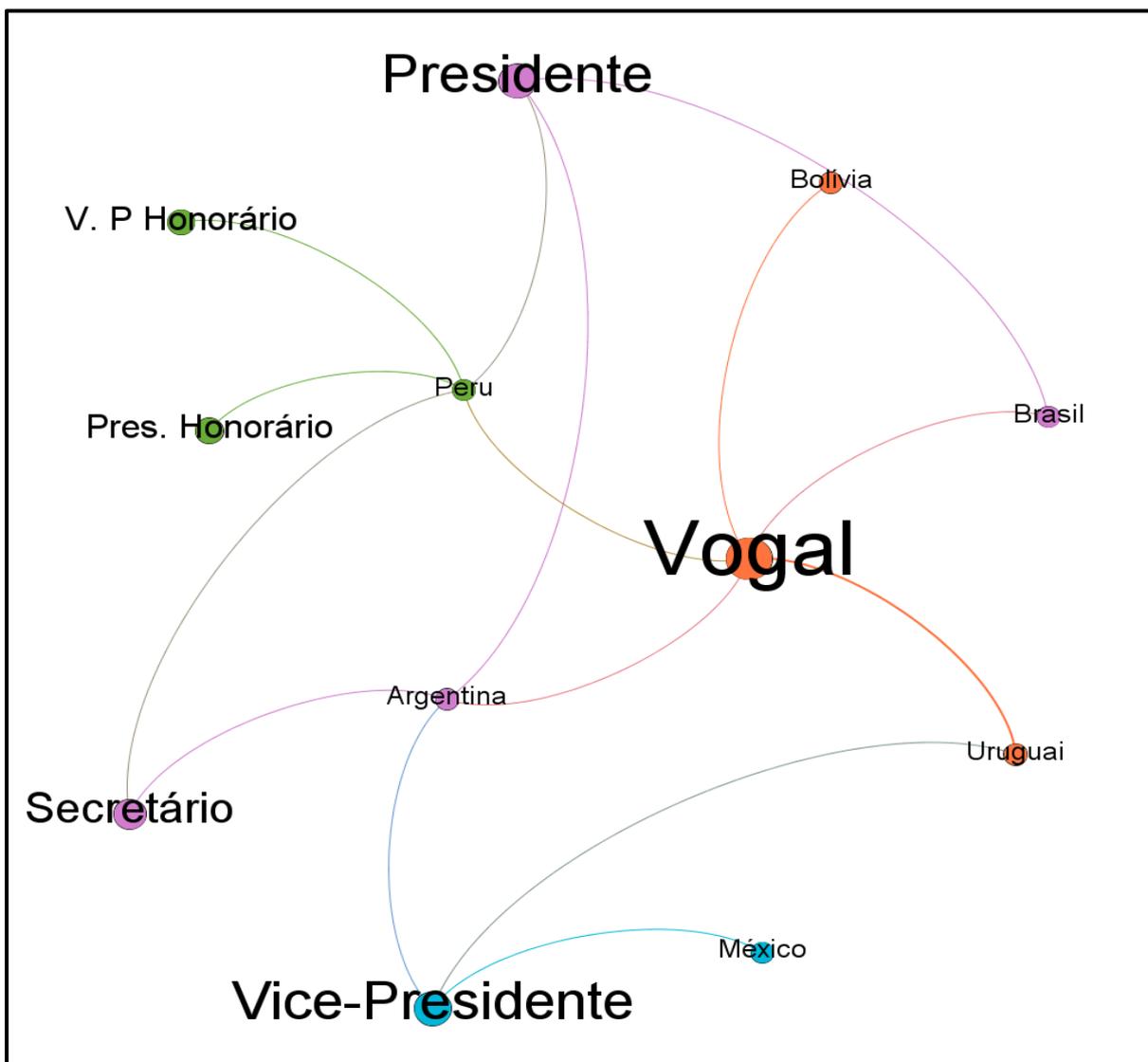
Com o objetivo de compreender, de que maneira as mesas que presidiram os trabalhos dos congressos e conferências eram constituídas, bem como, as funções exercidas pelos seus integrantes, apresentamos a rede de autores, conforme indicado na Figura 8.

Na Figura 8, os nós correspondem aos intelectuais e as funções que compunham as mesas dos congressos e conferências publicados na imprensa periódica da Argentina, Chile e Brasil (1888-1957). Eles totalizam **21** nós, ou seja, **6** funções e **15** intelectuais. Já as arestas referem-se as ligações estabelecidas, entre os intelectuais e as funções das mesas dos eventos, em um total de **16** arestas.

As arestas aumentam sua espessura conforme o número de vezes que os intelectuais debatem as mesmas temáticas. A conexão entre os nós e as arestas indicam a relação das funções que circulavam nas mesas de congressos e conferências, com os intelectuais que a compunham. Desta forma, quanto maior for

a circulação dos intelectuais por diferentes cargos, maior será o número de arestas ligas a ele.

Figura 9 – intelectuais participantes das mesas e suas respectivas funções



Fonte: elaboração própria.

Os países que compunham as mesas, são identificados por conjuntos. A extensão dos conjuntos e dos nós referem-se aos nomes dessas funções é proporcional ao número de nós que correspondem aos países que participavam das mesas, desta forma, quanto maior o quantitativo de nós dessas nações, maior também será o tamanho do nó da função dos intelectuais nas mesas que presidiam os trabalhos nos congressos e conferências.

Assim, de maneira decrescente a concentração de funções por nacionalidade (nós) está organizada: Vogal (6), Presidente (3), Vice-Presidente (3), Secretário (2), Presidente Honorário (1), Vice-Presidente Honorário (1). Ao nos aproximarmos da discussão sobre as funções dos intelectuais nas mesas que presidiam os trabalhos, iniciamos nossa discussão do cargo que contou com o maior quantitativo de nacionalidades para o menor.

Ao tomarmos como referência a relação entre os intelectuais e os cargos que ocupavam nas mesas que presidiam os trabalhos, identificamos por meio da rede apresentada na Figura 8, um maior número de nacionalidades que participaram como Vogais. Esta categoria, contou com um total de 6 países, com uma representatividade de 100% do total mapeado (6).

Os Vogais tratam-se de intelectuais que compunham as mesas e tinham direito a voto no processo de direção do trabalho nos eventos. O Uruguai constituiu-se como o país como o maior número de representantes nesta categoria (2), o que corresponde a 33,33% do total (6).

Ao mapearmos os intelectuais uruguaios que ocupavam esses cargos, identificamos que 100% das participações como Vogais aconteciam fora de seu país de origem. Os dois professores evidenciados nesta função foram: Julio Rodriguez e José Faravelli Musante, exclusivamente no Segundo Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva sediado na Argentina em 1941 (MARINHO, 1944a).

Outros países com menor número de vogais também foram identificados, dentre eles: Argentina (1), Brasil (1), Bolívia (1) e Peru (1). É importante salientar, que todos os intelectuais inseridos nessa categoria, participaram do Segundo Congresso Sul-americano de Medicina Desportiva, assim, apenas intelectuais argentinos exerceram esta função em seu país de origem (MARINHO, 1944a).

A categoria de Presidentes refere-se aos intelectuais que presidiam as mesas responsáveis pela organização dos trabalhos nos eventos. Nela, identificamos 3 nacionalidades, o que corresponde a 50% do total. Também identificamos, que 100% das participações como Presidente (3) eram exercidas por professores oriundos do país em que o evento foi realizado, dentre as nações: Argentina (1), Brasil (1), Peru (1).

Dentre os intelectuais que representaram essas nações estão: José Pedro Reggi (Argentina) no Segundo Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva; João Barbosa Leite (Brasil) no I Congresso Panamericano de Educação Física e Carlos Bustamante (Peru) no Primeiro Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva (MARINHO, 1944a; O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944).

O fato da totalidade de intelectuais que exerceram a função de Presidente ser oriundos do país em que o evento foi sediado pode ser justificado pelo estabelecimento de critérios para a ocupação desse cargo. Os indícios apontam que os responsáveis por desempenhar essa atribuição constituíam-se como as principais referências da área em seu país, como identificado no caso de João Barbosa Leite, Diretor da Revista Brasileira de Educação Física em 1944 (ano de realização do I Congresso Panamericano de Educação Física).

A categoria de Vice-Presidente refere-se aos intelectuais que auxiliavam o Presidente da mesa na organização dos trabalhos nos eventos, ocupando a segunda posição na linha de comando, nela, apresentaram-se 3 nacionalidades, o que equivale a 50% do total (6). Ademais, identificamos que 66,67% (2) do total de participações (3), eram exercidas por professores de países estrangeiros, dentre eles, o Uruguai e México.

Dentre as nossas fontes, José Faravelli Musante e Manuel Reys Iduñate se constituíam como intelectuais estrangeiros que exerceram o cargo de Vice-Presidente em um evento, respectivamente, no Primeiro Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva, sediado no Peru em 1939 e I Congresso Panamericano de Educação Física, realizado no Brasil em 1943 (MARINHO, 1944a; O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA).

Tal achado, indica a relevância desses professores para a área da Educação Física e do esporte no cenário latino-americano, com a participação e o desempenho de funções em congressos realizados fora de seus países de origem, destinadas a intelectuais estabelecidos como autoridade na área em suas nações.

Também identificamos professores que exerceram o cargo de Vice-Presidente em seu país de origem: Argentina (1). O argentino Godofredo Grasso desempenhou esta função, no Segundo Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva em

1941. Tal fato, indica uma preferência por parte da organização desses eventos, ao privilegiar apenas intelectuais oriundos de sua própria nação, movimento diferente do encontrado em países como Brasil (I Congresso Panamericano de Educação Física) e Peru (Primeiro Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva).

A categoria de secretários, refere-se aos responsáveis por organizar e dar suporte aos demais integrantes da mesa, dentre suas tarefas está, anotar as deliberações da assembleia. Ela contou com um quantitativo de duas nacionalidades, o que corresponde a 33,33% (2) do total (6). Também sinalizamos que 50% (1) do total de intelectuais (2) exerceram esse cargo em eventos realizados em outros países, especificamente o Peru.

O peruano Jorge Romaña desempenhou esse cargo no I Congresso Panamericano de Educação Física sediado no Brasil em 1943. A diversidade de nacionalidades na composição das mesas nesse evento, pode estar relacionado com a maneira como constituíram-se seus preparativos. Com a realização de seções preparatórias que reuniam intelectuais da Educação Física de diferentes países da América Latina. Nela, discutiam-se aspectos relacionados a sua organização e os contextos específicos das nações participantes (O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1944).

Em relação as categorias de Presidente Honorário (“Pres. Honorário”) e Vice-Presidente Honorário (“V.P Honorário”), tratam-se de cargos de honra cedidos a intelectuais que trouxeram grandes contribuições para à área, mas não dispõe dos pré-requisitos para ocupação da função.

Neles, foram apresentados uma nacionalidade, o que corresponde a 16,67%. todos os intelectuais destas categorias (2) desempenharam esta função em seu país de origem. Elas foram identificadas, no Primeiro Congresso Sul-Americano de Medicina Desportiva por meio dos peruanos Guillermo Almerana e Carlos Vilarán (MARINHO, 1944a).

Dentre as nacionalidades identificadas em nossas fontes, o Peru apresenta-se como o país que exerceu o maior número de funções nas mesas que compunham os eventos (totalizando 5 cargos). Tal fato, indica a tentativa de intelectuais peruanos em constituir-se como uma das referências no cenário latino-americano de Educação Física. Além disso, o Primeiro Congresso Sul-americano de Medicina

Desportiva (sediado no Peru), apresenta categorias não encontradas em outros congressos, como: Presidente Honorário e Vice-Presidente honorário.

Já os intelectuais que exerciam o cargo de Presidente, são oriundos dos mesmos países em que os congressos foram sediados, dentre eles estão: Argentina, Brasil e Peru. Tal fato, indica que um dos critérios de escolha para ocupação desta função, era constituir-se como autoridade de Educação Física na nação em que o evento foi sediado. O que representa o caráter central desses intelectuais, no que se refere a condução dos trabalhos apresentados, que predominantemente são oriundos das nações sedes dos eventos.

Identificamos na Argentina, especificamente no Segundo Congresso de Medicina Desportiva, uma prevalência de intelectuais do próprio país na ocupação de cargos como o de Presidente e Vice-Presidente nas mesas que presidiam os trabalhos. Outras nacionalidades (Brasil, Bolívia, Peru e Uruguai) eram apresentadas apenas como Vogais, movimento diferente do encontrado em eventos sediados no Brasil e Peru, que contaram com Vice-Presidentes de outras nações (respectivamente, México e Uruguai).

APONTAMENTOS FINAIS

Este capítulo teve como objetivo investigar o intercâmbio entre os países latino-americanos que frequentavam eventos. Neles, identificamos: as nacionalidades que circulavam, as nações que sediavam os congressos, conferências e reuniões, os cargos ocupados pelos intelectuais, as funções que exerciam nas mesas de discussões de trabalhos e com quem compartilhavam esses espaços.

As fontes sinalizam que Enrique Romero Brest, apresenta-se como o intelectual que mais frequentou eventos, todos sediados na Argentina. Entretanto, mesmo ao circular apenas em congressos e conferencias desse país, não deixa de se constituir como autoridade na área da Educação Física e do esporte na América Latina. Tal fato é justificado, pela diversidade de professores de diferentes nacionalidades que frequentavam esses espaços e pela exposição de seus trabalhos em periódicos de outras nações, como na Revista Brasileira de Educação Física.

Ao tomarmos como referência a ocupação dos cargos nos eventos, a Argentina constitui-se como o país com maior quantitativo de intelectuais que exerciam essas

funções. Tal achado, pode estar relacionado com o processo de desenvolvimento da Educação Física no país, que já realizavam discussões, objetivando o desenvolvimento da área, no século XIX, sobretudo por meio da revista *El Monitor*.

Durante nosso processo de análise, identificamos na atribuição desses cargos, uma maior circulação de intelectuais brasileiros, peruanos e uruguaios. Eles ocupavam diferentes lugares nesses espaços, sobretudo em congressos e conferências realizadas no Brasil e Argentina. Países que não sediavam eventos, como Colômbia, Cuba e Paraguai, também tinham visibilidade na ocupação dessas funções, o que pode ter resultado na divulgação de seus trabalhos em periódicos como o da Revista Brasileira de Educação Física.

Sobre a composição das mesas de direção dos trabalhos, os peruanos apresentaram-se como a nacionalidade que mais ocupou cargos nesses espaços. O que indica uma tentativa desses intelectuais em se constituir como possíveis referências na área. Já em eventos realizados na Argentina, identificamos uma preferência na escolha de intelectuais oriundos do próprio país na composição dos cargos dessas comissões, movimento contrário do evidenciado no Brasil e Peru, representados por professores de diferentes nações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das *estratégias* e *táticas* (CERTEAU, 2002) e as lutas de representações (CHARTIER, 1990), analisamos ao longo desta dissertação as matérias publicadas na imprensa periódica veiculada em países da América Latina, que se dedicaram à vulgarização de eventos da Educação Física, com o intuito de favorecer um projeto educacional que privilegiava um projeto de formação humana pautada nas diferentes culturas (1888-1957). De maneira particular, investigamos o modo como os congressos, conferências, reuniões e intercâmbios realizados nessas nações contribuíram para o intercâmbio entre os articulistas, fortalecendo a construção de um projeto latino-americano para a Educação Física.

No processo de análise das fontes, também investigamos à *análise crítico-documental* (BLOCH, 2001). Diante da centralidade das ações humanas para a análise da escrita da história e sua vivência em diferentes contextos, investigamos como a circulação dos articulistas que participavam de eventos contribuiu para a elaboração de projetos formativos para a Educação Física em países da América Latina (1888-1957). Esse movimento evidenciou que, por meio das redes formadas pelos autores, identificamos um processo de internacionalização, que promoveu o desenvolvimento da área, especialmente por meio da presença de instituições de diferentes países que participam das decisões discutidas nos congressos e conferências latino-americanos.

As fontes sinalizam que, no processo de constituição das redes de colaboração entre os impressos e as nações que sediaram os eventos, o Chile configura-se como o país que mais circulou entre os periódicos analisados. No entanto, ao mapearmos esses impressos, identificamos que as matérias sobre os congressos fazem apenas menções à realização de artigos sobre outros temas da Educação Física. No que se refere às conferências, apenas o periódico *La Educacion Nacional* apresentou trabalhos completos sobre suas temáticas.

A Revista Brasileira de Educação Física realizou a maior parte das publicações sobre congressos, conferências e reuniões que debatiam exclusivamente a área da Educação Física nos países latino-americanos, especialmente os que tiveram pouca visibilidade nos impressos de seus países de origem (Argentina e Chile). Tal achado indica uma tentativa do periódico em constituir como um veículo de divulgação de

eventos da área de Educação Física e do Esporte na América Latina, com a veiculação de matérias sob autoria de articulistas brasileiros e estrangeiros.

Durante nosso processo de mapeamentos, identificamos que a Argentina apresentase como o país que contou com o maior quantitativo de instituições que participaram dos congressos e conferências. Isso se justifica pelo fato dos eventos realizados nesse país não discutirem exclusivamente a área da Educação Física e do Esporte, dedicando-se a outras temáticas da educação, o que resultou em uma rede com associações de diferentes campos de estudo.

Esses achados evidenciam o intercâmbio de ideias entre intelectuais da Educação e Educação Física do Brasil e de outras nações, que frequentavam os eventos sediados na América Latina, movimento apresentado nos periódicos que debatem temáticas dessas áreas. Também possibilitam o fornecimento de bolsas de estudos, ofertas de cursos de formação, conferências e visitas de professores de outros países.

Ao tomarmos como referência à distribuição anual dos eventos dedicados a discussão de temáticas da Educação Física e do Esporte, as fontes indicam uma prevalência nas publicações de congressos, conferências e reuniões nos impressos da Revista Brasileira de Educação Física e do *El Monitor*. No entanto, revistas como o *La Educación Nacional* e *Revista Chilena de Educación Física*, também veicularam o maior número de matérias em outras etapas de nossa periodização (1888-1957),

Em nosso processo de investigação, impressos como os do *El Monitor* apresentaram um maior número de matérias vinculadas às *Conferencias Pedagógicas*. Nelas, identificamos uma articulação entre os responsáveis por organizar os eventos e os editores da revista, ambos operando sob a direção do Dr. Benjamin Zorrila, Presidente do *Consejo Nacional de Educación*. Tal achado indica o caráter oficial do periódico, sobretudo pela divulgação de pautas educacionais alinhadas ao projeto de nação almejado pelo governo da Argentina.

Embora tenha priorizado a publicação de conferências sediadas na Argentina, às revistas do *El Monitor* e *Ministerio de Educación y Justicia* também dão visibilidade à divulgação de trabalhos apresentados por professores estrangeiros, como Joaquín Cabezas e Inezil Penna Marinho. Tal achado indica o impacto desses intelectuais no processo de constituição da área no cenário nacional e latino-americano. Ao

propagar suas ideias em diferentes impressos da América Latina, sinalizam a utilização de novas possibilidades para a prática de atuação pedagógica dos responsáveis por ministrar as seções de Educação Física.

Impressos chilenos como o *La Educación Nacional* publicaram matérias referentes a conferências, que focalizavam seus debates no método ginástico alemão, sobretudo os apresentados por Francisco Jenschke. Porém, com o crescimento do movimento de crítica aos sistemas educativos oriundos da Alemanha, o método de ensino da ginástica sueca defendido por Joaquín Cabezas, ganha espaço nos debates realizados entre os intelectuais do Chile. Tal fato está relacionado com a realização de intercâmbios de professores para países europeus, conhecendo novas metodologias de ensino, e ressignificando essas práticas em seus próprios países.

Com a análise do intercâmbio entre os países latino-americanos, identificamos por meio do mapeamento das nacionalidades dos intelectuais, da ocupação de cargos e a composição das mesas de discussões de trabalhos, que Enrique Romero Brest, apresenta-se como o intelectual que mais frequentou eventos, sobretudo os realizados na Argentina. Apesar de circular apenas em congressos e conferências desse país, não deixa de se constituir como referência na área da Educação Física e do esporte na América Latina. Tal fato é justificado, pela diversidade de professores de diferentes localidades do continente que frequentavam esses espaços e pela publicação de seus trabalhos em periódicos de outras nações, como na Revista Brasileira de Educação Física.

Ao mapearmos a ocupação de cargos nos eventos, identificamos que a Argentina se apresenta como o país que contou com o maior número de intelectuais que exerciam essas funções. Tal achado pode estar relacionado com o processo de desenvolvimento da Educação Física no país, com o estabelecimento de diretrizes, por meio da promoção de debates, que objetivavam o desenvolvimento da área no século XIX, especialmente por meio dos números do periódico *El Monitor*.

Em nosso processo de análise, identificamos na ocupação desses cargos, uma maior circulação de intelectuais brasileiros, peruanos e uruguaios. Eles realizavam diferentes funções, sobretudo em eventos sediados no Brasil e Argentina. Nações que não promoviam congressos, conferências e reuniões, tais quais Colômbia, Cuba e Paraguai, também eram representados por congressistas e conferencistas que

exerciam essas atribuições, o que pode ter resultado na divulgação de seus trabalhos em matérias de periódicos como o da Revista Brasileira de Educação Física.

Na composição das mesas de direção dos trabalhos, O Peru apresenta-se como o país com o maior quantitativo de representantes nesses cargos. Esse movimento nos oferece indícios de uma tentativa desses intelectuais em constituir-se como possíveis autoridades na área, ao ocupar espaços destinados a analisar quais eram os principais debates em no contexto da Educação Física de diferentes localidades da América Latina. Na Argentina, identificamos uma prevalência na escolha de intelectuais argentinos na composição dessas comissões, movimento contrário do evidenciado no Brasil e Peru, que contam com professores de diferentes nações.

Propomo-nos, em meio à elaboração deste estudo, indicar a potencialidade de pesquisas que possam contribuir para o campo da História da Educação e Educação Física. Em especial objetivamos anunciar futuras investigações que se debruçarão na constituição da imprensa e de outros trabalhos de professores, que buscavam a consolidação da área nos currículos escolares, por meio de dispositivos de uso didático-pedagógico.

Acenamos para a necessidade de estudos que analisem as temáticas debatidas por intelectuais nos eventos, visto que encontramos pistas sobre a discussão de um plano latino-americano de Educação Física no continente, por meio dos títulos dos trabalhos divulgados em congressos e conferências.

Também sinalizamos a necessidade de pesquisas que analisem a trajetória dos autores brasileiros e de outras nações em congressos, conferências e reuniões sediadas na América Latina. Pois foram mapeados intelectuais oriundos de países como Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Peru e Uruguai, que divulgaram seus trabalhos nesses eventos, e colocaram em circulação em outros periódicos.

Nesse mesmo contexto, é preciso investigar as bases teóricas que ofereceram sustentação para organização da Educação Física em seu estabelecimento como componente curricular no âmbito escolar, bem como compreender as práticas de apropriação dos intelectuais em relação a esses debates em seus países de origem, (re)significando-os em proposições para o ensino da Educação Física.

REFERÊNCIAS

- ASCOLANI, A. Nacionalistas y libertarios: tensiones en torno de las conmemoraciones y símbolos patrios en la educación primaria (Argentina, 1910-1930). **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 20, 2020.
- ASSUNÇÃO, W. R. **Presença americana na educação física brasileira: padrões culturais na imprensa periódica (1932-1950)**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.
- BARÁBASI, A.L. **Linked: a nova ciência dos networks**. São Paulo: Leopard, v. 131, 2009.
- BARSOTTINI, D. **A influência francesa na estruturação da Escola de Educação Física da Polícia Militar de São Paulo (1906-1932)**. 2011. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2011.
- BEJAR, M. **Altars y banderas en una educación popular** : La propuesta del gobierno de Manuel Fresco en la provincia de Buenos Aires, 1936-1940 . EN: Mitos, altares y fantasmas : Aspectos ideológicos en la historia del nacionalismo argentino. La Plata : UNLP. FAHCE. (Estudios-Investigaciones ; 12) Disponible en: <https://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/libros/pm.67/pm.67.pdf>
- BERMOND, M. T. **Educação física escolar na Revista de Educação Física (1932-1952): apropriações de Rousseau, Claparède e Dewey**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.
- BERTO, R. C. **Regenerar, civilizar, modernizar e nacionalizar: a Educação Física e a infância em revistas nas décadas de 1930 e 1940**. 2008. 182 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa da Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2008.
- BERTONI, L. A. **Patriotas, cosmopolitas y nacionalistas: la construcción de la nacionalidad argentina a fines del siglo XIX**. EDHASA, 2020.
- BIBLIOTECA NACIONAL DE MAESTROS Y MAESTRAS. **El Monitor de la Educación Común**. Buenos Aires, p. 1-4, s.d. Disponível em: <http://www.bnm.me.gov.ar/proyectos/medar/publicaciones_educativas/fondos_historicos/monitor/revista_elmonitor.pdf>. Acesso em: 26 de ago. de 2021.
- BLOCH, M. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- BOURDIEU, P. **Sociologia**. Rio de Janeiro: Ática, 1983.
- BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Ática, 1989.
- BREHONY, Kevin J. A new education for a new era: the contribution of the conferences of the New Education Fellowship to the disciplinary field of education 1921–1938. **Paedagogica historica**, v. 40, n. 5-6, p. 733-755, 2004.

CAICEO ESCUDERO, J. PENSAMIENTO PEDAGÓGICO EN CHILE EN EL SIGLO XX Y SUS PROYECCIONES. **Cadernos de Historia da Educacao**, v. 11, n. 1, 2012.

CÂMARA DE DEPUTADOS. DECRETO-LEI Nº 1.212, DE 17 DE ABRIL DE 1939. **Diário Oficial da União**. Rio de Janeiro, Seção I, abr. 1939. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-1212-17-abril-1939-349332-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 26 de ago. de 2021.

CARVALHO, M. M. C. de. A caixa de utensílios e a biblioteca: pedagogia e práticas de leitura. In: VIDAL, D. G.; HILSDORF, M. L. S. (Org.). **Brasil 500 anos: tópicos em história da educação**. São Paulo: Ed. da USP, 2001. p. 137-167.

CARVALHO, L. O. R. **Os métodos sueco e alemão na imprensa periódica de ensino e de técnicas (1932-1960)**. 2020. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020.

CARVALHO, L. O. R et al. Prescrições didático-pedagógicas para a educação física na imprensa periódica de ensino e de técnicas (1932-1960). **Journal of Physical Education**, v. 31, 2020.

CASSANI, J. M. **Da imprensa periódica de ensino e de técnicas aos livros didáticos da educação física: trajetórias de prescrições pedagógicas (1932-1960)**. 2018. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.

CASSANI, J. M et al. Fundamentos para educação física: a circulação da biologia e da psicologia na imprensa periódica de ensino e de técnicas (1932-1960). **Revista Brasileira de Educação**, 2019.

CASSANI, J.M. et al. A constituição de projetos formativos latino-americanos para a Educação Física (1944-1952). **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 21, 2021.

CATANI, D. B. Perspectivas de investigação e fontes para a história da educação brasileira: a imprensa periódica educacional. In: CATANI, D. B. (Org.). **Ensaio sobre a produção e circulação dos saberes pedagógicos**. São Paulo: Dedalus, 1994. p. 58-76.

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano: 1. artes de fazer**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CHARTIER, R. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1990.

CHOPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 549-566, set./dez. 2004.

COLL CÁRDENAS, M.D. El Segundo Congreso Pedagógico Argentino (1900) e sua incidência sobre a educação bonaerense. **Anuário do Instituto de História Argentina**, n. 4, pág. 59-73, 2004.

COLL CÁRDENAS, M. D. Francisco Berra y la educación positivista en el Uruguay (1874-1882). **Anuario del Instituto de Historia Argentina**, 2009.

CORNELIS, Stella M. Reflexiones sobre la trayectoria de Enrique Romero Brest: un profesional al servicio del Estado (primeras décadas del siglo XX). **Res Gesta**, n. 57, p. 112, 2021.

D'ARAUJO, M. C. **O Estado novo**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2000.

DALBEN, André. Inezil Penna Marinho: formação de um intelectual da educação física. **Movimento**, v. 17, n. 1, p. 59-76, 2011.

DENOMINARAM “ESCUELA NACIONAL DE VIEDMA” A LA ROTONDA DE ACCESO AL PUENTE NOVO. **Noticias Rio Negro**, 2020. Disponível em: <<https://www.noticiasrionegro.com.ar/noticia/37098/denominaron-escuela-nacional-de-viedma-a-la-rotonda-de-acceso-al-puente-nuevo>>. Acesso em: 23 de out. 2021.

DIAS, M. O. L. S.; BOSI, E. **Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX**. São Paulo, Brasiliense, 1995.

DUARTE, D. et al. Origen y función de El Monitor de la Educación Común. Una herramienta fundamental para la tarea educativa (1881-1888). **Revista Paginas**, v. 6, n. 10, p. 129-149, 2014.

DURÁN SANDOVAL, M. Género, cuerpo, gimnasia y sexualidad en los manuales educacionales higienistas y eugenésicos en Chile, 1870-1938. **Revista de Historia Social y de las Mentalidades**, v. 18, n. 1, p. 35-58, 2014.

ECAR, A.; VIDAL, D. V. Vertentes da Escola Nova em São Paulo: o “caso microscópico” do Grupo Escolar Rural de Butantan (anos 1930-1940). **Movimento internacional da educação nova**, p. 91-112, 2020.

FACULDADE DE HUMANIDADES Y CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN. **Revista Humanidades 1921-1923 en Memoria Académica**. La Plata (Buenos Aires), s.d. Disponível em: <<http://www.fahce.unlp.edu.ar/biblioteca/noticias/revista-humanidades-1921-1923-en-memoria-academica>>. Acesso em: 26 de ago. de 2021.

FARIA, M. I.; PERICÃO, M. G. **Dicionário do livro**: da escrita ao livro eletrônico. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

FERREIRA NETO, A. A pedagogia no exército e na escola: a educação física (1920-1945). **Motrivivência**, n. 13, p. 35-62, 1999.

FERREIRA NETO, A. et al. **Catálogo de periódicos de Educação Física e esportes (1930- 2000)**. Vitória: Proteoria, 2002.

FERREIRA NETO, A. et al. Revista de Educação Física: ciclo de vida, seção unidade de doutrina e lição de Educação Física (1932-2002). **Movimento**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 91-118, jan./abr. 2003.

FERREIRA NETO, A. Publicações periódicas de ensino, de técnicas e de magazines em educação física e esporte. In: DACOSTA, L. P. (Org.). **Atlas do esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, p. 776-777, 2005.

FERREIRA NETO, A. et al. Por uma teoria da Educação Física brasileira na imprensa periódica de ensino, técnica e científica. **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n.4, out./dez. 2014.

GALAK, E. L. Educación del cuerpo y política: concepciones de raza, higienismo y eugenesia en la Educación Física Argentina. **Movimento**, v. 20, n. 4, p. 1543-1562, 2014.

GALAK, E. L. La institucionalización del oficio de pedagogizar los cuerpos: el nacimiento de la formación profesional en Educación Física en Argentina (1897-1912). **História da Educação**, v. 23, 2019.

GALLARDO OYARZO, J. P. La extensión universitaria: actividades y referentes desde la Revista Humanidades (1921-1923). In: **V Jornadas de Investigación y IV Encuentro de Becarios de Investigación de la Facultad de Psicología** (Ensenada, 2016). 2016.

GINZBURG, C. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GONZÁLEZ GAJARDO, C. **La formación del deporte en Chile: los clubes de las colectividades europeas como actores fundamentales en el desarrollo del amateurismo y la profesionalización del fútbol (1880-1940)**. 2019. Tese de Doutorado. Universidad Finis Terrae.

LINHALES, M. A et al. A formação de professores de Educação Física em imagens: acervos fotográficos em exposição. **RIDPHE_R: Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo**, v. 4, n. 1, p. 170-186, 2018.

MARTÍNEZ FERNÁNDEZ, Felipe. Del recargo intelectual al desequilibrio nervioso-muscular: la ejercitación del cuerpo como terapéutica en el Chile urbano de principios del siglo XX. **Nuevo Mundo Mundos Nuevos**, 2015.

MAZO, J. Z. Memórias da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEF/UFRGS): um estudo do período de sua fundação até a federalização (1940-1969). **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 11, n. 1, p. 143-167, 2005.

MELO, V. A. A educação física e o estado novo (1937-1945): a escola nacional de educação física e desportos. **EfDeportes Revista Digital**, v. 12, p. 115, 2007.

MENDEZ, J. Entre Europa e América: a escrita da história da educação na Argentina por Lorenzo Luzuriaga. **Revista Brasileira de História de Educação**, v. 14, n. 3, p. 235-256, 2014.

MENEZES, E. T. Verbete Reforma Francisco Campos. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2001.

MIGNOT, A. C. V.; GONDRA, J. G. **Viagens pedagógicas**. São Paulo: Cortez, 2007.

MINISTERIO DE JUSTICIA Y DERECHOS HUMANOS PRESIDENCIA DE LA NACIÓN. **Reestructúrase los Ministerios Nacionales y Organismos Dependientes del Poder Ejecutivo**. Buenos Aires, s.p, jun. 1956. Disponível em: < <http://servicios.infoleg.gov.ar/infolegInternet/anexos/165000-169999/166483/norma.htm>>. Acesso em: 29 de ago. de 2021.

MOCTEZUMA, L. M; LINHALES, M.A. Educación Física en Iberoamérica: historia, memoria y patrimonio/Educação Física na Iberoamérica: história, memória e

patrimônio/Physical Education in Ibero-America: history, memory and heritage. **RIDPHE_R: Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo**, v. 4, n. 1, p. 4-19, 575 – 590, 2018.

OLIVEIRA, A. S. F et al. Inezil Penna Marinho: lugares e práticas em periódicos da educação física. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 21, n. 3, p. 575-590, 2015.

OLIVEIRA, M. A. T; HERRERA BELTRAN, C. X. Uma educação para a sensibilidade: circulação de novos saberes sobre a educação do corpo no começo do século XX na Ibero-América. **Revista brasileira de historia da educacao**, n. 32, p. 15-43, 2013.

PAULA, S. C. **Avaliação e formação de professores em educação física: uma análise na américa latina**. 2018. 101 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.

PAULA, S.C et al. Avaliação educacional: currículos de formação de professores em educação física na América Latina. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 42, 2020.

PÉREZ-GUTIÉRREZ, M; GUTIÉRREZ-GARCÍA, C. HISTÓRIA DA REVISTA EDUCACIÓN FÍSICA-CHILE: APROXIMAÇÃO BIBLIOMÉTRICA (1929-2013). **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, Porto Alegre, p. 603-616, mai. 2015.

PINHEIRO, G.S et al. A circulação de intelectuais e de instituições em eventos da américa latina: uma análise em periódicos argentinos, chilenos e brasileiros (1888-1957). In: CASSANI, J. M; FERREIRA NETO, A; SILVA, J. C. S (Org.). **Histórias Da Educação na Ibéria e na América – fontes, experiências e circulação de saberes**. Curitiba: Appris, 2022. No prelo.

POBLETE GÁLVEZ, C. et al. Educación Física en Chile: Una historia de la disciplina en los escritos de la primera publicación oficial del Instituto de Educación Física de la Universidad de Chile (1934-1962). **Estudios pedagógicos (Valdivia)**, v. 40, n. 2, p. 265-282, 2014.

RABELO, R.S. Perspectivas transnacionais em história da educação matemática: entrelaçamentos com a new education fellowship. **Educação Matemática Pesquisa**, v. 23, n. 1, 2021.

RETZ, R. P. C. et al. O ensino por imagens na imprensa periódica da educação física (1932-1960). **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 19, p. e058, 2019.

RIOBÓ, E; VILLARROEL, F. J. Belleza plástica, eugenesia y educación física en Chile: presentación de la fuente “Aspectos de la educación física”, de Luis Bisquertt (1930). **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 26, p. 673-682, 2019.

RODRIGUES, J. P. O movimento da ‘Escola Nova’ entre as duas guerras mundiais, num documentário de Joanna Grudzinska. Portal Galego da Língua, 2015. Disponível em: <https://pgl.gal/o-movimento-da-escola-nova-entre-as-duas-guerras-mundiais-num-documentario-de-joanna-grudzinska/>. Acesso em: 27 de jun. de 2022.

SALAS, R. Rasgos de un humanista: el Dr. Luis Bisquertt Susarte. **Enfoques educacionales**, v. 6, 1980.

SALAS, G et al. (2018). Psicología y educación en Chile: problemas, perspectivas y vías de investigación (1860-1930). **Universitas Psychologica**, 17(5), 1-14.
<https://doi.org/10.11144/Javeriana.upsy17-5.pecp>

SCHARAGRODSKY, P. A. El padre de la Educación Física Argentina: fabricando una política corporal generizada (1900-1940). **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 22, n. Especial, p. 83-119, jul./dez. 2004.

SCHARAGRODSKY, P. A. El Sistema Argentino de Educación Física. Entre el cientificismo, la higienización, el eclecticismo y la argentinidad. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 37, n. 2, p. 158-164, 2015.

SCHARAGRODSKY, P. A. Especialistas y expertos del saber corporal: la Primera Conferencia de Profesores de Educación Física, Buenos Aires, 1942. Resgate: **Revista Interdisciplinar de Cultura**, v. 28, p. e020028-e020028, 2020.

SCHNEIDER, O.; FERREIRA NETO, A. INTELLECTUAIS, EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA. UM OLHAR HISTORIOGRÁFICO SOBRE SAÚDE E ESCOLARIZAÇÃO NO BRASIL. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 27, n. 3, p. 73-92, 2006.

SCHNEIDER, O et al. A educação física, o esporte e o (Pan-) Americanismo em revista (1932-1950). **Revista da Educação Física/UEM**, v. 25, n. 2, p. 245-256, 2014.

TAVEIRA, M.T. **Análise de Uma Rede Complexa: 2006-2016**. 2019. 173 f. Dissertação (Mestrado em economia) – Programa de Pós-Graduação em Organizações e Mercados, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

TEIXEIRA, C. G. P. Uma política para o continente-reinterpretando a Doutrina Monroe. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 57, n. 2, p. 115-132, 2014.

TEIVE, G. M. G. Caminhos teórico-metodológicos para a investigação de livros escolares: contribuição do Centro de Investigación MANES. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 63, out./dez. 2015.

TODESCHINI, R.; BACCINI, A. **Handbook of Bibliometric Indicators**: quantitative tools for studying and evaluating research. Weinheim: Wiley-VHC, 2016.

VIDAL, D.G; FARIA FILHO, L.M. História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). **Revista Brasileira de História**, v. 23, p. 37-70, 2003.

VIDAL, D.G; RABELO, R.S. Movimento Internacional da Educação Nova: um problema de pesquisa. In: _____. (Org.). **Movimento Internacional da Educação Nova**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2020. p. 11-22.

VILCHES, M. A. Topologia Geral. Departamento de Análise-IME-UERG, 2012.

ZANLORENZI, M.J; SANTOS, A.P. O ideário liberal nas reformas educacionais brasileira entre 1920 e 1940. **Revista Labor**, Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2014.

FONTES

- ACTA de la reunión preparatoria del primer congreso panamericano de educación física. **Boletim de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano I, n. 2, p. 51-54, set. 1941.
- AHUMADA, M.M. *Conferencia sobre Ejercicios Físicos*. **El Monitor de la Educación Común**, Buenos Aires, ano XXV, n. 382, p. 157-162, nov. 1904.
- ARGENTINA. Boletín Oficial de la República Argentina, 24 feb. 1905
- BAPTISTA, C. A. Organizam-se os professores de Educação Física do Brasil e das Américas. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano IV, n. 36, p. 6-7, mar. 1947.
- BISQUERTT SUSARTE, L. *El valor de la gimnasia educativa*. **Apartado de la Revista de Educación Física**, Santiago, n. 57, p.34-43, 1948.
- BISQUERTT SUSARTE, L. *Valor de la História de la Educación Física*. **Apartado de la Revista de Educación Física**, Santiago, n. 60, p. 1-46, 1949.
- BISQUERTT SUSARTE, L. *El Instituto de Educación Física y Técnica, em su medio siglo (1906-1956)*. **Apartado de la Revista Chilena de Educación Física**, Santiago, p.1-24, 1957.
- BLANCO, R. V. Contos, musica, rondas, danzas gimnasticas. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano IV, n. 42, p. 30-32, set. 1947.
- BOLETIN TECNICO. **Ministerio de Educación y Justicia**, Buenos Aires, ano I, n.1, p. 01-03, abr. 1957.
- CABEZAS. **El Monitor de la Educación Común**. Buenos Aires, ano XIII, n. 252, p. 1090-1092, sep. 1894.
- CICLO DE CONFERENCIAS DEL PROF. INEZIL PENNA MARINHO. Rio de Janeiro, p. 1, abr. 1947.
- CONFERÊNCIAS E CONGRESSOS DA AMÉRICA DO SUL. *Primer Congreso Nacional de Educación Física do Chile*. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano I, n. 11, p. 53-55, nov. 1944.
- CONFERÊNCIAS E CONGRESSOS DA AMÉRICA DO SUL. Reunião de Professores de Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano III, n. 29, p. 13-17, jul-ago. 1946.
- CONFERENCIAS PEDAGÓGICAS. **El Monitor de la Educación Común**. Buenos Aires, ano IX, n. 140, p. 931-933, sep. 1888.
- CONFERENCIAS PEDAGÓGICAS. **El Monitor de la Educación Común**. Buenos Aires, ano XII, n. 229, p. 196, jul. 1893.
- CONFERENCIAS PEDAGÓGICAS. **El Monitor de la Educación Común**. Buenos Aires, ano XIV, n. 267, p. 289-300, oct. 1895.
- CONSEJO NACIONAL DE EDUCACIÓN. **El Monitor de la Educación Común**. Buenos Aires, ano I, n. 1, p. 1-2, sep. 1881.
- EL INSTITUTO DE EDUCACIÓN FÍSICA Y TÉCNICA. **Apartado del Boletín de educación Física**, Santiago, n.48, p.25-63, abr. 1946.

EL MONITOR DE LA EDUCACION COMUM. ***El Monitor de la Educacion Comum***, Buenos Aires, ano I, n. 1, p. 1-2, sep. 1881.

EL 22 DE ABRIL SE INICIARA EL CICLO DE CONFERENCIAS. ***BOLETÍN DE LA ASOCIACIÓN DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA***. Buenos Aires, n. 35, abr. 1947.

JENSCHKE, F. *Debates sobre Educación Física - Demostración fisiológica de que la gimnasia alemana es el sistema mas perfeccionado entre los conocidos de nuestra época.* ***La Educación Nacional***, Santiago, ano 1, n. 1, s.p, jun. 1904.

JENSCHKE, F. *Debates sobre Educación Física – El fin educativo de la Gimnasia alemana.* ***La Educación Nacional***, Santiago, ano 2, n. 1, s.p, jun. 1905.

LA EDUCACIÓN NACIONAL. ***La Educación Nacional***, Santiago, ano 2, n. 1, s.p, jun. 1905.

NOSSO PROGRAMA. ***Revista Brasileira de Educação Física***, Rio de Janeiro, ano I, n. 1, p. 01-03, jan. 1944.

MARINHO, I. P. I Conferências e Congressos de Educação Física Realizados na América do Sul. ***Revista Brasileira de Educação Física***, Rio de Janeiro, ano I, n. 11, p. 43-46, nov. 1944a.

MARINHO, I. P. I Conferências e Congressos de Educação Física Realizados na América do Sul. ***Revista Brasileira de Educação Física***, Rio de Janeiro, ano I, n. 12, p. 50-52, nov. 1944b.

MARINHO, I. P. Conferências e Congressos de Educação Física Realizados na América do Sul. ***Revista Brasileira de Educação Física***, Rio de Janeiro, ano II, n. 18, p. 37-45, jun. 1945a.

MARINHO, I. P. Conferências e Congressos de Educação Física Realizados na América do Sul. ***Revista Brasileira de Educação Física***, Rio de Janeiro, ano II, n. 23, p. 27-32, dez. 1945

MARINHO, I. P. O III Congresso Panamericano de Educação Física. ***Revista Brasileira de Educação Física***, Rio de Janeiro, ano V, n. 48, p. 27-32, mar. 1948.

MARINHO, I. P. *CONTRIBUICIÓN DE LA LOGICA PARA LOS CONCEPTOS FUNDAMENTALES DE EDUCACIÓN FISICA Y PARA LA PRECISION DE LA RESPECTIVA NOMECLATURA.* **Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul- LUME**. Rio Grande do Sul, 1950.

NOTAS EDITORIALES. ***Revista Chilena de Educación Física***, Santiago, ano, n. 81, ano XX, p. 733-734, jun. 1954

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO. ***Revista Brasileira de Educação Física***, Rio de Janeiro, ano II, n. 16, p. 10, abr. 1945.

INFORMACIÓN NACIONAL. ***El Monitor de la Educación Común***, Buenos Aires, ano 50, n. 693-696, p.56-73, sep/dic. 1930.

NOTICIARIO DA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. ***Revista Brasileira de Educação Física***, Rio de Janeiro, ano IV, n. 42 p. 21, set. 1947.

OLIVEIRA MÁRQUEZ. *Educación Física del Niño*. **El Monitor de la Educación Común**, Buenos Aires, año 36, n. 548, p. 111-117, jul. 1918.

O PRIMEIRO CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA APRECIADO NO URUGUAI. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano 1, n. II, p. 8-20, fev. 1944.

ORDENANZAS Y RESOLUCIONES. **Humanidades**, La Plata, 1921, vol 1, p. 549-553. En Memoria Académica. Disponible en: http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/art_revistas/pr.7127/pr.7127.pdf

O QUE FOI O I CONGRESSO PANAMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano I, n. 1, p. 18-32, jan. 1944.

PÁGINA DE ROSTO DA Revista Brasileira de Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano I, n. 1, p. s.p, jan. 1944.

PEREYRA. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano IV, n. 43, p. s.p, out. 1947.

PIZZURNO, P. El Instituto Nacional Superior de Educación Física. **El Monitor de la Educación Común**, v. 33, n. 504, p. 399-414, 1914.

PIZZURNO, P. **Enseñanza secundaria y normal**. Informe correspondiente a 1901-1902. Buenos Aires: Taller Tipográfico de la Penitenciaría Nacional, 1902.

PRIMER CONGRESO DE LA CONFEDERACION ARGENTINA DE EGRESADOS DE LOS INSTITUTOS NACIONALES DE EDUCACION FISICA. **Ministerio de Educación y Justicia**, Buenos Aires, año I, n. 1, p. 23-26, abr. 1957.

PRIMER CONGRESO EXTRAORDINARIO DE MEDICOS DEL DEPORTE. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano VI, n. 59, p. 20, 1948.

Presupuesto de la Facultad de Ciencias de la Educación: Proyecto para 1920. **Humanidades** La Plata, 1921, vol 1, 541-544. En Memoria Académica. Disponible en: http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/art_revistas/pr.7122/pr.7122.pdf

PRIMEIRO CONGRESSO ARGENTINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano 1, n. 3, p.13-36, mar. 1944.

REUNIÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano II, n. 13, p. s.p, jan. 1945.

ROMERO BREST. *Papel de la Educación Física em los Momentos Presentes*. **Humanidades**, La Plata, ano I, n. 1, p. 54-64, 1921.

SOARES, M. Jogos, rondas e danças regionais. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano V, n. 57, p. 36, dez. 1948.

STAHL, S. Da Venezuela: plan de trabajo por Steffy Stahl. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano VI, n. 58, p. 26-27, jan. 1949.

TADEO SEPÚLVELDA. **Órgano de la Escuela Normal de Preceptores de Santiago Mensuario pedagógico**, Santiago, ano I, n. 1, p. 3-5, jun. 1904.

TERCERA CONFERENCIA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA. **Revista Brasileira de Educação Física**, Rio de Janeiro, ano V, n. 48, p. 6-11, mar. 1948.

UNIVERSIDAD DE CHILE. **Memoria Plan de estudios i regulamento del Instituto Superior de Educación Física**. Memoria del Instituto Superior de Educación Física. Santiago: *Imprenta Universitaria*, p. 3-24. 1919.

VIEIRA, C. E. Independência, democracia e formação no discurso da Associação Brasileira de Educação: 1927-1945. **História da Educação**, v. 25, 2021.